

AINST/16/00040 — Relatório de autoavaliação institucional

I - A Instituição de Ensino Superior

Perguntas A1 a A6

A1.1 Instituição de ensino superior:

Instituto Superior De Serviço Social Do Porto

A1.2 Entidade Instituidora:

I. S. S. P. - Cooperativa De Ensino Superior De Serviço Social, C.R.L.

A2. Natureza da Instituição:

Outro Universitário

A3. Informação sobre o processo de auto avaliação:

A organização do relatório de autoavaliação institucional coube à Comissão de Garantia da Qualidade composta pelo seu coordenador executivo, pelo presidente do Conselho Diretivo, pelo presidente do Conselho Científico, pelo presidente do Conselho Pedagógico e por um representante do pessoal não docente (chefe dos serviços administrativos).

Para além dos membros da Comissão de Garantia da Qualidade, participaram igualmente na produção do relatório os restantes membros do Conselho Diretivo e do Conselho Pedagógico, os membros da Direção da Cooperativa de Ensino Superior de Serviço Social, CRL e os responsáveis pela coordenação do Centro de Investigação em Ciências do Serviço Social, do Centro de Extensão e Formação Comunitária, do Gabinete de Integração na Vida Ativa, do Gabinete de Relações Internacionais, do Gabinete de Ação Social e dos cursos de licenciatura e de mestrado em funcionamento. Os membros do secretariado e dos serviços administrativos contribuíram, igualmente, na recolha e organização de informação.

Os docentes colaboraram, igualmente, através da atualização das suas fichas curriculares de docente.

O trabalho de elaboração do relatório de autoavaliação institucional iniciou-se através da realização de uma reunião entre os membros da Comissão de Garantia da Qualidade.

Após análise do manual orientador da elaboração do referido relatório foram distribuídas, pelos respetivos responsáveis, as tarefas recolha de informação e de elaboração dos textos a integrar no relatório .

Ficou responsável pela centralização da informação e sua inserção no formulário o Conselho Diretivo do ISSSP.

Os elementos integrados em cada componente do relatório foram discutidos pelos membros da Comissão de Garantia da Qualidade que elaborou o relatório síntese de auto-avaliação institucional do Instituto Superior de Serviço Social do Porto, fazendo uma análise do conjunto de indicadores críticos que exprimem a evolução temporal da instituição e que suportam o seu planeamento estratégico.

O Relatório foi aprovado pela Comissão de Garantia da Qualidade e pelo Conselho Diretivo do Instituto Superior de Serviço Social do Porto.

A3. Information about the self-assessment process:

The Quality Guarantee Commission, composed by its executive coordinator, by the president of the Directive Council, by the president of the Scientific Board and by a non-lecturer staff representative, was responsible for the organisation of the institutional self-assessment report.

In addition to the Quality Guarantee Commission members, the following also took part in the production of the report: the remaining members of the Board of Directors and of the Pedagogical Council, members of the Board of Directors of CEISS, as well as the people responsible for the Social Work Science Research Centre, Training and Community Extension Center, Active Life Integration Office, International Relations Office, Social Action Office and of the ongoing bachelor and masters courses. The members of the Secretariat and administrative services also contributed thereto in collecting and organizing information. Lecturers also collaborated by updating their curricular sheets.

The work for preparing the institutional self-evaluation report started in a meeting between the members of the Quality Guarantee Commission. After having analysed the guiding manual for preparing the report in question, the tasks for collecting information and preparing texts to be included in the report by the person responsible were distributed. The ISSSP Governing Board became responsible for both centralizing information and introduction of such information in the form. The elements integrating each component of the report were discussed by the members of the Quality

Guarantee Commission, who prepared the institutional self-assessment summary report of ISSSP, thus making an analysis of the group of critical indicators which express the institution's evolution over time and which support its strategic plan.

The report was approved by the Quality Guarantee Commission and the ISSSP Directive Council.

A4. Memória histórica:

O ISSSP foi criado em 1956, no seio da Diocese do Porto, pela Associação de Cultura e Serviço Social do Porto. Foi o terceiro Instituto Superior de Serviço Social criado em Portugal, depois do de Lisboa (1935) e do de Coimbra (1937). O Instituto Superior de Serviço Social do Porto é, atualmente, um estabelecimento de ensino superior particular de nível universitário, juridicamente enquadrado pela Cooperativa de Ensino Superior de Serviço Social, CRL, criada em Junho de 1986.

Com uma vasta acumulação de reflexão e conhecimentos na área dos “problemas sociais”, resultante de uma experiência de 60 anos no ensino do Serviço Social, assegura a formação de Assistentes Sociais desde 1956, sendo uma das mais antigas instituições de ensino de Serviço Social em Portugal.

Ao longo da sua história foi estando atento às evoluções da sociedade portuguesa e investiu numa contínua adequação dos conteúdos da formação aos imperativos da realidade social envolvente, orientando a sua política científica e pedagógica por princípios de solidariedade e democracia.

O ISSSP promove uma formação crítica e aberta à produção de mudanças sociais orientadas para a consolidação dos direitos cívicos, sociais e culturais, em especial dos cidadãos mais vulneráveis socialmente. Até ao ano letivo 1995/96 o curso de licenciatura em Serviço Social constituía a sua única oferta formativa.

A partir desse ano letivo, percebendo os imperativos de uma formação pós-graduada, o ISSSP organizou quatro edições de um curso de Mestrado em Serviço Social e Política Social, com um plano de estudos cuja duração era de quatro semestres, e que se dirigia a licenciados em serviço social ou em qualquer domínio das ciências sociais. Entre os anos letivos 2007/08 e 2010/11, e considerando a importância de promover formações de 2º ciclo mais especializadas nos sectores de intervenção social, a oferta formativa do ISSSP alargou-se a um outro curso de mestrado em Ciências Sociais e Saúde.

Num esforço de permanente acompanhamento das novas realidades, o ISSSP criou, em 2007, o curso de Mestrado em Gerontologia Social e, em 2008, o curso de Licenciatura em Gerontologia Social. Estes dois cursos, atualmente em funcionamento, têm como objetivo formar profissionais possuidores de conhecimentos científicos sobre o fenómeno do envelhecimento e com o domínio de saberes teórico-práticos sobre a intervenção em situações concretas, em especial nos domínios da reparação e restabelecimento das relações sociais.

. Com o objetivo de promover uma formação mais especializada na área da intervenção social na infância e juventude em risco de exclusão social, o ISSSP assegura, ainda, desde 2009, uma outra formação de 2º ciclo: o mestrado em Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão.

Além da oferta formativa de cursos de 1º e 2º ciclos, nos anos letivos de 2013/14 e de 2014/15, e sem perder a identidade das suas áreas prioritárias de formação, o ISSSP teve em funcionamento dois cursos de especialização tecnológica: um em “Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário” e outro em “Técnicas de Gerontologia”. Com o objetivo de promover a formação ao longo da vida e proporcionar apoio técnico científico à comunidade envolvente, o ISSSP dispõe ainda de um Centro de Formação e Extensão Comunitária que tem promovido cursos de pós-graduação e cursos de formação contínua de curta e média duração.

Os cursos de pós-graduação têm-se centrado, essencialmente, nas temáticas da Gerontologia Social, da Gestão das Organizações Sociais, da Intervenção Sistémica e da Economia Social. Atualmente estão em funcionamento duas licenciaturas, Serviço Social e Gerontologia Social, e dois mestrados, Gerontologia Social e em Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social. Frequentam estes cursos 207 e 100 alunos, respetivamente nos cursos de 1º ciclo e 2º ciclo.

O ISSSP incorpora nos seus planos de formação atividades de investigação aplicadas, com estágios em todos os semestres dos cursos de licenciatura e nos dois últimos semestres dos cursos de mestrado, que funcionam em diversas instituições protocoladas. São instâncias em que os alunos têm oportunidade de observar e debater os problemas inerentes à prática, relacionando-os com os saberes teóricos, processuais e saberes-fazer lecionados nas unidades curriculares.

A este propósito é de salientar a criação da Associação «Qualificar para Incluir - Associação de Solidariedade Social» (Qpl), em 2001, fundada por sócios individuais e pela Cooperativa de Ensino Superior de Serviço Social, CRL/Instituto Superior de Serviço Social do Porto, como sócio coletivo. Foi registada como Instituição Particular de Solidariedade Social e reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública. Esta associação tem como destinatários adolescentes originários de habitats desqualificados do Porto e Grande Porto, expostos a uma variedade de privações que comprometem gravemente as possibilidades de crescer: privações afetivas no seio dos grupos familiares afetados por problemas de consumo, tráfico de drogas, monoparentalidade, maus tratos, abandono, pobreza, etc. Os seus principais objetivos são criar caminhos de aprendizagem que evitem o abandono de todo e qualquer tipo de formação, a futura desqualificação profissional e a dependência económica; prevenir as roturas sociais que conduzem à marginalização e à delinquência. Ao longo dos anos a QPI tem acolhido largas dezenas de estudantes do ISSSP que aí realizam os seus estágios em diferentes áreas de intervenção.

Consciente da importância da construção de consórcios com outras instituições de ensino universitário para a

consolidação e para o aumento da oferta formativa na área do Serviço Social, da Gerontologia Social e em outros campos da intervenção social, o ISSSP tem apostado na celebração de protocolos de cooperação com várias instituições universitárias nacionais e estrangeiras.

A4. Historical memory:

The ISSSP was created in 1956, within the Diocese of Oporto, and it was the third Higher Institute for Social Work created in Portugal, after the one in Lisbon (1935) and the one in Coimbra (1937).

The Higher Institute for Social Work of Oporto is currently a private-not-for profit higher education institution, legally framed by the Cooperativa de Ensino Superior de Serviço Social, CRL, created by notarial deed in June 1986.

The institution has gained a new dynamic throughout its history, specially in 1989 when Social Work training was awarded the graduation degree, reflecting thus the recognition that the Social Work professional demands higher scientific education. With a vast build-up of reflection and knowledge in the field of “social problems”, resulting from 60 years’ experience teaching Social Work, it ensures the training of social workers since 1956, being one of the oldest institutions for Social Work training in Portugal.

Throughout its history, it has been aware of the evolutions of the Portuguese society and has invested in the continuous adjustments of the training contents to the involving social reality demands, leading its scientific and pedagogical policy by principles of solidarity and democracy.

Until the academic year of 1995/96 the graduation on Social Work was its sole training offer. From that year on, and understanding the imperatives of a postgraduate training in Social Work, ISSSP organized four editions of a Master in Social Work and Social Politics (operating until the academic year of 2007/08), with a study programme’s duration of four semesters, aiming at Social Work graduates or any graduates in the field of Social Sciences. Still between the academic years of 2007/08 and 2010/11, and bearing in mind the importance of promoting more specialised training at university level in the field of social intervention, ISSSP broadened its training offer by introducing another Master degree in Social Sciences and Health.

In an effort of constant monitoring of new realities, ISSSP created in 2007 the Master degree in Social Gerontology and in 2008 the Social Gerontology graduation. These two courses, operating currently, aim at the training of professionals owning scientific knowledge on the aging phenomenon and theoretical/practical knowledge on the intervention in concrete situations, especially in the domains of restoration and establishment of social relations, and of the change of current representations of old age as a life stage incompatible with learning and personal development.

Aiming at the promotion of a more specialised training in the field of social intervention for children and youth at risk of social exclusion, ISSSP also ensures since 2009 another training at university level: the Master on Social Intervention in Children and Youth at Risk of Exclusion.

Besides the training offer at university level, and without losing the identity of its training priority areas, in the academic years of 2013/14 and 2014/15, ISSSP ran two technological specialization courses on “Social Work and Communitarian Development” and on “Gerontology Techniques”.

Aiming at promoting a lifelong education and at providing technical and scientific support to the involving community, the ISSSP also has a training and community extension center which has promoted postgraduation and short and medium term ongoing training courses. The postgraduation courses focus essentially in subjects of Social Gerontology, Management of Social Organizations, Systemic Intervention and of Social Economy.

Currently two graduations are running, Social Work and Social Gerontology, as well as two Master degrees, Social Gerontology and Social Intervention in Children and Youth at Risk of Exclusion. These courses are attended by 207 and 100 students respectively. The study programmes contain a consistent scientific component, trying to follow, as already referred, the evolutions of the Portuguese social structure, in a constant improvement and adjustment of the intervention models and methods to the social reality. ISSSP integrates in its study programmes applied research activities, with internships in every semester of the graduation and in the two last semesters of the master’s degree, which are provided by several institutions with a protocol. These are opportunities for the students to observe and debate problems regarding the practice, relating them with theoretical and procedural knowledge, as well as know-how learnt in the curricular units.

In this regard, it is noted the creation of the Association «Qualificar para Incluir» (QPI), founded in 2001 by individual members and by the Cooperativa de Ensino Superior de Serviço Social as a group member. It was registered as a private social solidarity institution and recognised as collective person with public interest. This Association is addressed to adolescents from disqualified habitats from Oporto and Greater Oporto, exposed to a variety of deprivations which seriously compromise their growth possibilities. Affective deprivations within the family groups, affected by problems of drug consumption and dealing, sole parenthood, harassment, abandonment and poverty. Its main goals are to create learning paths to prevent school dropout, the future professional disqualification and economic dependency; to prevent social disruption that leads to marginalisation and delinquency. Throughout the years, the QPI has received many dozens of ISSSP students who do there their internships in different areas of intervention.

Being conscious of the importance of building up partnerships with other higher education institutes for the consolidation and the increase of the training offer in the field of Social Work, Social Gerontology and other fields of social intervention, ISSSP has invested in cooperation protocols with various national and international higher education institutions.

A5. Missão da Instituição:

Enquanto estabelecimento de Ensino Superior Universitário Cooperativo, o Instituto Superior de Serviço Social do

Porto está vocacionado para o ensino graduado e pós-graduado, a investigação e a criação cultural no campo do desenvolvimento social e promove as suas atividades num espírito de serviço público, de forma a contribuir para o desenvolvimento científico, cultural, social e económico, na busca da excelência num quadro de referência nacional e internacional.

A missão da instituição é produzir e transferir para a comunidade conhecimentos científicos relevantes sobre os velhos e novos problemas sociais e sobre os modos de os tratar. Inclui, ainda, a contribuição para o desenvolvimento económico e social da região, seja pelo desenvolvimento de parcerias com uma grande diversidade de instituições internacionais e nacionais (regionais e locais), seja pela criação de seus próprios serviços de apoio à comunidade no âmbito da pobreza e da exclusão social e, mais recentemente, no campo da gerontologia social.

O Instituto Superior de Serviço Social do Porto tem como principais objetivos:

- a) Ministar o ensino universitário de 1º e 2º ciclos e fomentar a investigação na área do Trabalho Social e disciplinas afins;**
- b) Assumir o mérito científico e pedagógico como principal critério de dignificação das carreiras docentes e de investigação;**
- c) Proporcionar os meios materiais indispensáveis à promoção da investigação científica;**
- d) Fomentar a apresentação de projetos e celebrar contratos de investigação que se revelem de interesse para a instituição e para a comunidade;**
- e) Estimular a participação dos estudantes em projetos de investigação como forma privilegiada de conciliar a atividade pedagógica e de pesquisa científica;**
- f) Criar serviços de apoio à comunidade no âmbito da pobreza e da exclusão social e da gerontologia social, numa perspetiva de análise dos fenómenos/problemas sociais e de superação dos fatores que estão na origem da vulnerabilidade social;**
- g) Organizar cursos de pós-graduação, ações de formação permanente, seminários, colóquios, conferências e congressos;**
- h) Promover o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições nacionais e estrangeiras;**
- i) Editar publicações e desenvolver formas de prestação de serviços à comunidade.**

A5. Institution's Mission:

As a private higher education institution, the Instituto Superior de Serviço Social of Oporto aims at the teaching of both graduate and postgraduate levels, research and cultural creation in the field of social development and promotes its activities with the spirit of public service, so as to contribute for the scientific, cultural, social and economic development, in pursuit of excellence in the national and international reference framework.

The institution's mission is to produce and transfer to the community relevant scientific knowledge about the old and new social problems and how to deal with them. It also includes the contribution for the economic and social development of the region, either by developing partnerships with a wide range of international and national (regional and local) institutions, or by the creation of its own community support services in the fields of poverty and social exclusion, and, more recently, in social gerontology.

ISSSP main goals are:

- a) the provision of university education (graduation and post-graduation) and promotion of research in the field of Social Work and similar disciplines;**
- b) to take the scientific and pedagogical merit as the main criterion for the dignification of the teaching and research careers;**
- c) to provide the indispensable material means for the promotion of scientific research;**
- d) to promote the projects' submission and enter into research contracts which are necessary for the institution and for the community;**
- e) to stimulate students' participation in research projects as the privileged way of conciliating pedagogical activity and scientific research;**
- f) to create community support services in the scope of poverty and social exclusion, as well as of social gerontology, from an analysis perspective of the social phenomena/problems and of the overcoming of factors which are at the origin of social vulnerability;**
- g) to organize post-graduate courses, ongoing training actions, seminars, meetings, conferences and congresses;**
- h) to promote the cultural, scientific and technical exchange with national and international institutions;**
- i) to produce publications and develop ways to provide community services.**

A6. Projeto educativo, científico e cultural (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3.º, nº 1 e artigo 40.º do RJIES)

O ISSSP, ao longo da sua história, foi-se consolidando como instituição de ensino universitário cooperativo através da implementação de um projeto em que procurou responder às exigências de qualidade em matéria de formação, de investigação e de criação cultural no campo do desenvolvimento social.

O ISSSP como instituição universitária que está vocacionada para o ensino graduado e pós-graduado, assumiu como eixo estratégico a valorização e ampliação da oferta formativa, tendo o seu projeto educativo reforçado a sua identidade como instituição de ensino universitário na área do Trabalho Social. Enquanto escola universitária que se pretende imbuída de uma estratégia avançada ao nível científico e técnico, o ISSSP reforçou a formação nas áreas do Serviço Social e da Gerontologia Social com cursos de 1º e 2º ciclos que permitem aos seus diplomados o desenvolvimento de uma formação académica sólida, estruturada e vocacionada para o mercado de trabalho. No

reforço e valorização da sua oferta formativa, investiu no estabelecimento de parcerias com instituições universitárias nacionais e internacionais, não só para a realização de mobilidades de docentes e de estudantes em todas as suas áreas prioritárias de formação, mas também para aumentar e consolidar os protocolos com instituições internacionais para a realização de projetos de investigação/intervenção.

O desafio da valorização e da ampliação da oferta formativa obrigou ao desenvolvimento de estratégias de divulgação da oferta formativa, de forma a captar mais alunos portugueses e internacionais para os seus cursos de 1º e de 2º ciclos. Nesse sentido, reforçou os recursos para um maior investimento na divulgação da oferta formativa através dos suportes informáticos, da participação em feiras e mostras de formação e da organização de semanas da divulgação dos cursos a estudantes do ensino secundário.

Tais propósitos de valorização e ampliação da oferta formativa obrigaram a reforçar os serviços de ação social prestados pelo ISSSP/CESSS e a reforçar os recursos destinados ao ensino. Não menos importante foi a criação de condições participação dos estudantes dos cursos de 1º e de 2º ciclos em projetos de investigação como forma privilegiada de conciliar a atividade pedagógica e de pesquisa científica, reforçando os laços da investigação com o ensino.

Ao assegurar da diversificação e da qualidade da oferta formativa não foram indiferentes os apoios à qualificação do pessoal docente que quase na sua totalidade tem como grau académico o doutoramento. A qualificação do corpo docente permitiu, também, implementar uma política de recursos humanos que atribuiu aos docentes funções de investigação em inter-relação com as funções docentes. Esta política de recursos humanos está expressa no regulamento de avaliação do desempenho do pessoal docente que, ao definir as competências e responsabilidades dos docentes, elege três componentes principais de avaliação (as componentes de investigação e desenvolvimento, do ensino e a organização) em função das quais se estabelecem critérios de recompensa. A componente de investigação e desenvolvimento, ao remeter essencialmente para as publicações resultantes da atividade científica e para projetos de investigação e desenvolvimento aprovados em programas de financiamento do sistema científico, cria condições para a consolidação da investigação na área do Trabalho Social e disciplinas afins e permite uma afirmação gradual do ISSSP como escola universitária. Nesse sentido, ao longo do tempo, e nomeadamente nos últimos anos, o ISSSP investiu no aumento e no reforço dos projetos de investigação inscritos no Centro de Investigação em Ciências do Serviço Social e das publicações científicas nacionais e internacionais, nomeadamente em revistas internacionais indexadas. O cumprimento destes objetivos só foi possível com uma aposta no reforço e alargamento das parcerias estratégicas nacionais e internacionais e pelo convite a cientistas de reconhecido mérito científico para a realização de eventos científicos no âmbito de investigação do ISSSP. O apoio à participação de docentes em congressos internacionais com vista à apresentação de comunicações e à tradução de textos publicados relacionadas com o plano de investigação do ISSSP, bem como o estabelecimento de protocolos com editoras para o lançamento de três números da revista “Investigação em Trabalho Social” pelo centro de investigação do ISSSP, foram recursos canalizados pela CESSS/ISSSP para a investigação.

O ISSSP promove as suas atividades num espírito de serviço público, de forma a contribuir para o desenvolvimento científico, cultural, social e económico da comunidade, através da transferência de conhecimentos científicos relevantes sobre os velhos e novos problemas sociais e sobre os modos de os tratar. Nesse sentido, e de modo a implementar este eixo da sua missão, ao longo do tempo o ISSSP pautou-se por padrões de excelência na sua ligação com a comunidade, apostando na cooperação com diversos tipos de instituições para o desenvolvimento da formação prática em contexto de trabalho, na consolidação de redes para o desenvolvimento de projetos de investigação na área do trabalho social (serviço social e gerontologia social), na prestação de serviços à comunidade por apoios técnicos e científicos a projetos, pela realização de ações de formação permanente, cursos de pós-graduação e de especialização e, ainda, na disseminação dos resultados de investigação e das boas práticas no campo da intervenção social. Por último, sendo o Sistema Interno de Garantia da Qualidade um requisito obrigatório da A3es para as instituições do ensino superior que contribui em muito para a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido pelas organizações para o cumprimento da sua missão e dos seus objetivos, elaborou-se o Manual Sistema Interno de Garantia da Qualidade e foi nomeado o Coordenador da Comissão do Sistema Interno de Garantia da Qualidade.

A6. Educational, scientific and cultural project (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd, no. 1, article 40th of RJIES):

Throughout its history, ISSSP has consolidated itself as a private higher education institution through the implementation of a project which tried to meet the training, research and cultural creation quality requirements in the field of social development.

The Instituto Superior de Serviço Social of Oporto, aimed at the teaching of both graduate and postgraduate levels, assumed as its strategic aim the valorisation and expansion of the training offer, reinforcing its educational project's identity as a higher education institution in the field of Social Work. As a university school, based on an advanced scientific and technical strategy, ISSSP reinforced the training in the fields of Social Work and Social Gerontology with graduate and post-graduate courses, which allow its graduate students the development of a solid, structured and labour market orientated training. In the reinforcement and valorisation of its training offer it has invested in the establishment of partnerships with national and international universities, not only for the lecturers and students' mobility programmes (in all its priority training fields), but also for the increase and consolidation of protocols with international institutions for the realisation of research/intervention projects.

The challenge of the valorisation and expansion of the training offer forced the development of the training offer promotion strategies to win more Portuguese and international students for the graduate and post-graduate levels. Thus, resources were increased for a bigger investment in the promotion of the training offer using electronic media, fair attendance, training exhibitions and dissemination weeks for secondary school students.

These purposes of valorisation and expansion of the training offer were necessarily followed by the increase of the social work services provided by the ISSSP/CESSS, as well as the reinforcement of the teaching resources. Not less important was the creation of conditions for the graduate and post-graduate students' participation in research projects as a privileged way of conciliating pedagogical activity and scientific research, reinforcing the bonds between research and teaching.

By ensuring the diversification and quality of the training offer, support was also given to the qualification of the teaching staff which have almost all of them a doctorate. The qualification of the teaching staff also allowed the implementation of a human resources policy, which assigned lecturers research functions interrelated to the teaching functions. This human resources policy is expressed in the teaching performance evaluation regulation, which defines the competences and responsibilities of the teaching staff by electing three main evaluation components (research and development, teaching and organization), according to which reward criteria are established. The research and development component refers essentially to the publications resulting from the scientific activity and for research and development projects, approved in funding programmes of the scientific system, creating thus conditions for the research consolidation in the field of Social Work and similar disciplines, and allowing a gradual affirmation of ISSSP as a university school. Therefore, over the years, and especially in the last years, ISSSP has invested in the increase and reinforcement of research projects registered in the Centro de Investigação em Ciências do Serviço Social (Research Centre in Social Work Sciences) and of the national and international scientific publications, namely in international indexed journals. The achievement of these goals was only possible due to a major gamble taken in the reinforcement and increase of national and international strategic partnerships and the invitation of key international scientific leaders for scientific events within the research scope of ISSSP. The support to the teacher's participation in international congresses for the presentation of a communication and to the translation of published texts within the research scope of ISSSP, as well as establishing protocols with publishers for the release of three numbers of the journal "Investigação em Trabalho Social" (Research in Social Work") by the research centre of ISSSP, were resources channelled by CESSS/ISSSP for research.

ISSSP promotes its activities with the spirit of a public service to contribute for the scientific, cultural, social and economic development, through the transference of relevant scientific knowledge on the old and new social problems and how to deal with them. Thus, and in order to implement this part of its mission, ISSSP has acted over time upon principles of excellence in its relationship with the community, committing to the cooperation with several kinds of institutions for the development of practical training in a work context, for the consolidation of a network for the development of research projects in the field of Social Work (Social Work and Social Gerontology), providing community services, giving technical and scientific support to projects, organizing ongoing training actions, post-graduate and specialization courses, and also the disclosure of the research results and the good social intervention practices.

At last, being the Internal Quality Assurance System a mandatory requirement of the A3es for the higher education institutions, which contributes a great deal to the improvement of the work produced by organizations for the fulfilment of their mission and goals, a "Manual Sistema Interno de Garantia da Qualidade" (instructions book of the Internal Quality Assurance System) was created and a Coordinator of the Internal Quality Assurance System Committee was assigned.

A7. Organização e gestão

A7.1. Órgãos de governo:

O ISSSP é constituído por três órgãos de gestão: o Conselho Diretivo; o Conselho Científico; e o Conselho Pedagógico.

O Conselho Diretivo é composto por dois docentes, dois estudantes e um funcionário e tem como principais competências dar execução aos atos emanados dos restantes órgãos académicos e da direcção da CESSS, zelar pelo cumprimento da Lei e dos Estatutos, administrar e gerir o ISSSP em todos os assuntos que não sejam da competência de outros órgãos, assegurando o seu regular funcionamento. Compete-lhe ainda elaborar o plano e o relatório de atividades do ISSSP e definir e aprovar o calendário escolar, os horários e o calendário de exames. A organização das eleições do Conselho Pedagógico e do Provedor do Estudante, a designação do professor bibliotecário e a instrução de processo disciplinar no que diz respeito aos estudantes, são também competências deste órgão. Outro domínio de competências do Conselho Diretivo é a colaboração com as autoridades universitárias e tutelares em todas as questões de interesse para o ISSSP ou para o ensino superior e dar-lhes conhecimento de todos os assuntos importantes para o funcionamento da Escola. Por último, compete também ao Conselho Diretivo remeter à tutela a lista atualizada do pessoal docente; o número de alunos matriculados e inscritos com a indicação do ano que frequentam; e o número de estudantes que pretende admitir no ano letivo seguinte.

O Conselho Científico é constituído por todos os professores que sejam titulares do grau de doutor, qualquer que seja a natureza do seu vínculo, num total máximo de 25 elementos. Compete ao conselho científico: elaborar o seu regimento; apreciar o plano de atividades científicas; deliberar sobre a distribuição do serviço docente; propor e pronunciar -se sobre a criação de ciclos de estudos (e aprovar os seus planos de estudos), sobre a instituição de prémios escolares, sobre a realização de acordos e de parcerias com instituições nacionais e internacionais, sobre a

composição dos júris de provas e de concursos académicos, sobre todos os atos relativos às carreiras do pessoal docente e técnico adstrito às carreiras científicas (abertura de concurso, composição dos júris, contratações, nomeações); propor a criação, suspensão e extinção de cursos. São ainda competências do conselho científico fazer propostas sobre o desenvolvimento da atividade científica, atividades de extensão cultural e prestação de serviços à comunidade; decidir sobre o regime de ingresso nos cursos; orientar e definir a política a seguir em termos de pós-graduação, atividade científica, atividades de extensão cultural e prestação de serviços à comunidade; conceder equivalências nos termos da lei em tudo quanto for da competência da Escola; nomear o Coordenador de Área e a Comissão de Coordenação de cada curso de Licenciatura e de Mestrado; elaborar o regulamento da Comissão de Auto-Avaliação.

O Conselho Pedagógico é composto por dois representantes do corpo docente e dois estudantes e as suas principais competências são: pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação; promover a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da instituição e dos docentes e a sua análise e divulgação; apreciar as queixas relativas a falhas pedagógicas e propor as providências necessárias; definir e aprovar as normas de avaliação do aproveitamento dos estudantes e apreciar os recursos relativos aos processos de avaliação; pronunciar -se sobre o regime de prescrições, sobre a criação de ciclos de estudos e sobre os planos dos ciclos de estudos ministrados, sobre a instituição de prémios escolares e sobre o calendário letivo e os mapas de exames.

Além dos órgãos de gestão devemos realçar outras estruturas importantes para uma adequada governação institucional:

Provedor do estudante que tem como competências: apoiar a integração dos estudantes, tendo em vista, nomeadamente, a promoção do sucesso escolar; recolher as reclamações quanto à não observância das normas gerais da convivência universitária, apreciá-las e tomar as disposições adequadas à procura de uma solução; convocar as partes envolvidas numa dada situação de litígio para as audiências necessárias e realizar as diligências de apuramento dos factos que a originaram; velar pela conservação de uma base de dados dos processos que lhe sejam apresentados e de um arquivo dos mesmos.

Diretores de curso que fazem a coordenação curricular do curso e se pronunciam sobre as propostas de organização ou de alteração dos planos de estudo e sobre a distribuição de serviço docente.

Coordenadores de Áreas Disciplinares que fazem propostas de distribuição de serviço docente, a articulação das disciplinas da área e destas com as das restantes áreas científicas e que tratam dos procedimentos relativos às fichas de disciplina, aos sumários e de questões da lecionação das disciplinas da área.

Comissão de Análise da Avaliação do Pessoal Docente que tem competências no âmbito do processo de avaliação de desempenho dos docentes.

Comissão Paritária, para efeitos de reclamação do processo de avaliação do desempenho do pessoal docente.

Refira-se, ainda, os Centros de Ação Específica para a realização de ações regulares de Investigação, pós -graduação, formação e extensão comunitária. São centros de ação específica: o Centro de Investigação em Ciências do Serviço Social e o Centro de Formação e Extensão Comunitária.

O ISSSP dispõe de um Gabinete de Relações Internacionais para a implementação da sua estratégia internacional; do Gabinete de Ação Social cujo objetivo é permitir a igualdade de oportunidade de acesso ao ensino superior e do Gabinete de Integração na Vida Ativa que tem como missão aprofundar as relações do ISSSP com o mercado de trabalho e promover a inserção na vida ativa dos diplomados.

Por último o Coordenador da Comissão do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, para a implementação dos procedimentos e mecanismos do Sistema de Qualidade.

A7.1. Management bodies:

ISSSP is made up of three management organs: Directive Council, Scientific Council and Pedagogic Council.

The Directive Council is made up of two lecturers, two students and an administrative employee. Its core competences are: to implement the acts of the other academic bodies and of the CESSS direction; to ensure compliance with the law and statutes; and to govern and manage ISSSP in all matters which do not fall within the competence of other bodies, ensuring its regular functioning. It is also its responsibility to produce the ISSSP activities plan and report, as well as to set and approve the school calendar, timetables, and examinations schedule. The organisation of the Pedagogical Council and of the student Ombudsman elections, the appointment of the librarian lecturer, as well as the opening of students' disciplinary proceedings, are also competences of this organ. Another area of the Directive Council's competence is to cooperate with the university and supervisory authorities in all issues of interest to ISSSP or to the higher education sector, and make known to them all prominent issues for the functioning of the school.

At last, it is also the Directive Council's competence to send to the authorities the updated list of the teaching staff, indicating their academic and professional qualifications; the number of enrolled students, with the indication of the academic year they are attending; and the number of students it will admit in the following school year.

The Scientific Council is made up of all lecturers with a PhD, no matter the nature of their employment status, on a maximum total of 25 elements. It is its competence to draw up its Rules of Procedure; to consider the scientific activities' plan; to decide on the teaching staff service; to propose and give its opinion about the creation of courses of study (and approve their study programmes), the establishment of school awards, the implementation of agreements and partnerships with national and international institutions, the composition of examining boards and academic competitions, on all acts related to the teaching and technical staff devoted to scientific careers (call for tender, composition of the jury, signings and appointments); to propose the creation, suspension or extinction of courses. It is also the competence of the Scientific Council to make proposals for the development of the scientific activity, cultural extension activities and community services provision; decide on the courses' admission scheme; to guide and establish the policy to be followed concerning post-graduation; to grant equivalence according to the law and in so

far as it is the schools' competence; to appoint the Area Coordinator, as well as the Coordination Committee of each graduation and Masters course; to draw up the Regulation of the Self-Assessment committee.

The Pedagogic Council is made up of two representatives of the teaching staff and two students, and its main competences are: to give its opinion about the pedagogical orientations, teaching methods and assessment; to promote regular surveys to the pedagogical performance of the lecturers and of the institution, as well as its analysis and disclosure; to assess the complaints about pedagogical failures and to propose the necessary measures; to define and approve the assessment standards of students' performance, as well as to assess the resources of the assessment processes; to give its opinion about the prescriptions' regime, about the creation of courses of study and about the study programmes of the courses given, about the establishment of school awards, and about the school calendar and examinations schedule.

Besides the management organs, other important structures for the adequate institutional management should be highlighted:

Student's Ombudsman, whose competences are: to support students' integration for the promotion of educational attainment; to gather complaints about the non-compliance with the general principles of healthy coexistence, assess them and take the adequate measures; to summon the parties involved in a dispute for the necessary hearings and endeavour to establish the facts that caused the dispute; to make sure that there is a process data base and that they are filed.

Course Directors who oversee the curricular coordination and take a decision on the organization proposals and study programmes' amendments and on teaching staff service.

Subject Areas Coordinators who make proposals for the teaching staff service, the articulation of the subject areas and of these with the other scientific areas, and who deal with the procedures regarding the subject records, summaries, and with all subject areas teaching issues.

Review Committee of the Teaching Staff Assessment whose field of competence is the lecturers' performance assessment.

Joint Committee, for complaint purposes in the assessment process of the teaching staff's assessment.

It is also to refer the Specific Action Centres for carrying out regular research actions, post-graduation, training and community extension. They are: the Research Centre on Social Work Sciences and the Training and Community Extension Centre.

ISSSP is also equipped with an International Relations Office to implement its international strategy; a Social Action Office whose purpose is to promote equality of access to higher education opportunities, and the Active Life Integration Office whose mission is to deepen the relations between ISSSP and the labour market, as well as to promote the graduates' insertion in working life.

At last it is also to refer the Coordinator of the Internal Quality Assurance System, for the procedures and mechanisms' implementation of the Quality System.

A7.2. Adequação dos órgãos de governo (artigo 40.º e f) do RJIES):

Os titulares dos órgãos de natureza científica e pedagógica do ISSSP possuem completa independência no exercício das suas funções em relação aos órgãos sociais da CESSS, entidade instituidora. O ISSSP tem três órgãos de gestão – o Conselho Diretivo, o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico –, com atribuições e competências específicas e que reúnem todas as condições para garantir a sua autonomia científica e pedagógica.

O Conselho Diretivo é composto por dois docentes, dois estudantes e um funcionário, sendo um órgão colegial que representa três corpos diferentes e tem como principais competências administrar e gerir o ISSSP em todos os assuntos que não sejam da competência de outros órgãos e dar execução aos atos emanados dos restantes órgãos académicos e da direção da CESSS.

O Conselho Científico é constituído por todos os professores que sejam titulares do grau de doutor, qualquer que seja a natureza do seu vínculo, num total máximo de 25 elementos. As principais competências do Conselho Científico centram-se na apreciação do plano de atividades científicas, na deliberação sobre a distribuição do serviço docente, na criação de ciclos de estudos e na elaboração e implementação de propostas sobre o desenvolvimento da atividade científica.

O Conselho Pedagógico é composto por dois representantes do corpo docente e dois estudantes e as suas principais competências são, essencialmente, do domínio das orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação a implementar nos diversos cursos de 1º e 2º ciclo de estudos.

A composição do conselho diretivo e do conselho pedagógico em que está assegurada a participação de estudantes demonstra, de parte do ISSSP, uma prática de transparência e participação nos órgãos de gestão. Além dessa participação na gestão, que permite defender os interesses dos alunos, assinala-se a existência do Provedor do Estudante que tem como competências apoiar a integração dos estudantes e garantir as condições necessárias à promoção do sucesso escolar, dando centralidade aos seus problemas e necessidades.

Os docentes têm assegurada a participação nos órgãos de gestão do ISSSP e, além disso, assumem as direções de curso e a coordenação das diversas áreas disciplinares que estão representadas no Conselho Científico. A Comissão de Análise da Avaliação do Pessoal Docente é composta por docentes da instituição indicados pelo Conselho Científico e a Comissão Paritária por 6 docentes, 3 nomeados pelo Conselho Científico e 3 eleitos pelos docentes do ISSSP. As coordenações do Centro de Investigação em Ciências do Serviço Social e do Centro de Formação e Extensão Comunitária, do Gabinete de Relações Internacionais, do Gabinete de Integração na Vida Ativa e da Comissão do Sistema Interno de Garantia da Qualidade são assumidas por docentes.

O facto do Conselho Diretivo integrar um elemento do pessoal não docente do ISSSP assegura a representação de

todos os grupos na gestão.

A7.2. Adequacy of the management bodies (article 40th e) and f) of RJIES):

The holders of ISSSP organs of scientific and pedagogical nature are, in the exercise of their functions, fully independent of the social organs of the CESSS, the founding body. The Instituto Superior de Serviço Social of Oporto has got three management organs - Directive Council, Scientific Council and Pedagogic Council – with specific responsibilities and tasks, and which ensure its scientific and pedagogic autonomy.

The Directive Council is made up of two lecturers, two students and an administrative employee: a collective body representing three different bodies, and its core competences are to govern and manage ISSSP in all matters which do not fall within the competence of other bodies, to implement the acts of the other academic bodies and of the CESSS direction, and to ensure its regular functioning.

The Scientific Council is made up of all lecturers with a PhD, no matter the nature of their employment status, on a maximum total of 25 elements. Its core competences are to consider the scientific activities' plan; to decide on the teaching staff service; the creation of courses of study, and the preparation and implementation of proposals for the development of scientific activity.

The Pedagogic Council is made up of two representatives of the teaching staff and two students, and its main competence is essentially to give its opinion about the pedagogical orientations, teaching methods and assessment to be implemented in the various courses of the graduation and post-graduation.

The composition of the Directive and Pedagogic Councils, in which the students' participation is ensured, demonstrates ISSSP's transparency standards and participation on the management organs. Besides that participation in the management, enabling the ISSSP to stand for the students' interests, it is also to refer the existence of the Students' Ombudsman to ensure students' integration for the promotion of educational attainment by putting their problems and needs first.

The lecturers' participation in the management organs of ISSSP is ensured, as well as the course directions and the coordination of the various subject areas represented at the Scientific Council. The Review Committee of the Teaching Staff Assessment is made up of institutions' lecturers, indicated by the Scientific Council and the Joint Committee is made up of 6 lecturers, 3 appointed by the Scientific Council and 3 elected by the ISSSP lecturers. The coordination of the Research Centre on Social Work Sciences, the Training and Community Extension Centre, the International Relations Office, the Active Life Integration Office, and the Internal Quality Assurance System are also taken on by lecturers.

The fact that the Directive Council integrates an element of the ISSSP non-teaching staff ensures the representation of all groups in the management.

A7.3. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1 c) do RJAES):

Existe, a nível institucional, não estando certificado pela A3ES (segue para A7.3.2)

A7.3.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

NÃO APLICÁVEL

A7.3.1. System evolution (when system certified by A3ES)

NOT APPLICABLE

A7.3.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

Tendo por base os referenciais definidos pela A3ES, o ISSSP criou o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ). A criação do Sistema consubstanciou-se na elaboração do Manual da Qualidade, aprovado em 8.5.2014 pelo Conselho Diretivo após parecer favorável do Conselho Científico. A implementação da política da qualidade do ISSSP desenvolve-se através de Planos Anuais de Atividades (PAA) que especificam ações, metas, responsáveis e prazos. Apoia-se ainda na definição de procedimentos e mecanismos para a monitorização e avaliação das atividades. O Manual da Qualidade traduz a política para a garantia da qualidade, definindo os objetivos a atingir em consonância com o plano estratégico da escola, bem como as responsabilidades de cada órgão para a sua concretização. O SIGQ é composto pela Comissão de Garantia da Qualidade (CGQ) e pelo Painel de Stakeholders Externo. A CGQ é composta por um coordenador executivo, por um representante de cada órgão de gestão, por um representante do pessoal não docente e por dois alunos. O Painel de Stakeholders Externo é composto por representantes de instituições com relevo nas áreas de formação do ISSSP e por antigos alunos. O Manual estabelece as competências destes órgãos e a regularidade das reuniões. No que diz respeito ao vetor Garantia da qualidade nos processos nucleares da missão institucional, o ISSSP dispõe de mecanismos para garantir a qualidade do ensino e da aprendizagem. No início do ano letivo, as fichas das unidades curriculares (UC) são validadas pelo Coordenador de Área, cabendo a este a verificação da inserção dos sumários e da sua análise com vista à certificação da concordância dos mesmos com os conteúdos programáticos da UC. O inquérito pedagógico, aplicado no final de cada semestre, é um instrumento privilegiado de garantia da qualidade pois permite aos alunos a identificação dos principais problemas nas UC. Os resultados globais dos inquéritos pedagógicos são disponibilizados à comunidade académica e os resultados de cada UC comunicados ao respetivo docente para que este possa corrigir ou melhorar os aspetos avaliados menos positivamente. No final de cada semestre, os docentes elaboram um relatório de cada uma da UC lecionadas, dele constando uma reflexão sobre

o seu funcionamento e resultados obtidos pelos estudantes. O relatório é elaborado através do Sigarra, ficando visível para os coordenadores de área e diretores de curso. No final de cada ano letivo cabe aos Diretores de Curso e Comissões de Mestrado elaborar um relatório sobre o funcionamento do respetivo curso, identificando os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades, os constrangimentos e apontando melhorias a realizar. Ao Conselho Pedagógico cabe elaborar um Relatório Anual da Situação Pedagógica e propor medidas com vista à melhoria da qualidade do ensino.

No que diz respeito à investigação e desenvolvimento, o ISSSP conta com o Centro de Investigação em Ciências do Serviço Social (CICSS). Embora não sendo um Centro financiado, tem projetos de investigação em curso, envolvendo os docentes dos cursos de 1º e 2º ciclo. O CICSS elabora um plano de atividades anual que submete à apreciação do Conselho Científico. Anualmente, o CICSS elabora um relatório de atividades, dando conta dos progressos realizados em matéria de investigação e desenvolvimento. Para a elaboração desse relatório é solicitado, a todos os investigadores, um relatório individual da sua atividade de investigação. A revista Investigação em Trabalho Social pretende contribuir para o incremento da produção teórica em Ciências do Serviço Social. Embora conte já com 3 números publicados, a Revista não tem ainda uma dinâmica suficientemente forte para que se possa afirmar no campo da produção em Trabalho Social. O ISSSP procura ainda garantir a articulação entre a investigação e o ensino criando condições para que se integrem os alunos, em particular os do 2º ciclo, nas atividades de pesquisa. São indicadores objetivos desta prática as teses de mestrado defendidas que resultaram dessa integração. No que concerne a colaboração interinstitucional e com a comunidade, o ISSSP tem-se pautado por padrões de excelência consubstanciados na cooperação com diversos tipos de instituições para o desenvolvimento da formação prática em contexto de trabalho, quer no âmbito do Serviço Social, quer no âmbito da Gerontologia Social. A formação prática em contexto de trabalho é regularmente acompanhada pelos docentes das UC de Seminário e de Estágio, bem como pelos orientadores de mestrado. O Manual de Qualidade prevê a aplicação de inquéritos às entidades parceiras de projetos de estágio/investigação a fim de avaliar a cooperação desenvolvida.

Ainda no âmbito da ligação à comunidade, salienta-se a prestação de serviços através de apoios técnicos e científicos a projetos (formalizada pela via de protocolos) e pela realização de ações de formação, cursos de pós-graduação e de especialização. No que concerne este último aspeto constituem indicadores de avaliação da qualidade, a quantidade de ações realizadas e o número de participantes, estando prevista a implementação de procedimentos de recolha de informação junto dos participantes com vista à identificação dos pontos forte e fracos.

No plano da internacionalização salienta-se a aposta na inserção em redes de investigação na área do trabalho social e no estabelecimento de protocolos vários com outras instituições de ensino com vista ao desenvolvimento conjunto de programas de investigação. O ISSSP tem protocolos de cooperação para intercâmbio de professores e alunos com cerca de 40 estabelecimentos de ensino superior estrangeiros. Está prevista a aplicação de inquéritos aos alunos de Erasmus (In e Out) a fim de se melhorar os serviços prestados neste domínio. Quanto ao vetor Gestão e publicitação da informação, e dando cumprimento às orientações fornecidas no artigo 162º, nº 2, do RJIES, no artigo 18º, alínea e) ii), da Lei nº 38/2007 e nas orientações do padrão 1.8 dos ESG, o ISSSP disponibiliza na sua página web toda a informação sobre a instituição, nomeadamente, os seus Estatutos e todos os regulamentos institucionais. Através dessa página é fornecida toda a informação sobre:- oferta formativa; programas de mobilidade; investigação; ação social; percurso dos diplomados; decisões da A3ES, entre outros aspetos.

Através da plataforma SIGARRA, os docentes disponibilizam a informação sobre as UC, estando toda a informação acessível aos alunos nelas inscritas (ficha de disciplina, sumários, documentos de apoio, pautas, etc.). A utilização do Sigarra e do email institucional constitui o veículo privilegiado de comunicação entre os membros da comunidade escolar. É também nesta plataforma que os docentes elaboram o Relatório da UC. Está-se a trabalhar no sentido da progressiva desmaterialização de vários procedimentos, nomeadamente no plano das candidaturas, inscrições e requerimentos, aproveitando as funcionalidades disponíveis no SIGARRA.

Quanto ao vetor Gestão dos recursos humanos e dos recursos materiais e serviços de apoio, têm-se criado oportunidades de desenvolvimento profissional do pessoal docente através de apoios concedidos para participação em congressos/seminários; apresentação de comunicações; publicação de textos científicos relacionados com as atividades de investigação enquadradas no CICSS, etc.

Quanto à garantia da qualidade do desempenho do pessoal docente, compete ao CC avaliar as qualificações académicas e profissionais e as suas competências para a lecionação das diferentes disciplinas. A elaboração da ficha da disciplina, que inclui objetivos, competências a desenvolver, conteúdos programáticos, metodologias de ensino, modalidades de avaliação e bibliografia, permite aos órgãos científicos e pedagógicos avaliar as qualificações e as competências dos professores para a docência. A avaliação de desempenho está regulada pelo Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente, aprovado em 2012. Quanto ao pessoal não docente, o ISSSP conta com profissionais qualificados, procurando proporcionar-lhes oportunidades de formação regular. No que concerne os recursos materiais e serviços, o ISSSP dispõe de um edifício e de recursos materiais quantitativa e qualitativamente adequados ao desenvolvimento da formação dos 1º e 2º ciclos, bem como de outras atividades formativas integradas no CFEC. Para além de salas equipadas com mobiliário, computador e data show, dispõe de uma biblioteca devidamente apetrechada com livros e revistas essenciais à formação. É possível, ainda, o recurso à televisão e ao leitor de DVD. Para além destes recursos, tem-se garantido o acesso à base de dados SocIndex e a programas informáticos como o SPSS. O ISSSP conta, ainda, com rede de wireless para toda a comunidade escolar. No que concerne o vetor Avaliação externa periódica, o ISSSP não se submeteu ainda a nenhum processo de avaliação externa, pois está a trabalhar na consolidação do seu sistema de garantia da qualidade.

A7.3.2. Brief description of system (when system not certified by A3ES):

Based on the standards defined by A3ES, ISSSP created the Internal Quality Assurance System (SIGQ).

The creation of the System consolidated in the preparation of the Quality Manual, approved on the 8th of May 2014, by

the Directive Council after a positive opinion issued by the Scientific Council. The implementation of the quality policy in ISSSP is developed through Annual Activity Plans (PAA) which specify actions, goals, the responsible people and deadlines.

It is also supported by the definition of mechanisms and procedures for the activities' monitoring and assessment. The Quality Manual reflects the policy for the quality assurance, defining the goals to achieve, according to the strategic plan of the school, as well as the responsibilities of each organ for its achievement. The SIGQ comprises the Quality Assurance Committee (CGQ) and the External Stakeholders Panel. The CGQ comprises an executive coordinator, one representative of each management organ, one representative of the non-teaching staff and two students. The External Stakeholders Panel comprises representatives of significant institutions in the training area of ISSSP and former students.

The manual establishes the competences of these organs and the frequency of the meetings. Concerning the vector Quality Assurance in the nuclear processes of the institutional mission, ISSSP has the mechanisms to guarantee the quality of the teaching and learning processes. At the beginning of the school year, the record sheets of the curricular units (UC) are validated by the Area Coordinator, who is also in charge of checking the summaries' insertion and its analysis to ensure the compliance with the syllabus contents of the UC. The pedagogical surveys applied at the end of each semester, is a privileged tool for the quality assessment of the 1st and 2nd cycles, allowing students to identify the main problems of the UCs. At the end of each semester, lecturers must produce a report on each lectured UC, containing a reflection on its performance, as well as the students' results. The report is produced on Sigarra, being visible for the Area Coordinators and the Course Director. At the end of each school year, both the Course Director of the 1st cycle and the Master Committee are in charge of producing a synthesis report on the performance of the respective course, identifying its strengths and weaknesses, opportunities, and constraints, indicating possible improvements to be made. It is the Pedagogic Council's responsibility to produce an Annual Report on the pedagogic situation of ISSSP and to propose measures for the improvement of the teaching quality. Concerning research and development, ISSSP counts on the Research Centre in Social Work Sciences (CICSS). Although it is not a financed centre, it has ongoing research projects, involving lecturers. CICSS produces an annual activities plan, which is presented to the Scientific Council for approval. This organ assesses the compliance of the foreseen activities with the institution's mission and goals. All researchers are asked to present an annual report on their research activity. ISSSP also has the research journal in Social Work which aims at contributing to the increase of theoretical production in Social Work Sciences. Although it has already published 3 issues, it still doesn't have a sufficiently strong dynamic to consolidate its position in the production field of Social Work. ISSSP also pursues the articulation between research and lecturing, creating the conditions for the students' integration, in particular the ones of the 2nd cycle, in the research activities. Concerning the interinstitutional cooperation and with the community, ISSSP has been marked by excellence standards consolidated in the cooperation with various kinds of institutions for the developing of practical training in a work environment, either in the field of Social Work, or in the field of Social Gerontology, formalised through written protocols. The practical training in a work environment is regularly monitored by the lecturers of the Seminar and Internship UCs, as well as by the Masters mentors (if applicable). The Quality Manual stipulates the implementation of surveys to the internship projects/research partner entities to assess the developed cooperation. Still in the ambit of the links to the community, it should be pointed out the services provision through technical and scientific support to projects (formalised through protocols) and through the implementation of training actions, post-graduate and specialization courses. Concerning this last-mentioned aspect, the training offer that doesn't grant a degree, the indicators of the quality assessment are the amount of implemented actions and the participants number, and it is expected to implement the procedures for the information collection from the participants with a view to identifying the strong and weak aspects.

In the internationalization plan it should be stressed the commitment to involve in research networks in the field of social work, and to establish various protocols with other education institutions aiming at the joint development of research programmes.

Still in the ambit of internationalization, cooperation protocols for lecturers and students exchange have been established by ISSSP with around 40 higher education institutions. The majority of these protocols is already well consolidated. The remaining ones concern recent partnerships with schools of the new member countries of the EU. The implementation of surveys to the Erasmus students (In and Out) is planned, aiming at the improvement of the rendered services in this field.

Concerning the Information management and disclosure, and complying with the guidelines of article 162, nr. 2, from RJIES, in article 18, paragraph e) ii), of Law nr. 38/2007, and the guidelines of the 1.8 pattern from ESG, ISSSP provides in its web page the information on the institution, namely its statutes and all institutional regulations. This page also provides all information on the training offer, mobility programmes, research, social action, the graduates' path, the A3ES decisions concerning the graduation courses and other aspects.

Through the SIGARRA online platform, lecturers can provide information on the lectured UCs, which is available to the enrolled students (discipline record sheet, summaries, support documents, exam results, etc.). The use of the Sigarra and of the institutional email is the prime communication means between members of the school community. This platform is also used by the lecturers for the development of the UCs reports.

Work is now being done towards the progressive elimination of paperwork related to various procedures, namely in the applications' procedures, enrolment, requests, etc., by using the SIGARRA features.

Concerning the Human and Material Resources and Support Services, opportunities have been created for the professional development of the teaching staff through support granted either for the participation in congresses/seminars to present communications, or for the publication of scientific texts related to the research activities defined in CICSS.

Concerning the quality assurance of the teaching staff's performance, it is up to the Scientific Council of ISSSP to

evaluate the educational and professional qualifications, as well as the skills of the lecturers in charge of the various subjects. The preparation of the discipline record sheet (which details goals, skills to be developed, syllabus contents, teaching methodologies, assessment criteria and bibliography) also allows the Scientific and Pedagogic Councils to assess the lecturer's qualifications and skills. The performance assessment is not formally implemented at ISSSP, although the Regulation for the Performance Assessment of the Teaching Staff was approved in 2012. As to the non-teaching staff, ISSSP counts on qualified professionals, trying to provide them with regular training opportunities. Concerning the material resources and services, ISSSP has a building and material resources which are both quantitatively and qualitatively adequate to the training development of the 1st and 2nd cycles, as well as of other training activities integrated in CFEC. Besides rooms fully equipped with computer and data show, it also has a duly equipped library with books and journals essential to the training. It is also possible to access a TV and a DVD player. Besides these resources the access to the SocIndex database and to computer programmes, such as SPSS, has been guaranteed. ISSSP also has a wireless network for the whole school community. Concerning the Periodic External Assessment, ISSSP hasn't undergone any external assessment process, since it is still working on the consolidation of its quality assurance system.

I

A7.3.2.1 Link para o manual de qualidade:

[https://www.issp.pt/issp/web_gessi_docs.download_file?p_name=F1729428770/MANUAL%20DO%20SIGQ%20DO%20ISSSP_VF%20\(1\).pdf](https://www.issp.pt/issp/web_gessi_docs.download_file?p_name=F1729428770/MANUAL%20DO%20SIGQ%20DO%20ISSSP_VF%20(1).pdf)

A8. Ensino

A8.1. Procura e acesso (artigo 4º, nº 2 c) do RJAES):

O ISSSP investiu na implementação de diversas estratégias de divulgação da oferta formativa, de forma a captar mais alunos portugueses e internacionais para os seus cursos de 1º e de 2º ciclos. Foram reforçados e mobilizados recursos para a divulgação da oferta formativa através dos suportes informáticos, da participação em feiras e mostras de educação/formação e da organização de semanas da divulgação dos cursos a estudantes do ensino secundário. Destaque-se o trabalho realizado por duas técnicas junto dos serviços de psicologia e orientação das escolas de ensino secundário das regiões Centro e Norte do país e a participação nas diversas feiras organizadas por essas escolas secundárias. De forma a tornar mais eficaz essa divulgação, a CESSS e o ISSSP contratualizaram com a empresa “Inspiring Future” um serviço de divulgação da oferta formativa em escolas secundárias, com vista a abranger um maior número de escolas e de potenciais candidatos. Também a participação do ISSSP no Fórum SPO/Ensino superior e Profissional, promovido pela FORUM ESTUDANTE, e a oportunidade de aí apresentar a sua oferta formativa junto dos serviços de psicologia e orientação das escolas secundárias, é uma aposta na divulgação da oferta formativa de 1º ciclo. Com o mesmo propósito o ISSSP esteve nas mostras de divulgação do ensino superior Qualifica e na Futurália e aderiu ao guia de acesso ao ensino superior organizado pela Fórum Estudante. Mais recentemente desenvolveu-se um programa de iniciação ao ambiente académico do ensino secundário. O ISSSP JÚNIOR –SUMMER SCHOOL é uma oportunidade não só de conhecer o ISSSP e os seus cursos, mas também diversas instituições de apoio social onde os profissionais formados no ISSSP exercem a sua atividade. Esta iniciativa, para além dos objetivos de captação de potenciais alunos, reflete também um conceito de Responsabilidade Social, no sentido de proporcionar aos jovens experiências de cidadania ativa e solidariedade.

A divulgação dos cursos de 1º ciclo pretende ainda chegar aos alunos que não se candidatam pelo regime geral, nomeadamente aos maiores de 23 ou aos que possuem um Curso de Especialização Tecnológica ou que já são titulares de um curso superior. O ISSSP tem divulgado, junto das instituições de formação, de solidariedade social e de outras instituições que intervêm no campo social, a sua oferta formativa para captar novos alunos “maiores de 23 anos” e tem estabelecido protocolos com instituições de ensino superior politécnico para acolher os diplomados de CET. Refira-se que enquanto o ISSSP pôde promover cursos de Especialização Tecnológica de “Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário” e de “Técnicas de Gerontologia”, uma parte significativa dos seus novos alunos entraram por este contingente.

A divulgação da oferta formativa dos cursos de 2º ciclo tem sido feita junto dos alunos que estão a finalizar as suas licenciaturas e junto de outros alunos que finalizam as suas licenciaturas em outras instituições de ensino superior. A captação de novos alunos para os vários cursos obrigou a CESSS/ISSSP a reforçar os serviços de ação social com uma técnica de Serviço Social que acompanha os alunos em todo o processo de candidatura e de obtenção de bolsas de estudo da Ação Social Escolar (registre-se que no ano letivo 2015/16, 84% dos alunos do ISSSP têm bolsa da ação social escolar estatal), mas também a mobilizar outros recursos advindos da JB FERNANDES MEMORIAL TRUST I, destinados à manutenção de uma bolsa interna.

De uma forma global pode afirmar-se que, nos últimos anos letivos, há algumas alterações no número de candidatos e no número de novos alunos matriculados. Constata-se uma tendência de diminuição gradual do número de candidatos, nomeadamente nos cursos de 1º ciclo, que afeta grande parte das instituições de ensino superior públicas e privadas. No caso do ISSSP, além das tendências demográficas que evidenciam uma diminuição de jovens, do aumento significativo, nas últimas duas décadas, de curso de 1º ciclo na área disciplinar do Serviço Social, da crise económica que trouxe constrangimentos acrescidos às famílias ao nível do pagamento de propinas, o facto de não poder oferecer na sua oferta formativa os cursos de especialização tecnológica nem os novos cursos técnicos superiores

profissionais, fez diminuir, em muito, o número de candidatos. Reforçamos a ideia de que a impossibilidade do ISSSP, enquanto promotor de ensino universitário, lecionar os cursos de especialização tecnológica (“Técnicas de Gerontologia” e “Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário”) foi a grande responsável pela diminuição no número de candidatos e matriculados, mais evidente neste ano letivo de 2016/17.

No ano letivo 2014/15 para o 1º ciclo em serviço social, com 90 vagas, o total de candidatos foi 61: 40 do regime geral, 17 pelos concursos especiais (5 - maiores de 23, 11 - Titulares CET e 1 - Titular de curso superior) e 4 pelos regimes de reingresso, mudança de curso e transferência. Destes candidatos apenas não se matricularam dois candidatos pelo regime geral. No mesmo ano letivo, para o 1º ciclo em gerontologia social, com 40 vagas, o total de candidatos (que é o mesmo total de matriculados) foi 18: - 6 do regime geral, 10 pelos concursos especiais (5- maiores de 23 e 5- Titulares CET) e 2 pelos regimes de reingresso, mudança de curso e transferência.

No ano letivo 2015/16 para o 1º ciclo em serviço social, com 90 vagas, o total de candidatos foi 67: 25 do regime geral, 38 pelos concursos especiais (13- maiores de 23, 23- Titulares CET e 2- Titular de curso superior) e 4 pelos regimes de reingresso, mudança de curso e transferência. Destes candidatos, não se matricularam 5 dos que se candidataram pelo regime geral e 2 maiores de 23. No mesmo ano letivo para o 1º ciclo em gerontologia social, com 40 vagas, o total de candidatos (que é o mesmo total de matriculados) foi 20: 4 do regime geral, 12 pelos concursos especiais (4- maiores de 23, 7- Titulares CET e 1 – titular de curso superior) e 4 pelos regimes de reingresso, mudança de curso e transferência.

Neste ano letivo de 2016/17 para o 1º ciclo em serviço social, com 90 vagas, o total de candidatos foi 39: 28 do regime geral, 8 pelos concursos especiais (8- maiores de 23) e 3 pelos regimes de reingresso, mudança de curso e transferência. Destes candidatos apenas não se matriculou 1 candidato do regime geral. No mesmo ano letivo para o 1º ciclo em gerontologia social, com 40 vagas, o total de candidatos foi 8: 2 do regime geral, 6 pelos concursos especiais (4- maiores de 23 e 1 – titular de curso superior) e 1 pelos regimes de reingresso, mudança de curso e transferência.

Destes candidatos apenas não se matriculou o titular de curso superior.

Quanto aos cursos de 2º ciclo, no ano letivo 2014/15 tivemos 25 candidatos (24 matriculados) no mestrado em Gerontologia social e 16 candidatos (15 matriculados) no mestrado em Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social. No ano letivo 2015/16 tivemos 16 candidatos (15 matriculados) no mestrado em Gerontologia social e 17 candidatos (14 matriculados) no mestrado em Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social. Em 2016/17 tivemos 28 candidatos (24 matriculados) no mestrado em Gerontologia social e 14 candidatos (13 matriculados) no mestrado em Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social. Constata-se que apesar de no ano letivo 2015/16 ter havido uma diminuição de candidatos ao curso de mestrado em Gerontologia Social, no atual ano letivo houve uma franca recuperação do número de candidatos a este curso de 2º ciclo. O número de candidatos e o número de matriculados, salvo a exceção assinalada, tem-se mantido relativamente constante ao longo do tempo e apresenta condições para melhorar. A esta tendência de aumento não é indiferente o facto do ISSSP, como instituição com mais de 60 anos de formação no campo do Trabalho Social, ser reconhecida pela qualidade do seu ensino e pelo acervo que acumulou nestas seis décadas de formação.

Para fazer face à perda gradual do número de candidatos, nomeadamente aos cursos de 1º ciclo, a política de promoção do recrutamento de estudantes passa atualmente também pela celebração de protocolos com instituições internacionais para a captação de novos estudantes, pelo concurso especial para estudantes internacionais. Deste modo, o ISSSP tem integrado algumas iniciativas de divulgação dos seus cursos em países africanos e no Brasil, no âmbito de iniciativas da APESP, e tem celebrado protocolos com Organizações não Governamentais, de âmbito internacional, para promover condições de formação a estudantes internacionais.

A formação não conferente de grau, nomeadamente os cursos de pós-graduação na área do trabalho social e em disciplinas afins, mas também os cursos de curta duração, afirmam-se como mais uma estratégia do ISSSP, na ampliação e valorização da oferta formativa do ISSSP.

A8.1. Demand and admission (article 4th, no. 2 c), of RJAES):

ISSSP has invested in the implementation of several dissemination strategies of its training offer, to attract more Portuguese and international students for its 1st and 2nd cycle studies. Thus, resources were reinforced and mobilised for the dissemination of the training offer through electronic media, education fairs’ attendance, training exhibitions and dissemination weeks for secondary school students.

It is worth mentioning the work with the Psychology and orientation offices of secondary schools in the north and centre of the country and the participation in the various fairs organized by those secondary schools. In order to increase the effectiveness of information to be spread, ISSSP hired the firm “Inspiring Future” for the dissemination of the training offer in secondary schools.

ISSSP’s participation in the Forum SPO/Higher and Professional Education, promoted by FORUM ESTUDANTE, and the opportunity to present its training offer in the Psychology and orientation offices of secondary schools, is an investment in the dissemination of its training offer. For the same purpose, ISSSP has been present at the higher studies’ fairs, namely at Qualifica and Futurália, as well as its adhesion to the access guide to higher studies organized by Fórum Estudante. More recently we have developed an introduction programme to the academic environment for secondary students. ISSSP JÚNIOR –SUMMER SCHOOL gives students not only the opportunity of knowing ISSSP and its courses but also several institutions of social support where professionals, graduated in ISSSP, will carry out their activity. This initiative, apart from the objectives of potential students’ acquisition, also reflects a concept of corporative social responsibility by enhancing active citizenship experiences and solidarity to young people.

Dissemination of 1st cycle studies also aims at reaching students who do not apply under the general regime, namely those over 23 years of age, who have a specialization technological course, or already have a graduation. In this regard, ISSSP has been disseminating its training offer to attract students over 23 years of age with training institutions, social solidarity institutions and others which intervene in the social field, and establishing protocols with polytechnic

institutions of higher education to welcome CET graduates. It should be noted that as long as ISSSP was allowed to promote technological specialization courses of “Social Work and Communitarian Development” and of “Gerontology Techniques”, a significant part of its new students accessed university places through this contingent. Information on the training offer of the 2nd cycle courses has been given to students who are concluding their graduations (who are given priority in relation to some serialization criteria, as well as benefits for the application and fees amount), and to other students concluding their graduations in other higher education institutions.

The placing of new students for the various courses has forced ISSSP to reinforce the social action services with a Social Worker who accompanies students throughout the whole application process and scholarships granting process, (it should be noted that in school year of 2015/16, 84% of ISSSP’s students have been granted a scholarship from the state School Social Welfare), but also to mobilize other resources from JB FERNANDES MEMORIAL TRUST I, with the aim to maintain an internal scholarship.

In a general way, it can be said that in the last school years there have been some changes in the number of applicants and in the number of new enrolled students. There has been a gradual decreasing trend in the applicants’ number, namely in the 1st cycle courses, which affects a large amount of private and public higher studies’ institutions.

In the case of ISSSP, besides the demographic trends which show a decrease in the number of young people, the significant increase in the last two decades of the 1st cycle course in the subject area of Social Work, of the economic crisis which brought additional constraints to the families regarding the payment of tuition fees, the fact that it couldn’t offer either the technological specialization courses nor the new higher education technical professional courses, has decreased a lot the number of applicants. We stress the idea that the impossibility of ISSSP, as a promoter of higher education, of teaching technological specialization courses, namely “Gerontology Techniques” and “Social Service and Communitarian Development”, was the big responsible for the decrease in the number of applicants and enrolled students, more evident in school year of 2016/17.

In the school year of 2014/15, the 1st cycle of Social Work had 90 places and the total number of applicants was 61: 40 of the general regime, 17 of the special access tenders (5- over 23 years of age, 11- CET holders and 1- graduate) and 4 of the re-entry regime, change and transfer of course regimes. Only two of these applicants did not enrol through the general regime. In the same school year, for the Social Gerontology graduation, with 40 places, the total number of applicants (which is the same number of the enrolled students) was 18: 6 of the general regime, 10 of the special access tenders (5- over 23 years of age, and 5- CET holders) e 2 of the re-entry regime, change and transfer of course regimes.

In school year of 2015/16, the 1st cycle of Social Work had 90 places and the total number of applicants was 67: 25 of the general regime, 38 of the special access tenders (13- over 23 years of age, 23- CET holders and 2- graduates) and 4 of the re-entry regime, change and transfer of course regimes. 5 of these applicants of the general regime and 2 over 23 years of age did not enrol. In the same school year, the 1st cycle of Social Gerontology had 40 places and the total number of applicants was 20 (which is the same number of the enrolled students): 4 of the general regime, 12 of the special access tenders (4- over 23 years of age, 7- CET holders and 1- graduate) and 4 of the re-entry regime, change and transfer of course regimes.

In this school year of 2016/17, the 1st cycle of Social Work had 90 places and the total number of applicants was 39: 28 of the general regime, 8 of the special access tenders (8- over 23 years of age) and 3 of the re-entry regime, change and transfer of course regimes. Only 1 of these candidates of the general regime did not enrol. In the same school year, the 1st cycle of Social Gerontology had 40 places and the total number of applicants was 8: 2 of the general regime, 6 of the special access tenders (4- over 23 years old and 1 – graduate) and 3 of the re-entry regime, change and transfer of course regimes. Only the graduate did not enrol.

As for the 2nd cycle courses, in school year of 2014/15 we had 25 applicants (24 enrolled students) in the Social Gerontology Master and 16 applicants (15 enrolled students) in the Master of Social Intervention in Childhood and Youth at Risk of Social Exclusion. In school year of 2015/16 we had 16 applicants (15 enrolled students) in the Master of Social Gerontology and 17 applicants (14 enrolled students) in the Master of Social Intervention in Childhood and Youth at Risk of Social Exclusion. In 2016/17, we had 28 applicants (24 enrolled students) in the Master of Social Gerontology and 14 applicants (13 enrolled students) in the Master of Social Intervention in Childhood and Youth at Risk of Social Exclusion.

It is clear that, although there was a decrease in the applicant’s number in the Master of Social Gerontology in the school year of 2015/16, there was a real upturn in the number of applicants to this course of the 2nd cycle in the current school year. The number of applicants and the number of enrolled students has, with one exception, kept relatively steady over time and is in the best condition to improve. This trend is also due to the fact that ISSSP, as an institution with more than 60 years of training in the field of Social Work, is recognized by the quality of its education and of its acquis accumulated in these six decades of training.

In order to cope with the gradual loss of the applicants’ number, namely in the 1st cycle courses, the policy of the students’ recruitment promotion also includes nowadays the establishment of protocols with international institutions to attract new students, and the special access tender for international students. Thus, ISSSP has taken part in some initiatives aiming at the dissemination of its courses in African countries and Brazil and other countries to promote training conditions for international students.

The non-awarding degree training, namely the post-graduation courses in the field of Social Work and similar subjects, but also the short courses, assert themselves as one more strategy of ISSSP, in the increase and valuation of ISSSP’s training offer.

A8.2. Sucesso escolar (artigo 4º, nº 2 d) e e) do RJAES):

Consideramos que os objectivos de aprendizagem dos cursos são alcançados na medida em que os planos de estudo

assentam numa componente científica consistente e oferecem aos alunos a oportunidade de desenvolver competências para o exercício da prática profissional.

No ano 2013/14, dos 238 alunos inscritos em cursos de 1º ciclo, 88 (37%) tinham cadeiras em atraso, 28 (12%) são alunos retidos. O número de alunos desistentes era de 10. O tempo médio de conclusão do curso para 75% dos alunos (45 em 60 diplomados) foi menor ou igual ao da duração do curso, 13% (8) terminou em mais um ano do que a duração normal do curso e 12% (7) terminou em mais dois anos ou mais do que a duração normal do curso. Quanto aos alunos de mestrado dos 122 inscritos, apenas 2% ficaram retidos no 1º ano do curso (parte académica). Apenas desistiram 5 alunos. Dos 23 alunos que concluíram o mestrado, apenas 4% o concluiu no tempo normal de duração do curso, 65% em mais um ano e 30% em mais dois anos ou mais.

No ano 2014/15, dos 232 alunos inscritos em cursos de 1º ciclo, 79 (34%) tinham cadeiras em atraso, 20 (9%) são alunos retidos. O número de alunos desistentes era 10. O tempo médio de conclusão do curso para 86% dos alunos (43 em 50 diplomados) foi menor ou igual ao da duração do curso e 12% (6) terminou em mais um ano do que a duração normal do curso e 2% (1) terminou em mais dois anos ou mais do que a duração normal do curso. Quanto aos alunos de mestrado dos 118 inscritos, nenhum aluno ficou retido no 1º ano do curso (parte académica). Apenas desistiram 3 alunos. Dos 20 alunos que concluíram o mestrado, apenas 25% o concluiu no tempo normal de duração do curso, 55% em mais um ano e 20% em mais dois anos ou mais.

No ano lectivo 2015/16, dos 233 alunos inscritos em cursos de 1º ciclo, 63 (27%) tinham cadeiras em atraso, 17 (7%) são alunos retidos. O número de alunos desistentes era 11. O tempo médio de conclusão do curso para 91% dos alunos (41 em 45 diplomados) foi menor ou igual ao da duração do curso e 7% (3) terminou em mais um ano do que a duração normal do curso e 2% (1) terminou em mais dois anos ou mais do que a duração normal do curso. Quanto aos alunos de mestrado dos 100 inscritos, nenhum aluno ficou retido no 1º ano do curso (parte académica). Apenas desistiram 5 alunos. Dos 16 alunos que concluíram o mestrado, apenas 13% o concluiu no tempo normal de duração do curso, 25% em mais um ano e 62% em mais dois anos ou mais.

A análise da informação relativa a estes três anos lectivos nos cursos de licenciatura demonstra resultados que podemos classificar como positivos em matéria de sucesso escolar e que aponta para uma tendência de melhoria ao longo dos três anos lectivos em análise. Pois, a percentagem de alunos retidos passa de 12% em 2013/14, para 9% em 2014/15 e para 7% em 2015/16. A percentagem de alunos com cadeiras em atraso passa de 37% em 2013/14 para 34% em 2014/15 e para 27% em 2015/16. O número de desistentes mantém-se praticamente estável 10 em 2013/14, 10 em 2014/15 e 11 em 2015/16. Quanto ao número de anos de que os alunos necessitam para a conclusão do curso 75% (ano lectivo 2013/14), 86% (ano lectivo 2014/15) e 91% (ano lectivo 2015/16) dos alunos consegue concluir o curso de licenciatura no tempo normal de duração, o que mais uma vez revela resultados de sucesso e com uma tendência clara de melhoria ao longo do tempo.

Quanto aos cursos de mestrado a análise da informação relativa a estes três anos lectivos demonstra também resultados que podemos classificar como positivos em matéria de sucesso escolar. Pois, a percentagem de alunos retidos no 1º ano (parte académica) é residual e só tem expressão (2%) no ano lectivo 2013/14. O número de desistentes é baixo: 5 em 2013/14, 3 em 2014/15 e 5 em 2015/16. Contudo, apenas 4% (ano lectivo 2013/14), 25% (ano lectivo 2014/15) e 13% (ano lectivo 2015/16) dos alunos consegue concluir o curso de mestrado no tempo normal de duração, sendo que 65% (ano lectivo 2013/14), 55% (ano lectivo 2014/15) e 25% (ano lectivo 2015/16) dos alunos necessitam de mais um ano e 30% (ano lectivo 2013/14), 20% (ano lectivo 2014/15) e 62% (ano lectivo 2015/16) dos alunos necessitaram de dois ou mais anos. Este facto está relacionado com a circunstância de alguns alunos em virtude de limitações de carácter económica, situação profissional ou familiar apenas pretenderem a aprovação na parte curricular do mestrado. Outros vêm alterado o seu estatuto profissional, passam a ter emprego, o que lhes trás constrangimentos vários. Alguns regressam alguns anos depois para concluírem as suas dissertações. O investimento em recursos humanos e em equipamentos e materiais didácticos necessários ao cumprimento dos objectivos dos diferentes ciclos de estudo explicam os resultados de sucesso acima apresentados. Além dos professores serem qualificados e detentores de competências científico-pedagógicas, a articulação entre as direcções dos cursos e os professores garante o funcionamento adequado. Também a disponibilização das fichas de disciplina e dos materiais bibliográficos promovem o sucesso. A plataforma Sigarra permitiu a divulgação atempada das fichas de disciplina, dos sumários e de documentos, materiais essenciais para que o aluno tenha sucesso. A existência de computadores com acesso à internet nas salas de aula é também uma mais-valia na abordagem de conteúdos programáticos, criando condições para o uso de métodos de ensino que promovam o sucesso. A eleição da avaliação contínua nas disciplinas nucleares permite um acompanhamento permanente e personalizado do professor, que é uma mais-valia na criação de condições de sucesso. Acresce referir que os tempos de orientação tutorial das disciplinas permitem um processo de ensino aprendizagem promotor do sucesso e que os estudantes podem ainda consultar, para apoio pedagógico e científico, os professores em horas de atendimento.

A8.2. Academic success (article 4th, no. 2 d) and e) of RJAES):

We consider that the courses learning objectives are achieved to the extent the study plans are based on a consistent scientific component and offer students the opportunity to develop skills for the exercise of the professional practice. In the school year of 2013/14, 88 (37%) of the 238 enrolled students in graduation courses was still behind with some subjects and 28 (12%) were retained. The number of drop-out students was 10. The average time for the graduation's conclusion was as follows: for 75% of the students (45 out of 60 graduates) it was shorter or the same as the course duration, for 13% (8) it took one year longer to finish the course considering its normal duration and for 12% (7) it took two years longer to finish the course considering its normal duration. As to the 122 students enrolled in the Master only 2% were retained in the first year of the course (academic part). Only 5 students gave up. Of the 23 students who concluded their Master, only 4% accomplished it during the normal course duration, 65% took one year longer to finish

it and 30% took two or more years longer for its conclusion.

In the school year of 2014/15, 79 (34%) of the 232 enrolled students in graduation courses were still behind with some subjects, 20 (9%) were retained. 10 were dropouts. The average time for the graduation's conclusion for 86% of the students (43 in 50 graduates) was shorter or the same as the course duration, and 12% (6) took one year longer to finish than the course duration, and 2% (1) took two years longer to finish than the normal course duration. As to the 118 enrolled students in the Master, there were no retained students in the first year of the course (academic part). Only 3 students gave up. 20 of the students who concluded their Master, only 25% accomplished it during the normal course duration, 55% took one year longer than the normal course duration to conclude it and 20% took two or more years longer for its conclusion.

In the school year of 2015/16, 63 (27%) of the 233 enrolled students in graduation courses were still behind in some subjects and 17 (7%) were retained. 11 were drop-outs. The average time for the graduation's conclusion was as follows: for 91% of the students (41 out of 45 graduates) it was shorter or the same as the course duration for 7% (3) it took one year longer to finish the course considering its normal duration, and for 2% (1) it took two years longer to finish the course considering its normal duration. As to the 100 enrolled students in the Master, there were no retained students in the first year of the course (academic part). There were only 5 drop-outs. 16 of the students who concluded their Master, only 13% accomplished it during the normal duration of the course, 25% took one year longer than the normal course duration to finish it and 62% took two or more years longer for its conclusion.

The analysis of the information concerning these three school years of the graduation courses shows positive results in terms of school attainment and an improvement tendency throughout the three analysed years. Then, the 12% retained students in 2013/14 became 9% in 2014/15 and 7% in 2015/16. The 37% students with subjects left behind in 2013/14 became 34% in 2014/15 and 27% in 2015/16. The number of dropouts remained stable: 10 in 2013/14, 10 in 2014/15 and 11 in 2015/16. As to the number of years that students need for the conclusion of the course, 75% (school year 2013/14), 86% (school year 2014/15) and 91% (school year 2015/16) of the students manage to conclude their graduation within the normal duration of the course which once again shows successful results and an improvement tendency throughout the years.

As for the Master, the information analysis concerning these three school years also shows positive results in terms of school attainment. Then, the 2% of retained students in the first year (academic part) is residual and is only significant in the school year of 2013/14. The number of dropouts is low: 5 in 2013/14, 3 in 2014/15 and 5 in 2015/16. However, only 4% (school year of 2013/14), 25% (school year of 2014/15) and 13% (school year of 2015/16) of the students can conclude their Master within the normal duration of the course; 65% (school year of 2013/14), 55% (school year of 2014/15) and 25% (school year of 2015/16) of the students need one more year and 30% (school year of 2013/14), 20% (school year 2014/15) and 62% (school year of 2015/16) of the students needed two or more years. This fact is related to the circumstance that some students, due to their economical, professional or familiar situation, are only interested in successfully completing the curricular part of their Master. Others have their professional status affected, and find a job, what creates various constraints.

The Sigarra platform allowed for the timely dissemination of subject records, summaries, and documents which are essential for the students' success. The existence of computers with internet access in the classrooms is also a great asset in the approach to the programme contents creating the conditions for the use of success promoting teaching methods. It is worth referring that the periods of subjects' tutorial guidance allow for a success-promoter teaching-learning process. Students may still consult lecturers in their office hours for pedagogic and scientific support. At the begin of the year, course directors and internship coordinator hold meetings with the students to choose the internship, subjects and thesis advisors. Particularly with the new students, there are welcome meetings, with the presentation of the courses' curricular programmes and respective organization. Students are also welcome by the management bodies, the Students' Association and can count on the Student's Ombudsman who supports their integration.

A8.3. Ligação à investigação orientada (artigo 4º, nº 2 h) do RJAES):

O ISSSP é uma IES de nível universitário que assume como objectivos lecionar cursos de 1º e 2º ciclos na área do Serviço Social e da Gerontologia Social, fomentando a investigação na área da intervenção social. A complexidade dos problemas requer uma formação pluridisciplinar. Em todos os projectos e em toda a investigação, o ISSSP estimula a participação dos estudantes como forma de conciliar a actividade pedagógica e de pesquisa científica. A realização de estágios em instituições de solidariedade social desde o 1º ano permite, aos alunos, vivenciarem experiências de investigação-acção essenciais ao seu processo formativo. Consideramos de primordial importância esta mobilização de recursos para estimular a investigação, em estreita articulação com os planos de estudos, viabilizando deste modo a concretização de um importante princípio do Processo de Bolonha.

Desta forma o ISSSP celebrou vários protocolos com instituições públicas e instituições privadas de solidariedade social que intervêm na área social, para o desenvolvimento de Projectos de investigação-acção que permitem que os alunos tenham experiência de intervenção/investigação social, em contexto real, na base da qual elaborarão os seus Relatórios de Estágios. Destacamos alguns Projectos recentes e/ou em curso que têm uma participação activa de estudantes de 1º e 2º ciclo:

- 1. Intervir nos factores estruturais e psicológicos de reprodução da pobreza "A cientificidade das práticas de Serviço Social no âmbito da intervenção sobre os factores estruturais e psicológicos de reprodução da pobreza" "Itinerários de transição escola trabalho de jovens formados em centros de formação profissional"*
- 2. Intervir nas instituições de gestão da velhice "Diagnóstico Gerontológico da Póvoa de Varzim" "Elaboração de um diagnóstico e plano gerontológico de Vila Nova de Gaia"/ "Avaliação crítica das formas de institucionalização dos idosos no Grande Porto, Análise comparativa entre os anos 2004/2005 e 2012/2013"*
- 3. Serviço Social e Saúde Mental "Tratamento de 1000 inqueritos aplicados a utilizadores dos CRIS"/: "As inter-relações*

entre factores sociais, psicológicos e orgânicos na recuperação da doença mental severa"

4. Reabilitação do habitat popular "Caracterização das condições de vida das famílias num bairro de habitação social. (S. Pedro da Cova) " /Projecto -Laboratório de Habitação Básica e Social (LAHB Social), parceria com a Câmara Municipal do Porto para a reabilitação de ilhas e bairros populares da cidade.

A8.3. Link to oriented research (article 4th, no. 2 h), of RJAES):

ISSSP assumes its main goals as the teaching of 1st cycle courses (graduation) and 2nd cycle courses (masters) in the area of Social Work and Social Gerontology, thus encouraging the research in the social intervention area. The complexity of the issues the social intervenor is required to act requires a pluridisciplinary training.

Considering all the projects and its institutional dynamics regarding research, ISSSP encourages students' participation as a privileged way of to reconcile the teaching and scientific research activities, ensuring the continuity of the training offer of the first and second cycle courses.

Training in public and private institutions of social solidarity since the 1st year allows students to live research-action experiences essential for the formative process. This mobilization of resources is of crucial importance for stimulating research, in close articulation with study plans, thus enabling the achievement of an important principle of the Bologna Process.

ISSSP celebrated several protocols with institutions that intervene in the social area for the development of research-action projects which allow students to experience social intervention/research, in the real context, on the basis of which they will prepare their Internship Reports (1st cycle) or Dissertation (2nd cycle).

Some recent and/or ongoing Projects with an active participation of the 1st and 2nd cycle students are highlighted below:

1. Intervene in structural and psychological factors of poverty reproduction

"The science of Social Work practices in the ambit of the intervention on the structural and psychological factors of poverty reproduction" / " Transition itineraries school - work of youth people who graduated in vocational training centres"

2. Intervene in old age management institutions

"Gerontological diagnostic of Póvoa de Varzim "/" Elaboration of a diagnostic and gerontological plan of Vila Nova de Gaia "/" critical evaluation of forms of institutionalization of the elderly in Grande Porto, Comparative Analysis between 2004/2005 and 2012/2013 "

3. Social Work and Mental Health

: "Statistical treatment of 1000 surveys applied to users of CRIS"/ "The interrelationships between social, psychological and organic factors in the recovery of severe mental illness"

4. Rehabilitation of the popular habitat

"Characterization of the living conditions of a number of families residing in a social housing quarter. (S. Pedro da Cova) "/"Project-laboratory of Basic and Social Housing (Social LAHB), partnership with Câmara Municipal do Porto for the rehabilitation of working class districts and neighbourhoods of the city.

A8.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho (artigo 4º, nº 2 f) do RJAES):

Uma das preocupações do ISSSP sempre foi a inserção dos seus diplomados no mercado de trabalho. Assim, em 2008 foi criado o GIVA – Gabinete de Integração na Vida Ativa, que tem como missão aprofundar as relações entre o ISSSP e o mercado de trabalho, através de estudos sistemáticos e exaustivos sobre os percursos de integração profissional dos diplomados e da promoção da inserção na vida ativa, por via da dinamização de uma bolsa de emprego e da realização de ações de formação.

O GIVA é composto pelos seguintes serviços: Observatório do Emprego e Promoção da Inserção na Vida Ativa. No tocante ao Observatório do Emprego, o GIVA dispõe de largas centenas de CV's de ex-alunos. Sempre que uma entidade nos solicita a indicação de potenciais candidatos para preencher uma vaga de emprego, este gabinete (atendendo ao perfil pretendido pelo empregador), seleciona alguns candidatos e o empregador efetua as entrevistas e escolhe o candidato.

No tocante à Promoção da Inserção na Vida Ativa, o GIVA procura contribuir para aumentar a empregabilidade dos nossos diplomados. O ISSSP tem um protocolo com a "Cidade das Profissões" (Câmara Municipal do Porto). Ao abrigo desse protocolo são efetuados no ISSSP entre 3 a 4 Workshops anuais, sobre Empregabilidade, Elaboração de CV, Procura Ativa de Emprego, etc. Colocamos ainda em local visível flyers de informação sobre outras iniciativas levadas a cabo pela "Cidade das Profissões".

Sempre que chega ao conhecimento do GIVA Workshops, Seminários, ou outras iniciativas de outras entidades, que proporcionem o aumento da empregabilidade, este gabinete promove uma ampla divulgação, recorrendo à sua extensa base de dados.

Na sua página do Facebook, o ISSSP divulga, com uma frequência diária processos de recrutamento que estejam a decorrer (dentro das áreas científicas da nossa formação) e que não nos tenham chegado diretamente ao conhecimento.

O GIVA apoia ainda os alunos e ex-alunos na elaboração dos seus CV's, na elaboração de cartas motivacionais, na resposta a anúncios e na apresentação de candidaturas espontâneas.

Outra preocupação, é orientar os nossos diplomados quanto ao comportamento e postura nas entrevistas de seleção,

uma vez que a grande maioria nunca exerceu qualquer atividade profissional.

Sempre que se justifica, também divulgamos programas de iniciativas empreendedoras, com o objetivo de fomentar nos nossos jovens atitudes empreendedoras e aproveitar algum espírito de iniciativa que alguns apresentam. No tocante à monitorização do trajeto dos diplomados, este gabinete efetua anualmente um inquérito e com base nos resultados publica um relatório sobre a empregabilidade dos seus diplomados.

Com base no último inquérito (dirigido aos alunos que completaram as Licenciaturas em Serviço Social e Gerontologia Social no ISSSP nos anos de 2014, 2015 e 2016), em que a taxa de resposta atingiu um valor de mais de 47%, verificamos que apenas 17,6% dos respondentes (licenciados em 2014 e 2015) se encontravam desempregados, sendo que os restantes se encontram em atividades remuneradas. A média dos diplomados de 2009, 2010, 2011 e 2012, que se encontravam desempregados em setembro de 2014, era de 42%. Isto significa claramente que os diplomados pelo ISSSP, encontram-se a melhorar a sua performance na colocação no mercado de trabalho.

Verificamos ainda que dos nossos diplomados que se encontram no mercado de trabalho, 86,5%, considera que se encontra a desempenhar uma atividade profissional na sua área de formação, enquanto que no passado esse valor era de 72%. Em relação ao total dos respondentes esse valor é de 77%.

Ainda com base nesse último inquérito efetuado, constatamos que mais de 92% dos diplomados no ano de 2014 (que se encontram no mercado de trabalho), demoraram até 12 meses a encontrar emprego relacionado com o curso que concluíram, ao passo que para os diplomados em 2015, esse valor ascendeu a 96%. Com referência à média dos diplomados de 2009, 2010, 2011 e 2012, verificamos que quase 92% demoraram até 12 meses a encontrar emprego relacionado com o curso.

Tomando por referência a totalidade dos diplomados respondentes, 67% dos nossos diplomados obteve emprego até 12 meses depois de concluída a licenciatura.

Assim podemos referir que a esmagadora maioria (mais de 90%) dos diplomados pelo ISSSP, no prazo máximo de 12 meses a contar da altura em que terminaram a sua licenciatura, encontram emprego relacionado com a sua área do curso, tomando como referência os que se encontram no mercado de trabalho.

De salientar ainda que cerca de 70% dos nossos diplomados que responderam ao inquérito, consideram que a maior dificuldade que sentiram na obtenção do seu emprego relacionado com o curso obtido, foi a diminuição da oferta de empregos provocada pelo recuo das políticas sociais e apenas 13% referem que essa dificuldade era motivada pelo excesso de licenciados na sua área científica, sendo que 17% considera que a falta de experiência profissional é a causa que motiva a dificuldade na obtenção de emprego.

A8.4. Integration of graduates in the labour market (article 4th, no. 2 f), of RJAES):

One of ISSSP's concerns has always been the integration of its graduates in the labour market. Thus, in 2008, the GIVA – Active Life Integration Office was set up, whose mission is to deepen the relationships between ISSSP and the labour market through comprehensive and systematic studies on the graduates' professional integration paths, as well as the promotion of working life integration via the improvement of a job agency and the implementation of training actions. GIVA is made up of the following services: Employment Observatory and Promotion of Working Life Integration.

Concerning the Employment Observatory, GIVA has many hundreds of former students' CVs. Whenever we are asked to appoint potential candidates for a job vacancy, this office, and according to the profile defined by the employer, selects some candidates and the employer conducts the interviews and chooses the candidate.

Concerning the Promotion of Working Life Integration, GIVA aims to contribute to the employability increase of our graduates. ISSSP has a protocol with "Cidade das Profissões" (Oporto City Hall). Under that protocol, 3 or 4 annual workshops are held at ISSSP on employability, elaboration of a curriculum, job search, etc. Information flyers on other initiatives implemented by "Cidade das Profissões" are also displayed in a visible place.

Whenever workshops, seminars or other initiatives from other entities, aiming at the increase of employability, come to the attention of GIVA, this office promotes a wide dissemination, making use of its large database.

On its Facebook page, ISSSP discloses on a daily basis recruitment processes which may be taking place (within the scientific areas of our training) and which haven't come directly to our knowledge.

GIVA also supports students and former students in the elaboration of their CV's and motivational letters, to reply to a job offer and in spontaneous job applications.

We are also concerned with guiding our graduates in terms of behaviour and attitude at the time of the selection interviews, since most of them have never had a professional activity.

We also disseminate, where applicable, programmes of entrepreneurial initiatives, aiming at fostering entrepreneurial attitudes in our young people, and nurturing the initiative sense that some of them show.

As far as the monitoring of the graduates' path is concerned, this office runs annually a survey and, based on its results, issues a report on its graduates' employability.

Based on the last survey (directed at the students who graduated in Social Work and Social Gerontology at ISSSP, in 2014, 2015 and 2016), in which the response rate reached a value of more than 47%, we observed that just 17,6% of the survey respondents (graduated in 2014 and 2015) were unemployed, whereas the others are engaged in remunerated activities. The graduates' average of 2009, 2010, 2011 and 2012, who were unemployed in September 2014, was of 42%. This clearly means that ISSSP graduates are improving their performance in the labour market placement.

We also observed that 86,5% of our graduates already working, consider that they are performing a professional activity in their training area, whereas in the past only 72% considered the same. In relation to the total respondents it

corresponds to 77%.

Still based on the last survey, we see that more than 92% of the graduates of 2014 (currently in the labour market), spent up to 12 months looking for a job in their training area, whereas among graduates of 2015, that value grew to 96%. Regarding the graduates' average of 2009, 2010, 2011 and 2012, we see that almost 92% spent up to 12 months trying to find a training related job.

Taking as a reference all responding graduates, 67% of them got a job up to 12 months after their graduation.

Thus we can refer that, and taking as reference the graduates who are in the labour market, the vast majority (more than 90%) of ISSSP's graduates find a job related to their training field in the maximum term of 12 months from the date of their graduation.

It should be stressed that around 70% of our graduates who responded to the survey, consider that the biggest difficulty in getting the job related to their training field was the decrease of the job offer triggered by the decline of the social policies, just 13% refer that that difficulty was due to an excess of graduates in their scientific area, and 17% consider that the lack of professional experience is the cause for the difficulty in getting a job.

A9. Corpo Docente

A9. A9. O corpo docente (artigo 4º, nº 1 b) do RJAES, artigos 42º, 43º, 45º e 47º do RJIES)

O ISSSP está classificado na categoria de "Outros Estabelecimentos de Ensino Universitário", tendo em funcionamento dois cursos de 1º ciclo e dois cursos de 2º ciclo. Sendo seu principal objectivo ministrar o ensino universitário de 1º e 2º ciclos e fomentar a investigação na área do Trabalho Social, todos os docentes doutorados são especializados nas duas áreas de formação desses cursos: -Trabalho Social e Orientação e Ciências Sociais e do Comportamento - Programas não classificados noutra área de formação. Registe-se que, no ano lectivo de 2016/17, o ISSSP passou a contar com mais um docente em tempo integral doutorado na área científica de Serviço Social e que, no 2º semestre deste mesmo ano lectivo, passou, ainda, a contar com mais um docente em tempo parcial também doutor em Serviço Social.

Sendo o número de alunos dos cursos de licenciatura em Serviço Social (com a duração de 7 semestres) e em Gerontologia Social (com a duração de 6 semestres) de 232 em 2014/15, 233 em 2015/16 e 207 em 2016/17, o rácio de um doutor por cada trinta alunos foi e está a ser cumprido.

Sendo o número de alunos do mestrado em Gerontologia Social (com a duração de 3 semestres) e do mestrado em Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social (com a duração de 4 semestres) de 128 em 2014/15, 100 em 2015/16 e 100 em 2016/17, o rácio de um doutor por cada trinta alunos (alínea b) do ponto 1 do artigo 47º do RJIES foi e está a ser cumprido.

No que respeita ao número de docentes doutorados em regime de tempo integral, o corpo docente dos dois cursos de 1º ciclo e do dos cursos de 2º ciclo, nos três anos lectivos em análise, cumpre igualmente o estabelecido na alínea c) do ponto 1 do artigo acima referido, uma vez que mais de metade dos docentes doutorados lecciona em regime de tempo integral e a percentagem de docentes em tempo integral por cada ciclo de estudos era cumprida.

No ano lectivo 2014/15 (Dezembro 2014) em 28 docentes, 17 eram doutores, 9 mestres e 1 licenciado e 15 estavam em tempo integral.

No ano lectivo 2015/16 (Dezembro de 2015) em 26 docentes, 20 eram doutorados(14 em regime de TI), 6 mestres ; 15 docentes estavam em regime de tempo integral.

No curso de licenciatura em Serviço Social dos 22 docentes que leccionam, 16 são doutores (13 em regime de TI e 3 em regime de TP), 6 são mestres (6 em regime de TP e 1 em regime de TI) .

No curso de licenciatura em Gerontologia Social dos 16 docentes que leccionam, 14 são doutores (9 em regime de TI e 5 em regime de TP), 2 são mestres (1 em regime de TP e 1 em regime de TI).

No curso de Mestrado em Gerontologia Social dos 9 docentes, 7 são doutores (6 em regime de TI e 1 em regime de TP), 2 são mestres (1 em regime de TI e 1 em regime de TP), estando ambos a fazer o doutoramento.

No curso de Mestrado em Intervenção Social na Infância Juventude em Risco de Exclusão Social dos 7 docentes, todos são doutores em regime de TI.

No presente ano lectivo de 2016/17 (Dezembro de 2016), o ISSSP tem 24 docentes sendo que 19 são doutorados (15 em regime de tempo integral), 4 docentes com mestrado (1 em regime de tempo integral) e 1 docente apenas com licenciatura (em regime de tempo parcial). Neste ano lectivo de 2016/17 no curso de licenciatura em Serviço Social dos 20 docentes que leccionam, 15 são doutores (12 em regime de TI e 3 em regime de TP), 4 são mestres (3 em regime de TP e 1 em TI) e 1 é licenciado (contrato a TP). No curso de licenciatura em Gerontologia Social dos 16 docentes que leccionam, 14 são doutores (10 em regime de TI e 4 de TP), 2 são mestres (1 em regime de TP e 1 em TI). No curso de Mestrado em Gerontologia Social dos 9 docentes, 7 são doutores (6 em regime de TI e 1 TP) e 2 são mestres, estando ambos a fazer o doutoramento, (tendo contrato 1 em regime de TP e 1 a TI). No curso de Mestrado em Intervenção Social na Infância em Risco de Exclusão Social dos 7 docentes, todos são doutores (6 em regime de TI e 1 em TP). Mesmo que o número de alunos dos cursos de 1º e 2º ciclos se eleve, no futuro, para o máximo das vagas de cada ciclo de estudos, o rácio de um doutor por cada 30 alunos estaria cumprido, bem como o requisito de 60% dos docentes da instituição estarem em regime de tempo integral e de 60% dos docente de cada curso de 1º ciclo estar em

regime de tempo integral e de 75% do corpo docente de 2º ciclo estar em regime de tempo integral.

Pela análise da informação pode dizer-se que desde a última avaliação dos cursos de 1º e de 2º ciclos, uma das melhorias ocorridas é a recomposição do corpo docente do ISSSP. Constatam-se melhorias na qualificação do corpo docente (sendo a maioria doutores) e na diminuição dos tempos parciais. As melhorias em matéria de qualificação do corpo docente são perceptíveis pela análise da informação relativa aos anos lectivos 2014/15, 2015/16 e 2016/17 que mostra uma evolução positiva em número de docentes com doutoramento, sendo que em Dezembro de 2016 o ISSSP contava com 19 doutorados e com 3 mestres em processo de doutoramento. Ao nível das melhorias na qualificação, paralelamente investiu-se na diminuição dos docentes apenas com o grau de mestrado (de 9 em 2014/15, 6 em 2015/16 e 4 em 2016/17) ou apenas com o grau de licenciatura (2 em 2014/15, 1 em 2015/16 e 1 em 2016/17). Refira-se que a maioria dos professores com apenas mestrado encontra-se em processo de doutoramento. O corpo docente tem contado ainda com dois docentes apenas mestres, mas com reconhecida experiência e competência profissional nas duas áreas de formação do curso: o Presidente do Conselho Directivo da Clínica de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital 5. João e a Directora do Núcleo de Intervenção Social do Centro Distrital do Porto — Instituto da Segurança Social, IP. De forma a reforçar a qualificação do seu corpo docente, já para o 2º semestre do ano lectivo de 2016/17, a CESSS/ISSSP contratou mais dois novos docentes doutorados.

Partindo da informação relativa a Dezembro de 2016, dos 24 docentes, 16 estão contratados em regime de tempo integral (sendo que destes 12 doutorados e 1 mestre em processo de finalização do doutoramento) e 8 em regime de tempo parcial (sendo que 5 são doutores).

Estas melhorias ao nível da qualificação do corpo docente e da aposta num maior número de professores em regime de tempo integral não se podem dissociar da aprovação, em 2012, pelo Conselho Científico do ISSSP e pela Assembleia Geral da CESSS do Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente do ISSSP. Com a constituição da Comissão de Análise da Avaliação do Pessoal Docente e da Comissão Paritária ficaram reunidas as condições de implementação do referido Regulamento. As melhorias atrás assinaladas permitiram implementar uma política de recursos humanos que atribuiu aos docentes funções de investigação em inter-relação com as funções docentes, política esta que está expressa nas três componentes (de investigação e desenvolvimento, do ensino e organizacional) principais de avaliação daquele e que progressivamente criam condições para a consolidação da investigação na área do Trabalho Social e disciplinas afins e permitem que o ISSSP se afirme como escola universitária.

Olhando agora para a estabilidade do corpo docente, a 31 de Dezembro de 2016, dos 24 docentes do ISSSP 4 trabalham há menos de 4 anos, 2 integram-se no intervalo dos 5 aos 9 anos de tempo de serviço, 4 no intervalo dos 10 aos 14, 3 no intervalo dos 15 aos 19, 4 no intervalo dos 20 aos 24, 2 no intervalo dos 25 aos 29, 2 no intervalo dos 30 aos 34, 2 no intervalo dos 40 aos 44. Estes dados demonstram a relativa estabilidade do corpo docente. Contudo, a diversificação da oferta formativa, nomeadamente na área da Gerontologia Social, apesar de ter sido alicerçada no corpo docente do ISSSP, levou à necessidade da sua recomposição, tendo sido contratados novos docentes com a qualificação adequada para a leccionação de disciplinas de algumas das áreas disciplinares que integram o plano de estudos. Assinale-se que destes 24 docentes, 16 fazem da docência no ISSSP a sua actividade profissional exclusiva ou principal, o que é uma potencialidade para a afirmação do ISSSP como instituição universitária.

Tomando consciência do relativo envelhecimento do seu corpo docente, que se evidencia pelo facto de apenas 1 docente ter idade inferior a 35 anos e 3 docentes já terem mais de 65 anos, a CESSS/ISSSP, em Outubro de 2016, tomou a decisão de, no futuro, não renovar os contratos de alguns dos seus docentes que já se encontram na condição de reformados e, já no 2º semestre do presente ano lectivo, contratou dois novos professores jovens, um com doutoramento em Serviço Social e outro com doutoramento em Psicologia, áreas de especialização que estão em conformidade com as duas áreas de formação (Trabalho Social e Orientação e Ciências Sociais e do Comportamento -

A9. A9. The teaching staff (article 4th, no. 1 b), of RJAES, 42nd, 43rd 45th and 47th articles of RJIES)

ISSSP is classified under the category “Outros Estabelecimentos de Ensino Universitário” (other establishments of higher studies), running two graduation courses and two post-graduation courses. Considering that its main objective is the provision of higher education (graduation and post-graduation courses) and to encourage research in the field of Social Work, its PhD lecturers are specialized in the two training fields of the courses: Social Work and Orientation and Social Sciences and Behaviour – Programmes not classified in another training area. To be noted that in the school year 2016/17, ISSSP started to count on with one more full-time lecturer with a PhD in the scientific area of Social Work, and that in the second semester of the same school year, with one more part-time lecturer also with a PhD in Social Work.

Considering that the number of students in the Social Work graduation (with the duration of 7 semesters) and in Social Gerontology (with the duration of 6 semesters) is 232 in 2014/15, 233 in 2015/16 and 207 in 2016/17, the ratio of one PhD lecturer per each thirty students was and is being accomplished.

Considering that the number of students of the Masters in Social Gerontology (with the duration of 3 semesters) and of the one in Social Intervention in Childhood and Youth at risk of Social Exclusion (with the duration of 4 semesters) is 128 in 2014/15, 100 in 2015/16 and 100 in 2016/17, the ratio of one PhD lecturer per each thirty students (paragraph b) of number 1 of Article 47 of RJIES was and is being accomplished.

As regards the full-time PhD lecturers, the teaching staff of the two graduation courses and the post-graduation courses, in the three analysed school years, also comply with the established in c) of number 1 of the above-mentioned article, considering that more than half of the PhD lecturers work full-time, and the percentage of full-time lecturers per cycle is fulfilled.

In school year 2014/15 (December 2014), 17 out of 28 lecturers held a PhD, 9 held a Master and 1 was a graduate 15 of which were full-time employees.

In the school year 2015/16 (December 2015), 20 out of 26 lecturers held a PhD and 14 worked in a full-time bases, 6 held

a Master.

In the Social Work graduation from a total of 22 lecturers, 16 held a PhD (13 on a full-time basis and 3 on a part-time basis), 6 held a Master (5 on a part-time and 1 on a full-time basis) .

In the Social Gerontology graduation from a total of 16 lecturers, 14 held a PhD (9 on a full-time basis and 5 on a part-time basis), 2 held a Masters (1 on a part-time and 1 on a full-time basis).

In the Social Gerontology Master from a total of 9 lecturers, 7 held a PhD (6 on a full-time and 1 on a part-time basis), 2 held a Master (1 on a full-time and 1 on a part-time basis), doing now both their doctorate.

In the Master course of Childhood and Youth Social Intervention at risk of Social Exclusion all 7 PhD lecturers are on a full-time basis.

In the current school year of 2016/17 (December 2016), ISSSP has got 24 lecturers, 19 of which hold a PhD (15 on a full-time basis), 4 lecturers with a Masters (1 on a full-time basis) and 1 lecturer holds a graduation (on a part-time basis). In this school year of 2016/17, in the Social Work graduation, 15 out of the 20 lecturers hold a PhD (12 on a full-time and 3 on a part-time basis), 4 hold a Master (3 on a part-time and 1 on a full-time basis) and 1 holds a graduation (part-time contract). As for the Social Gerontology graduation, 14 out of the 16 lecturers hold a PhD (10 on a full-time and 4 on a part-time basis), 2 hold a Master (1 on a part-time and 1 on a full-time basis). As for the Social Gerontology Master, 7 out of the 9 lecturers hold a PhD (6 on a full-time and 1 on a part-time basis) e 2 hold a Master, being both doing their doctorates, (1 with a part-time contract and 1 with a full-time contract). In the Master course of Social Intervention in Childhood and Youth at risk of Social Exclusion, all 7 lecturers hold a PhD (6 on a full-time basis and 1 on a part-time basis).

Even if the number of students increases in the future to the maximum of the available places for each cycle of studies, the ratio of one PhD lecturer per each 30 students would be fulfilled; as well as the requirement regarding 60% of the lecturers being employed on a full-time basis, and 60% of lecturers of each graduation course being employed on a full-time basis, and 75% of the post-graduation courses being employed on a full-time basis.

Considering the information analysis, it can be said that since the last assessment of the graduation and post-graduation courses, one of the accomplished improvements is the reconstitution of ISSSP's teaching staff. It is possible to observe improvements in the teaching staff working skills (holding the majority a PhD) and the reduction on the part-time contracts. The improvements regarding teaching staff working skills are noticeable through the information analysis regarding school years 2014/15, 2015/16 and 2016/17, which shows a positive evolution in the number of lecturers holding a PhD, counting ISSSP in December 2016 with 19 PhDs and 3 Masters doing their doctorates. Concerning the working skills improvements there has been simultaneously an investment in the reduction of lecturers who only held a Master (9 in 2014/15, 6 in 2015/16 and 4 in 2016/17) or just a graduation (2 in 2014/15, 1 in 2015/16 and 1 in 2016/17). It should be noted that most lecturers who hold a Master are doing their doctorates. The teaching staff has also counted with two lecturers holding a Master, but with recognized experience and professional expertise in the two training areas: the Chairman of the Directive Council of the Clínica de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital S. João, and the Director of the Núcleo de Intervenção Social do Centro Distrital do Porto — Instituto da Segurança Social, IP. To enhance the working skills of its teaching staff CESSS/ISSSP hired two more lecturers with a PhD for the second semester of the school year 2016/17.

Based on the information regarding December 2016, 16 out of the 24 lecturers are hired on a full-time basis (12 holding a PhD and 1 Master concluding the doctorate) and 8 on a part-time basis (5 holding a PhD).

These improvements in the teaching staff working skills and the effort of having a larger number of lecturers on a full-time basis, cannot be dissociated from the approval in 2012, by the Scientific Council of ISSSP and by the general meeting of CESSS, of the Regulation for the Performance Assessment of ISSSP Teaching Staff. With the constitution of the Analysis Committee of the Teaching Staff Assessment and of the Joint Committee the conditions for the implementation of the referred Regulation were met. The above-mentioned improvements allowed the implementation of a human resources policy which assigned lecturers research functions interrelated to the teaching functions. This human resource policy is expressed in the three main assessment components (research and development, teaching and organization), and which progressively create the conditions for the research consolidation in the field of Social Work and similar disciplines, thus allowing a gradual affirmation of ISSSP as a university school. Looking now at the stability of the teaching staff, on the 31st of December 2016, 4 of the 24 ISSSP lecturers have been employed for less than 4 years, 2 are integrated in the interval of 5 to 9 years of length of service, 4 in the interval of 10 to 14 years, 3 in the interval of 15 to 19, 4 in the interval of 20 to 24, 2 in the interval of 25 to 29, 2 in the interval of 30 to 34, 2 in the interval of 40 to 44. This data demonstrates the relative stability of the teaching staff. However, the diversification of the training offer, namely in the field of Social Gerontology, and although it had been based on ISSSP's teaching staff, has led to the need of its reconstitution. New lecturers have been hired with the adequate skills for the subjects' teaching of some of the disciplinary areas which integrate the study programme. To be noted that 16 from these 24 lecturers carry out their profession exclusively or mainly at ISSSP which is an enormous potential for ISSSP's affirmation as a university institution.

Becoming conscious of the relative ageing of its teaching staff in October 2016, CESSS/ISSSP has hired, in the 2nd semester of the current school year, two new young lecturers, one of them with a PhD in Social Work and the other a PhD in Psychology, specialization areas which comply with the two training areas (Social Work and Orientation and Social and Behaviour Sciences - programmes not classified in another training area).

A10. A atividade científica e tecnológica (artigo 4º, nº 1 d) do RJAES)

A10.1. Políticas de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico (artigo 4º, nº 2 g) e i) do RJAES):

A consolidação da investigação é uma área estratégica para a afirmação do ISSSP. No entanto, apesar do caminho

recentemente percorrido, a investigação científica continua a enfrentar desafios que colocam, quer a necessidade do reforço continuado do investimento na investigação científica no ISSSP, quer a necessidade do desenvolvimento de actividades que assegurem a articulação sistemática entre investigação e intervenção social. No que diz respeito aos objectivos estabelecidos para a consolidação da Investigação, foram desenvolvidos esforços no sentido do reforço do trabalho nas áreas prioritárias de investigação do ISSSP. Tendo em conta as linhas e sublinhas de investigação definidas regista-se a inscrição de 8 projectos de investigação bem como a ampliação da afectação de recursos humanos à investigação. Para além da manutenção de um Centro de Investigação próprio - CICSS, a política de investigação do ISSSP passa pela inscrição dos seus docentes em diversos centros de investigação acreditados. Neste momento existem docentes do ISSSP integrados como investigadores em diversos Centros de Investigação conforme se pode verificar na listagem seguinte:

CENTROS DE INVESTIGAÇÃO/ NÚMERO DE DOCENTES

Center for Health Technology and Services Research –UP/1 docente

Centro de Economia e Finanças da –UP/2 docentes

Centro de Investigação e Intervenção Educativa da F P C E- UP/1 docente

Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social/4 docentes

Instituto de Sociologia da –UP/4 docentes

Laboratório de inteligência artificial e Apoio à decisão do INESC/1 docente

As prioridades de acção passam, assim, pelas seguintes áreas de atuação e respetivas acções que as concretizam:

1-Dinamizar núcleos de investigação em articulação com os diferentes ciclos de estudo do ISSSP

- *clarificando linhas de investigação, investigadores envolvidos e projetos de investigação em curso, viabilizando a sua adequada publicitação nos canais de comunicação do ISSSP, nomeadamente o seu Site;*
- *estimulando a criação de novos núcleos de investigação que desenvolvam projectos a inscrever em linhas de investigação já definidas e em outras a definir, nomeadamente nas áreas da Gerontologia Social, Toxicodependência e Comportamentos Aditivos, Saúde, Intervenção na Infância e Juventude, Economia Social e Políticas de Habitat;*
- *publicitando projetos de investigação em curso ou concluídos, disseminando e dando visibilidade às conclusões finais e parciais dos projetos, através de Encontros regulares de reflexão temática no ISSSP;*
- *fomentar um clima organizacional propenso à investigação, nomeadamente clarificando critérios de acesso a recursos financeiros e humanos (ex: tratamento estatístico especializado de dados) e implementando uma reorganização dos espaços físicos do ISSSP que dê reconhecimento e visibilidade a salas identificadas com o CICSS ou com a investigação;*
- *publicitando fontes e parcerias para financiamentos;*
- *mobilizando os docentes do ISSSP para que integrem equipas de Centros de Investigação reconhecidos pela FCT ;*
- *reforçando a ligação com a (s) coordenação (ões) de mestrados e orientadores de Seminários do 2º ciclo de estudos, para favorecer a inclusão de projectos de investigação dos mestrados nas linhas de investigação do CICSS.*

2-Reforçar a afirmação institucional do CICSS

- *dinamizando o contacto com centros de investigação e investigadores externos, nacionais e internacionais, na área das ciências do serviço social e das ciências sociais;*
- *potenciando a investigação em rede através, nomeadamente, do estabelecimento ou consolidação de protocolos com escolas de serviço social (por exemplo, no âmbito do programa Erasmus).*

3-Apoiar a divulgação dos resultados da investigação realizada

- *dinamizando a publicação regular da revista do CICSS;*
- *contactando editoras para promover a publicação de dissertações de 2º ciclo e de trabalhos de investigação realizados;*
- *criar a série working papers do ISSSP, indexando-a em bases de dados internacionais; sugere-se a elaboração de uma escala, aleatória, pelos docentes do ISSSP, comprometendo os docentes. Nessa escala deve ser concebida de modo a que surja um WP a cada dois meses.*
- *criar os seminários do ISSSP para apresentação de, por exemplo, os WPs.*

4-Promover o acesso a fontes de informação científica relacionadas com as linhas de investigação do CICSS

- realizando o levantamento das revistas e bases de dados relevantes para as linhas de investigação;
- reorganizando o acesso a bases de dados científicas;
- actualizando a aquisição de revistas e bases de dados (bibliográficos ou outros) nas áreas das ciências sociais e de interesse para o desenvolvimento de projectos em curso;
- divulgando eventos de interesse científico junto do corpo docente e alunos do 2º ciclo de estudos.

5-Promover o CICSS a nível nacional e internacional

- dinamizando a apresentação e discussão de comunicações em seminários e conferências nacionais e internacionais;
- suportando a organização regular de workshops, conferências e seminários, nacionais e internacionais que promovam a comunicação e o debate científico;
- colaborando de forma dinâmica na actualização da página do CICSS site do ISSSP;
- mantendo a edição electrónica de Newsletters, com uma periodicidade adequada.

Estiveram em curso 8 projectos de investigação que deram origem a artigos científicos e comunicações em diversos eventos científicos.

Linhas de investigação / sub-linhas e projectos em curso

1.Intervir nos factores estruturais e psicológicos de reprodução da pobreza

1.1.Inclusão pela actividade económica de adultos em processos de qualificação escolar e profissional;

Projecto- "A cientificidade das práticas de Serviço Social no âmbito da intervenção sobre os factores estruturais e psicológicos de reprodução da pobreza

1.2.Funcionamento das famílias socialmente vulneráveis e as intervenções dirigidas ao desenvolvimento das competências parentais

1.3.Criação de condições necessárias para assegurar aos filhos de famílias beneficiárias do RSI uma carreira escolar longa e qualificante

Projecto- "Itinerários de transição escola trabalho de jovens formados em centros de formação profissional

2 - Intervir nas instituições de gestão da velhice

2.1- Elaboração de diagnósticos gerontológicos

Projecto: "Diagnóstico Gerontológico da Póvoa de Varzim"

Projecto: "Elaboração de um diagnóstico e plano gerontológico de Vila Nova de Gaia";

2.2- Avaliação crítica das formas de institucionalização dos idosos

Projecto -"Avaliação crítica das formas de institucionalização dos idosos no Grande Porto — Análise comparativa entre os anos 2004/2005 e 2012/2013"

3- Serviço Social e Saúde Mental

3.1 - Intervenção do Serviço Social na reabilitação dos toxicodependentes

Projecto - "Tratamento estatístico de 1000 inquéritos aplicados a utilizadores dos CRIS"

3.2- Intervenção do Serviço Social face à doença mental severa

Projecto- "As inter-relações entre factores sociais, psicológicos e orgânicos na recuperação da doença mental severa"

4.Reabilitação do habitat popular

Projecto- Caracterização das condições de vida de um conjunto de famílias residentes num bairro de habitação social (bairro Dr. Durão Barroso em S. Pedro da Cova) "

A10.1. Policies of scientific research and technological development (article 4th, no. 2 g) and i) of RJAES):

The consolidation of research is a strategic area for the affirmation of ISSSP. Meanwhile, despite the recent progress made on this field, ISSSP's scientific research continues to face challenges that place the need of a continued reinforcement of investment in the ISSSP's scientific research as well as the need of developing activities ensuring the systematic articulation between research and social intervention.

As regards the objectives established for consolidating research, efforts have been developed aiming at reinforcing work in the research priority areas of ISSSP. Taking into account the lines and sub-lines of research defined, the entry

of 8 research projects as well as the expansion of human resources for research is to be registered. ISSSP research policy is beyond the maintenance of a Research Centre - CICSS, in the enrolment of its lecturers in several accredited research centres. At the moment, there are ISSSP lecturers integrated as researchers in several Research Centres.

RESEARCH CENTRES/NUMBER OF LECTURERS

Centre for Health Technology and Services Research /1

Economy and Financing Centre of -UP /2

Research and Educative Intervention Centre of the Faculty of Psychology Sciences and Education Sciences –UP/1

Lusíada Research Centre in Social Work and Social Intervention /4

Sociology Institute of –UP/4

Artificial intelligence Laboratory and Support to INESC's decision/1

Action priorities go through the following areas of expertise and corresponding actions that implement them:

1. Step up research cores in conjunction with the different ISSSP study cycles

- clarifying research fields, researchers involved and research projects in course, enabling its publication in the communication channels of ISSSP, namely, in its site;*
- stimulating the creation of new research cores that develop projects to be included in research fields already defined and other yet to be defined, namely, in the areas of Social Gerontology, Drug Addiction and Addictive Behaviours, Health, Childhood and Youth Intervention, Social Economy and Habitat Policies;*
- publicising research projects in course or completed, disseminating and giving visibility to final and partial conclusions of the projects, by means of regular thematic reflection meetings in ISSSP;*
- fostering an organizational environment adequate to research, namely, by clarifying criteria to access financial and human resources (e.g.: specialised statistical treatment of data) and by implementing a reorganisation of the ISSSP physical areas that may give recognition and visibility to rooms identified with CICSS or with research;*
- publicising sources and partnerships for funds;*
- mobilising ISSSP lecturers to be integrated in teams of Research Centres recognised by FCT;*
- strengthening the connection with the coordination (s) of Masters and Supervisors of Seminars of the 2nd cycle of the studies, in order to favour the inclusion of research projects of graduate students in the research fields of the CICSS.*

2. Strengthen the institutional affirmation of CICSS

- promoting contact with external researchers and research Centres, both national and international, in the area of social work science and social sciences;*
- enhancing research in network through, namely, the establishment or by consolidating protocols with schools of social work (for example, within the framework of the Erasmus programme).*

3. Support the dissemination of research results

- promoting the regular publication of the CICSS magazine;*
- contacting editors to promote the publication of the 2nd cycle dissertations and research works performed;*
- create the ISSSP working papers series, indexing it to international databases; it is suggested that the ISSSP lecturers prepare a randomised scale comprising the lecturers. This scale must be designed so that a WP occurs every two months.*
- prepare the seminars of ISSSP in such a way to present, for example, WPs.*

4. Promote the access to scientific information sources related to the research fields of CICSS

- conducting the survey of magazines and databases relevant to these research fields;*
- reorganising the access to scientific databases;*
- updating the acquisition of magazines and databases (bibliographies and others) in the areas of social science and of interest to the development of the projects in course;*
- disclosing events or scientific interest to the teaching staff and students of the 2nd cycle of the studies.*

5. Promote CICSS at a national and international level

- promoting the presentation and discussion of communications in national and international seminars and conferences;*
- supporting the regular organisation of national and international workshops, conferences and seminars that promote communication and scientific debate;*
- collaborating dynamically on the update of the page of CICSS site of ISSSP;*
- maintaining the electronic edition of Newsletters with an adequate periodicity;*

8 research projects were in progress and these originated scientific articles and communications in various scientific events.

Research fields/ Sub-fields/ Projects

1-Intervene in structural and psychological factors of poverty reproduction

1.1. Inclusion by the economic activity of adults in school and professional qualification processes

Project: "The science of Social Work practices in the ambit of the intervention on the structural and psychological factors of poverty reproduction"

1.2. Functioning of socially vulnerable families and interventions directed to the development of parental skills**1.3. Creation of the conditions needed to ensure a long and qualifying school career to the children of families benefiting from RSI**

Project: " Transition itineraries school -work of youth people who graduated in vocational training Centres"

2. Intervene in old age management institutions**2.1-Implementation of gerontological diagnosis**

Project: "Gerontological Diagnosis of Póvoa de Varzim"

Project: "Implementation of a diagnostic and gerontological plan of Vila Nova de Gaia "

2.2-Critical evaluation of forms of institutionalisation of the elderly

Project: Critical evaluation of forms of institutionalization of the elderly in Grande Porto, Comparative Analysis between 2004/2005 and 2012/2013"

3.Social Work and Mental Health**3.1-Intervention of Social Work in the rehabilitation of drug addicts**

Project: "Statistical treatment of 1000 surveys applied to users of CRIS"

3.2-Intervention of the Social Work in relation to severe mental illness

Project: "The interrelationships between social, psychological and organic factors in the recovery of severe mental illness"

4. Rehabilitation of the working class habitat

Project: Characterization of the living conditions of a number of families residing in a social housing quarter (social quarter Dr. Durão Barroso em S. Pedro da Cova) "

A10.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade (artigo 4º, nº 2 l), m) e n) do RJAES):

Com o objetivo de aprofundar a ligação do ISSSP à comunidade, em particular aos profissionais do serviço social e de gerontologia social e outros técnicos com atividade nos domínios da integração social e do desenvolvimento económico-social, o ISSSP dispõe de um centro de formação e extensão comunitária (CFEC). As iniciativas deste Centro diversificam-se por uma pluralidade de áreas de ação, recorrendo aos docentes do ISSSP e a outros especialistas da comunidade científica, nacional e internacional. Este Centro estabelece a ligação entre o ISSSP e a Comunidade.

O CFEC já promoveu e ministrou inúmeras ações de formação de curta duração, bem como Pós-Graduações, mas sempre com a preocupação de promover e melhor preparar pessoal e profissionalmente os seus formandos. Um dos fatores determinantes que contribui decididamente para garantir a qualidade e a eficácia dos processos formativos do CFEC, é a existência e disponibilidade de Recursos Técnico-Pedagógicos (RTP) de apoio aos diferentes cenários de ensino-aprendizagem que o centro promove. Neste contexto, o CFEC, juntamente com a sua equipa formativa, assegura um vasto conjunto de RTPs, adaptados às necessidades da formação, contribuindo para a consolidação e evolução dos perfis de formação, na perspetiva de permanente ajustamento às necessidades/desafios da sociedade hodierna.

Com o objetivo de melhor servir as necessidades formativas do seu público alvo, o CFEC promove assiduamente uma auscultação sobre as necessidades formativas dos nossos ex-alunos e do mercado da economia social em geral. Assim, este centro formativo (com um plano de atividades anual), constrói e oferece a sua oferta formativa de acordo com as reais necessidades dos profissionais e não de acordo com aquilo que se pensa que esses profissionais possam necessitar. Assumimo-nos claramente como um centro formativo virado para as reais necessidades formativas e ao dispor da comunidade, procurando assim estabelecer a diferença em relação aos restantes centros formativos. A Pós-Graduação em Gestão de Organizações da Economia Social, que conta já com três edições consecutivas, tem sido um claro caso de sucesso. Ao todo já foram formados cerca de 50 alunos.

Tal como o seu nome indica, este curso destina-se a melhor preparar os profissionais que assumem ou pretendam assumir cargos de gestão em organizações da economia social. Num contexto em que enfrentam cada vez maiores exigências quanto à qualidade e à natureza dos serviços prestados, e em que se deparam com fortes constrangimentos financeiros, as organizações de Economia Social necessitam de profissionais altamente qualificados, que lhes permitam afirmar-se no tecido socioeconómico.

Outra Pós-Graduação que teve bastante sucesso, foi o Curso de Pós-Graduação em "Intervenção Social numa Perspetiva Sistémica e Familiar". A aplicação desta perspetiva é particularmente fecunda para entender a pluralidade dos modelos de família e os problemas específicos que se lhes podem colocar, observando as interações no seu seio e reconhecendo a sua pertença a redes sociais mais alargadas. É, pois, uma perspetiva particularmente adaptada à metodologia de trabalho em rede ou em parceria interdisciplinar e interinstitucional, destinada a aumentar a eficácia das intervenções.

O Curso de formação "Envelhecimento e Estimulação Cognitiva", contou já com inúmeras edições, sempre com uma afluência elevada em termos de participantes. Este curso tem como objetivos avaliar a pessoa idosa do ponto de vista funcional e cognitivo, através de instrumentos adequados à boa prática profissional, promover o desenvolvimento ou retardar o envelhecimento através da estimulação cognitiva, desenvolver modos de intervir que promovam o bem-estar físico e psicológico da pessoa idosa e abordar de forma profissional o envelhecimento patológico.

Também já se ministraram cursos de SPSS, que se destinam a formar candidatos que têm necessidades de utilizar esse software, quer em termos profissionais, quer para efeitos de investigação.

Uma ação de formação recente e que está a obter uma forte adesão intitula-se de "O divórcio, as Responsabilidades Parentais e a Mediação Familiar", que se destina a compreender o papel do Interventor Social, sobretudo de um ponto de vista legal, nos casos de responsabilidades parentais e mediação familiar.

O CFEC também promove seminários gratuitos (com ampla divulgação e com forte adesão), sobre temáticas de interesse, tais como a importância do Marketing nas instituições sociais; sobre o Portugal 2020 para a economia social ou sobre fiscalidade na economia social.

Numa aposta clara de se aproximar ainda mais da comunidade e do seu meio externo envolvente, o CFEC submeteu diversas candidaturas a fundos comunitários, tendo recentemente efetuado candidaturas ao Portugal 2020 a formações modulares certificadas para empregados e desempregados, a formações de públicos estratégicos (analisada pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género) e capacitação para a inclusão (percursos formativos).

Ainda na perspetiva de assegurar o reforço da ligação à comunidade, a diversos tipos de instituições e de profissionais, a prestação de serviços ao exterior assume-se como um dos eixos estratégicos de atuação do CFEC. Neste sentido, tem sido tradição deste centro desenvolver serviços de apoio e consultadoria a instituições com as quais o ISSSP mantém relações de índole pedagógica e profissional.

A título de exemplo, destacamos a parceria estabelecida entre o ISSSP, a Câmara Municipal de V. N. Gaia e a empresa municipal Gaiurb, EM, a qual visa a realização de um diagnóstico social da população idosa de V.N. Gaia, com vista à definição de um Plano Gerontológico Concelhio que promova a definição de estratégias de intervenção favorecedoras de um envelhecimento digno, ativo e com qualidade de vida. Este trabalho implicará, entre outros aspetos, conhecer a distribuição da população idosa pelas diferentes freguesias do concelho e suas assimetrias, detetar fragilidades ao nível da oferta de equipamentos sociais no concelho, diagnosticar situações de isolamento social, precariedade ou exclusão social de pessoas idosas e/ou suas famílias, destacar distintos modos de vida e de ocupação do tempo no pós-reforma, assim como práticas de participação social e cívica das pessoas mais velhas. Neste sentido, será objetivo final do projeto disseminar, por todo o concelho, o conhecimento obtido sobre a realidade desta população e promover concertadamente estratégias conducentes a um envelhecimento socialmente integrado.

Na mesma linha, e ainda mais recentemente, destaca-se o protocolo estabelecido entre o ISSSP e a Domus Social, empresa municipal da Câmara Municipal do Porto. Também com esta entidade se pretende trabalhar no sentido de identificar os problemas dos idosos isolados nos bairros de habitação social geridos pela Domus Social, na cidade do Porto, particularmente os habitacionais. Os problemas e constrangimentos diagnosticados serão abordados e resolvidos numa lógica de intervenção em rede, com partenariados sólidos e sustentáveis, fomentando as potencialidades e as redes solidárias locais formais e informais, considerando intervenções a longo prazo, sustentadas na capacidade já instalada no território e aproveitando eficazmente os recursos da Domus Social, na resposta aos problemas dos moradores idosos e isolados.

Um outro protocolo que aqui destacamos estabeleceu-se com a Associação de Voluntariado do Hospital de S. João. Com cerca de 300 voluntários, esta associação pretendia traçar um perfil dos seus voluntários no ativo, suas motivações e grau de satisfação com as tarefas e o exercício do voluntariado. Preocupada em fazer um balanço genérico relativo ao seu funcionamento, esta organização contou com o apoio do ISSSP para este projecto de estudo e aperfeiçoamento.

Ainda com vista ao aprofundamento da ligação do ISSSP à comunidade, foi reativada a ligação à Rede Social de Matosinhos, cujo propósito é justamente a partilha de esforços e recursos, na execução de medidas de política social que favoreçam o desenvolvimento social local. Do mesmo modo, foi estabelecida parceria com o Centro de Emprego de Matosinhos e Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto com vista ao planeamento conjunto de formações para população em situação de desemprego de longa duração, nomeadamente na área da gerontologia, como forma de dar resposta aos problemas de desqualificação da população desempregada destes territórios.

A10.2. Consultancy policies (article 4th, no. 2 l), m) and n), of RJAES):

Aiming at deeply developing the relationship between ISSSP and the community, in particular with social work and social gerontology professionals and technicians working on the social integration and social-economic development domains, ISSSP has a Training and Community Extension Centre (CFEC). The initiatives of this Centre are diversified including a plurality of fields of action, thus involving ISSSP lecturers and other specialists of the national and international scientific community. This Centre establishes the relationship between ISSSP and the Community. CFEC has already promoted and lectured several short-term training actions, as well as post-graduations always with the aim to promote and better prepare trainees, both at personal and professional levels.

One of the more important issues contributing, in a decisive way, to ensure the quality and efficacy of the formative processes of CFEC is the existence and availability of Technical and Pedagogical Resources (RTP) which supports teaching-learning different scenarios promoted by the centre. In this context, CFEC together with its training team, ensures a wide set of RTPs, adapted to the training needs and which contributes to consolidate and develop training profiles with the view to permanently adjust the needs/challenges of today's society.

With the purpose of better meeting the training needs of its target public, CFEC frequently promotes a survey on the training needs of our alumni and of the social economy market in general. Thus, this training centre (with an annual activity plan) builds and provides a training offer in accordance with the real needs of the professionals and not according to what they think these professionals might need. We clearly assume ourselves as a training centred turned to the real training needs and to community, aiming at establishing the difference in relation to other training centres. Post-graduation in social economy organizations management, which already counts on with three consecutive editions, has been a clear success. In total, 50 students have already completed their training.

As its name suggests, this course is designed to better prepare professionals who assume or intend to assume management positions in social economy organizations. In a context imposing more and more demands regarding the quality and nature of the services provided, and in which strong financial constraints are to be faced, social economy organizations require highly qualified professionals, who will enable these organizations to assert themselves in the socio-economic fabric.

Another well-succeeded post-graduation was the course in "Intervenção Social numa Perspetiva Sistémica e Familiar" (Social intervention in a Systemic and Family Perspective). The application of this perspective is particularly fruitful to understand the diversity of family models and the specific problems they may be placed with, observing interactions and recognizing their belonging to more extended social networks. It is, therefore, a perspective particularly adapted to the networking methodology or in interdisciplinary and inter-institutional partnership, with the purpose of increasing the effectiveness of interventions.

The Aging and Cognitive Stimulation Training Course has already counted on with several editions and it has always been observed a high number of participants. This course aims to evaluate the elderly person from the functional and cognitive point of view, by means of appropriate instruments to good professional practice; to promote the development or slow ageing through cognitive stimulation, to develop interventive ways which promote a physical and psychological well-being for the elderly person and to professionally approach pathological ageing.

There are also SPSS courses being lectured, which are designed to train candidates who need to use that software, either professionally or for research purposes.

A recent training action which is being well accessed is "Divorce, Parental Responsibility and Family Mediation". The purpose of this action is to understand the role of the Social intervenor, particularly from a legal standpoint, in cases of parental responsibilities and family mediation.

CFEC also promotes free seminars (with broad dissemination and with strong adhesion) on interesting matters, such as the importance of marketing in social institutions; about Portugal 2020 for the social economy or on the taxation in social economy.

In a clear approach to get even closer to the community and to its external environment, CFEC has submitted several applications to community funds, having recently submitted applications to Portugal 2020 as regards certified modular training actions for employed and unemployed people, strategic public training (analysed by the Commission for Citizenship and Gender Equality) and training for inclusion (training courses).

Still aiming at ensuring the strengthening of the link with the community, with the various types of institutions and professionals, the provision of services abroad is assumed as one of the CFEC's strategic axes of action. In this sense, it has been a tradition of this Centre to develop support and advisory services to institutions with which ISSSP maintains relations of pedagogical and professional nature.

For example, we highlight the partnership established between ISSSP, the municipality of V.N. Gaia and the municipal company Gaiurb, EM, which aims to carry out a social diagnosis of the elderly population of V.N. Gaia, in order to define a Municipal Gerontological Plan that promotes the definition of favouring intervention strategies of a dignified, active aging and with quality of life. This work will imply, among other aspects, knowing the distribution of the elderly population by the different parishes of the municipality and their asymmetries, detecting weaknesses in terms of provision of social facilities in the municipality, analysing situations of social isolation, insecurity or social exclusion of older people and/or their families, distinguishing lifestyles and post-reform occupations, as well as practices of social and civic participation of older people. In this way, the final objective of the project will be to disseminate, through the whole municipality, knowledge obtained from the reality of this population and to concertedly promote strategies leading to a socially integrated ageing. Although limited to the municipality territorial unit, there is a similar study in course in partnership with the parish council of Ramalde.

Along the same lines, and even more recently, the protocol established between ISSSP and Domus Social, municipal company of Oporto City Hall shall be highlighted. It is also intended to work with this entity in order to identify the problems of the elderly isolated in the social housing estates, managed by Domus Social, in Oporto, particularly the housing problems. Problems and constraints identified will be approached and solved in a network intervention logic, with solid and sustainable partnerships, promoting the potential and the formal and informal local solidarity networks, considering long-term interventions, sustained in the capacity already installed in the territory and effectively leveraging the resources of Domus Social, in response to the problems of the elderly and isolated residents.

Another protocol to be highlighted is the one we established with Associação de Voluntariado do Hospital de S. João. With approximately 300 volunteers, this association intended to draw a profile of its volunteers at work, of its motivations and level of satisfaction regarding voluntary tasks and activities. Seeking to establish a generic balance relative to its operations, this organization was supported by ISSSP for this study and improvement project.

Still with a view to deepening the connection of ISSSP, the connection with The Social Network of Matosinhos was

reactivated with the aim of sharing efforts and resources in the implementation of social policy measures favouring the local social development. Similarly, a partnership with the Employment Centre of Matosinhos and the Employment and Professional Training Centre of Oporto was established. The aim of this partnership was to jointly plan training activities for the long-term unemployed population, particularly in the gerontology area as a way to give answer to disqualification problems of the unemployed population of these territories.

A10.3. Políticas de captação de receitas próprias (artigo 4º, nº 2 o) do RJAES):

A captação de fontes de financiamento alternativas tem sido uma prioridade na gestão da Cooperativa de Ensino Superior de Serviço Social, CRL/Instituto Superior de Serviço Social do Porto (CESSS/ISSSP). Tanto mais prioritária quanto desde há uns anos a esta parte se vem verificando a diminuição do número de alunos que se inscrevem nos cursos ministrados pelo Instituto, sobretudo nos de 1º ciclo, o que resulta na diminuição das receitas provenientes da principal fonte de receita da CESSS/ISSSP, as propinas.

RECEITAS EFECTIVAMENTE OBTIDAS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

Receitas provenientes de propinas/ Receitas provenientes de outras fontes (%)

2014

890.638,28€/204.915,21€ (23%)

2015

905.791,00€/150.013,16€ (16,6%)

2016

802.646,49€/128.016,11€ (15,9%)

PREVISTAS (ORÇAMENTADAS) PARA O CORRENTE ANO

2017

716.908,00€/180.210,00€ (25%)

Como se pode constatar a diminuição das receitas provenientes das propinas tem levado a CESSS/ISSSP a mover todos os esforços para aumentar as receitas provenientes de outras fontes. As políticas institucionais prosseguidas neste sentido têm sido múltiplas. Agrupamo-las aqui em três grandes grupos:

1º- diversificação da oferta formativa, promovendo cursos de formação e de formação pós-graduada que contribuam para ampliar as competências de uma pluralidade de profissionais e instituições implicados na resolução de alguns dos “novos” problemas sociais que atravessam a sociedade portuguesa.

De entre as formações em curso e/ou propostas para o actual ano lectivo salientamos:

Nova edição do curso de pós graduação em Gestão de Organizações de Economia Social; nova edição do curso de Análise Estatística de Dados com SPSS; Abertura do Curso de Formação em Envelhecimento e Estimulação Cognitiva; abertura de pós-graduação em Desenvolvimento Social, Habitat e Qualificação Social; abertura de pós-graduação em Serviço Social e abertura de pós-graduação em Saúde Mental;

2º- Prestação de serviços à comunidade, estabelecendo parcerias com autarquias e outras instituições locais no quadro da elaboração de diagnósticos sociais e/ou da avaliação/assessoria à implementação de projectos inovadores de intervenção social. Neste âmbito ressaltamos a parceria recentemente estabelecida com a Domus Social que visa a elaboração de um diagnóstico social dos idosos residentes nos bairros de habitação social do Concelho do Porto;

3º -Dinamização de parcerias nacionais e internacionais estratégicas, com Universidades e outras estruturas de pesquisa, que possam não só alargar e aprofundar as iniciativas do ISSSP em matéria de investigação e de formação mas também, sempre que possível, as fontes de receita. A este nível destacamos o convénio celebrado no início deste ano com a Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica/ Universidade Lusíada, cujo principal propósito é o de abrir as possibilidades de cooperação nos domínios do ensino, da formação e dos projectos de investigação.

A10.3. Own revenue acquisition policies (article 4th, no. 2 o), of RJAES):

The raising of alternative financing sources has been a priority in the management of the Cooperativa de Ensino Superior de Serviço Social, CRL/Instituto Superior de Serviço Social do Porto (CESSS/ISSSP). This priority is due to the decrease in the last few years of the enrolled students' number, mainly the ones of the 1st cycle, that causes the decrease of CESSS/ISSSP's main revenue, namely the fees.

ACTUALLY RECEIVED REVENUE IN THE LAST THREE YEARS

Revenues arising from fees/Revenues arising from other sources

2014

890.638,28€/204.915,21€ (23%)

2015

905.791,00€/150.013,16€ (16,6%)

2016

802.646,49€/128.016,11€ (15,9%)

EXPECTED (BUDGETED) REVENUE FOR THE CURRENT YEAR

2017

716.908,00€/180.210,00€ (25%)

As we can see in the above chart, the decrease of revenues arising from fees has led CESSS/ISSSP to make all efforts to increase the revenues arising from other sources. The institutional policies pursued in this context have been various. They are grouped in three blocks:

- diversification of the training offer by promoting graduation and postgraduation courses, which contribute for the skills' increase of a variety of professionals and institutions engaged in solving some of the "new" social problems that cut across Portuguese society. Of this ongoing and/or for this school year proposed training we point out:*
- new edition of the postgraduate course in Management of Social Economy Organizations,*
- new edition of the graduation in Data Statistical Analysis with SPSS,*
- opening proposal of the graduation in Cognitive Ageing and Stimulation,*
- opening proposal of the postgraduation in Social Development, Habitat and Social Qualification,*
- opening proposal of the postgraduation in Social Work,*
- opening proposal of the postgraduation in Mental Health;*

- community service provision by establishing partnerships with local authorities and other local institutions, for the creation of social diagnoses, and/or evaluation/assessment of innovative social intervention projects. In this area we would like to stress out the recently established partnership with Domus Social which aims at the creation of a social diagnosis of the elderly who live in the social housing estates in the district of Oporto;*
- encouragement of strategic national and international partnerships with universities and other research structures which may, not only broaden and deepen ISSSP's research and training initiatives, but also its revenue sources. At this level, we point out the agreement made at the beginning of this year with Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica/ Universidade Lusíada, which main goal is to open up cooperation possibilities in the lecturing, training and research projects' areas.*

Perguntas A11. a A13.**A11. Políticas de colaboração nacional (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):**

Ao longo dos seus 60 anos de existência, o Instituto Superior de Serviço Social do Porto pautou-se por padrões de excelência na sua ligação com a comunidade, apostando na cooperação com diversos tipos de instituições para o desenvolvimento da sua formação e, nomeadamente, da formação prática em contexto de trabalho, para a consolidação de redes de desenvolvimento de projectos de investigação e de investigação/acção na área do trabalho social (serviço social e gerontologia social), para a disseminação dos resultados de investigação e das boas práticas no campo da intervenção social, para a prestação de serviços no âmbito da avaliação de projectos de intervenção social e para promoção de formação contínua aos seus diplomados e a outros profissionais, num constante esforço de resposta aos novos desafios da intervenção social e às exigências dos empregadores.

O reforço da ligação à comunidade, a diversos tipos de instituições e de profissionais, é um dos quatro eixos estratégicos do actual plano de actividades do ISSSP.

Em concreto, os planos de estudos dos seus cursos de 1º e 2º ciclos ao preverem a realização de estágios obrigaram à celebração de vários protocolos com os mais variados organismos públicos e instituições privadas, nomeadamente as de solidariedade social. No âmbito dos protocolos de estágio, salienta-se o trabalho desenvolvido em colaboração com a Qualificar para Incluir (Qpl), instituição da qual a CESSS é sócia-fundadora e que constituiu um laboratório de experimentação social de práticas profissionais inovadoras. Destaque-se também no acolhimento de estagiários a cooperação com o Laboratório de Habitação Básica e Social (LAHB Social), no quadro de uma parceria com a Câmara Municipal do Porto e cujo objectivo é a reabilitação de ilhas e bairros populares.

Além destes protocolos que permitem desenvolver a oferta formativa, o ISSSP, para a implementação de projectos de investigação e de projectos de investigação/acção com potencial inovador, mobilizou redes de cooperação já consolidadas e apostou em outras que estão em fase de construção e de afirmação. No quadro do desenvolvimento de projetos de investigação-ação, o ISSSP manteve a estreita cooperação com a Qualificar para Incluir na linha de investigação “Intervir nos factores estruturais e psicológicos de reprodução da pobreza” e com o Laboratório de Habitação Básica e Social (LAHB Social), no quadro da parceria com a Câmara Municipal do Porto. O ISSSP ampliou a reflexividade e a investigação sobre a Intervenção Social na área da Gerontologia Social, essencialmente com a celebração de protocolos com redes sociais e autarquias para o desenvolvimento de diagnósticos e planos gerontológicos dos concelhos da Póvoa de Varzim e de Vila Nova de Gaia e com estruturas residenciais de vários concelhos da área metropolitana do Porto para a implementação do projecto “A avaliação crítica das formas de institucionalização dos idosos”. Nas linhas de investigação do Centro de Investigação em Ciências do Serviço Social estão inscritos outros projectos de investigação que nasceram de solicitações de instituições que actuam no âmbito do tratamento da dependência de substâncias psicoactivas e no sector da promoção da saúde mental. Refira-se também o esforço crescente do ISSSP, através do seu Centro de Investigação em Ciências do Serviço Social, na celebração de protocolos com universidades e com editoras para o desenvolvimento de projectos de investigação e para a publicação de artigos e livros que resultem desses e de outros projectos em que participam os seus docentes. O estabelecimento de parcerias com instituições universitárias é também uma prioridade para o ISSSP de forma a propor, em conjunto, cursos de 2º ciclo e de 3º ciclo na área do Trabalho Social e disciplinas afins que estejam identificadas com o seu projecto formativo. Em Dezembro de 2015 foi renovado o protocolo com o ISCTE-IUL, especificamente com a equipa de Serviço Social da Escola de Sociologia e Políticas Públicas, que contempla, entre outras, as seguintes áreas: cooperação científica nos domínios do ensino, nomeadamente de programas de formação pós-graduada em Serviço Social e cooperação lectiva. Mais recentemente (Março de 2017) foi celebrado um Convénio com a Fundação Minerva - Cultura - Ensino e Investigação Científica / Universidade Lusíada e que tem como objectivos o alargamento da oferta formativa na área do Serviço Social. Com o objectivo de proporcionar apoio técnico científico à comunidade envolvente e de promover a formação ao longo da vida, a CESSS/ISSSP dispõe ainda de um Centro de Formação e Extensão Comunitária. Este Centro permite que a cooperação com instituições nacionais passe, ainda, pela cooperação em projectos de intervenção social e pela prestação de apoios técnicos e científicos a instituições e projectos exteriores ao ISSSP. A organização de acções de formação permanente, cursos de pós -graduação e especialização no campo da intervenção social é uma outra aposta de colaboração com as instituições nacionais. Esta formação é promovida pelo CFEC e pretende responder a necessidades de qualificação de recursos humanos, no sentido de desenvolvimento de uma formação academicamente sólida, estruturada e vocacionada para o mercado de trabalho. Por último, a integração de stakeholders responsáveis e profissionais de instituições no Sistema Interno de Garantia da Qualidade permite a identificação mais efectiva das necessidades das instituições da comunidade.

A11. National cooperation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

Throughout its 60 years of existence, Instituto Superior de Serviço Social do Porto has acted upon high standards of excellence in its connection with the community, investing in the cooperation with several kinds of institutions for the development of its training, namely the practical training in a work context, for the consolidation of development networks of research projects and of research/action in the field of Social Work (Social Work and Social Gerontology), for the dissemination of research results and of the good practices in the field of social intervention, for the provision of services in the field of social intervention projects’ assessment and for the promotion of continuous training for its graduates and other professionals, in a constant effort to find the answer to the new challenges of social intervention and to the employers’ demands.

The reinforcement of this connection with the community, to various kinds of institutions and professionals, is one of the four strategic axes of ISSSP’s current activities plan.

Specifically, by planning internships, the study programmes of graduation and post-graduation courses led to various agreements with several public bodies and private institutions, namely the ones of social solidarity. Within the scope of internship protocols, it is worth referring the work developed in cooperation with the institution Qualificar para Incluir (Qpl), of which CESSS is a founding member, and which set up a laboratory for social experimentation on innovative professional practices. In the hosting of trainees, it should also be noted the cooperation with the Laboratório de Habitação Básica e Social (LAHB Social), in a partnership with the City Council of Oporto and which objective is the rehabilitation of working-class districts.

Besides these protocols which allow for the development of the training offer, and for the implementation of research projects and for projects of research/action with innovative potential, ISSSP mobilized already consolidated cooperation networks and invested in others which are under construction and making a name for themselves. In the development framework of research-action projects, ISSSP has maintained a close cooperation with Qualificar para Incluir in the research “to Intervene in the psychological and structural facts of poverty reproduction” and with the Laboratório de Habitação Básica e Social (LAHB Social), in a partnership with the City Council of Oporto. ISSSP has increased reflexiveness and research on Social Intervention in the field of Social Gerontology, mainly by establishing protocols with social networks and authorities for the development of gerontological diagnoses and plans in Póvoa do Varzim and Vila Nova de Gaia, and with residential structures of various municipalities of Oporto for the implementation of the project “Critical evaluation of forms of institutionalization of the elderly”. In the research topics of the Centro de Investigação em Ciências do Serviço Social other research projects are registered which arose from requests of institutions operating in the ambit of the treatment of psychoactive substances’ addiction and of the mental health promotion.

It is also worth referring the increasing effort of ISSSP, through its Centro de Investigação em Ciências do Serviço Social, in signing protocols with universities and publishers for the development of research projects and for the publication of articles and books resulting from those and other projects in which its lecturers participate. The establishment of partnerships with university institutions is also a priority for ISSSP so as to jointly offer 2nd and 3rd cycle courses in the field of Social Work and of related subjects identified with its training project. In December 2015, the protocol with ISCTE-IUL was renewed, in particular with the Social Work team of the Escola de Sociologia e Políticas Públicas, which contemplates, among others, the following fields: scientific cooperation in the education area, namely in post-graduation programmes in Social Work and teaching cooperation. More recently (in March 2017) an arrangement has been entered into with Fundação Minerva - Cultura - Ensino e Investigação Científica / Universidade Lusíada aiming at increasing the training offer in the field of Social Work. With the objective of providing scientific-technical support to the surrounding community and of promoting life-long learning, CESSS/ISSSP also has a Training and Community Extension Center. This Centre allows the cooperation with institutions to go through the cooperation in social intervention projects, and in the provision of scientific-technical support to institutions and projects outside ISSSP. The organization of ongoing training actions, post-graduation and specialization in the field of social intervention is another cooperation approach with national institutions. This training is provided by CFEC and is designed to meet the qualification of human resources in order to develop a sound, structured and labour market orientated training. At last, the integration of responsible stakeholders and professionals of institutions in the Internal Quality Assurance System allows for a more effective identification of the community institutions.

A12. Políticas de internacionalização (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

No quadro da internacionalização, a atividade do ISSSP centra-se em três grandes áreas: mobilidade de alunos e docentes, estabelecimento de convénios internacionais e participação em redes de investigação.

A- Linhas orientadoras da política de internacionalização: 1. Consolidar redes internacionais de cooperação para a internacionalização da formação: - Com estabelecimentos de ensino dos países europeus com quem o ISSSP já tem experiência de cooperação para dar continuidade à mobilidade de alunos, docentes e pessoal não-docente; - Com organizações sociais de países europeus e de países terceiros para dar continuidade à integração em estágios profissionais de recém- licenciados no âmbito do Programa Erasmus+ e por esta via, estimular a investigação sobre as práticas; - Alargar as redes de cooperação a estabelecimentos de Países de língua oficial portuguesa, bem como a outros países fora da Europa, nomeadamente Estados Unidos e Canadá, com o objetivo de desenvolver cooperação a nível do 3º ciclo; - Desenvolver as condições necessárias para que alunos de 1º e 2º ciclos possam realizar parte da sua formação em países europeus ou fora da Europa, com o objetivo de alargar o seu campo de experiência profissional e de investigação, melhorar os seus conhecimentos linguísticos e adaptar-se aos processos de globalização do saber e do mercado de trabalho. - Alargar a rede europeia a estabelecimentos de ensino de países terceiros que têm interesse em enviar alunos, de 1º e 2º ciclos, para realizarem estudos no ISSSP; - Estimular a participação dos docentes do ISSSP em redes de estabelecimentos de ensino, para conhecerem currículos de formação diversificados, processos pedagógicos implementados, perfis profissionais definidos localmente e dispositivos de organização, com destaque para as Universidades que promovem cursos de doutoramento em serviço social e gerontologia; - Estimular a participação dos docentes em seminários, colóquios e congressos internacionais como espaços de construção, formalização e disseminação do saber profissional; - Apoiar os profissionais que se deslocam para trabalhar no estrangeiro.

2. Consolidar redes europeias e internacionais de investigação na área do trabalho social (serviço social e gerontologia social). Pretende-se mobilizar as redes de cooperação já consolidadas ou em fase de construção para integrar a investigação numa perspetiva transnacional e ultrapassar as dificuldades de financiamento que atingem em geral a pesquisa em ciências sociais e humanas. A análise das políticas sociais bem como o trabalho de investigação orientado para a formalização de modelos de intervenção em resposta aos problemas sociais são eixos estruturantes da cooperação que o ISSSP pretende incentivar neste campo da investigação. 3. Estimular a disseminação dos resultados de investigação e das boas práticas no campo da intervenção social:- Assegurar o reforço e alargamento das redes de interconhecimento entre agentes das instituições de ensino superior, dos centros de investigação e observatórios sociais; - Incentivar a mobilidade de docentes e investigadores nas instâncias de troca de experiências e divulgação do saber proveniente da investigação, tais como congressos, conferências e seminários internacionais; - Ampliar as oportunidades de publicação dos resultados da investigação de docentes, investigadores e alunos de pós graduação.

B- Principais resultados da política de internacionalização: O ISSSP tem protocolos de cooperação para intercâmbio de professores e alunos com cerca de 40 estabelecimentos de ensino superior. Muitos destes protocolos estão já bem consolidados e outros dizem respeito a parcerias mais recentes nomeadamente com escolas dos novos países membros da União Europeia e com escolas europeias que leccionam cursos de 1º ciclo na área da gerontologia. Para promover a mobilidade para docentes e estudantes da licenciatura em gerontologia social o ISSSP estabeleceu um protocolo com a Universidade de S. Paulo (bacharelato em Gerontologia Social) que prevê também atividades de natureza científica. O mesmo se verificou com a Applied Gerontology Fontys University of Eindhoven (Holanda) para um protocolo Erasmus de mobilidade de alunos e docentes, e com a Applied Gerontology, Windesheim University of Applied Sciences (Holanda). No âmbito das atividades de internacionalização, o ISSSP estabeleceu um conjunto de protocolos de cooperação com Universidades estrangeiras que incidem sobre as seguintes áreas: intercâmbio de docentes, pesquisadores, técnicos e estudantes; implementação de projectos conjuntos de ensino, pesquisa e extensão; promoção de palestras e simpósios; intercâmbio de informações e publicações científicas. Um outro domínio no qual o ISSSP apostou foi o da integração em Redes Internacionais de Investigação. Assim, manteve a participação na Rede de Pesquisa Ibero-Americana sobre Educação Profissional e Evasão Escolar (RIMEPES), na Red Iberoamericana para la Docencia e Investigación en Derechos de la Infancia (REDIdi) e na rede SWETEN Network of

Social Work Schools que conta com investigadores de Portugal, Inglaterra, Dinamarca, Alemanha e Suécia. Saliente-se ainda a integração em redes de investigação no âmbito dos Projectos de Investigação Erasmus +. Com destaque para:

- *Strategic Partnership apresentada ao Programa Erasmus + pelo ISSSP, em que estiveram envolvidas Universidades e Instituições Portuguesas, Francesas, Belgas e Polacas que visava a Cooperação, Educação, formação para a inovação para os Sem-Abrigo na Europa.*
- *Strategic Partnership apresentada ao Programa Erasmus + pela IRTS de Champagne Ardenne (REIMS) em 2016, em que estão envolvidas Universidades e Instituições Portuguesas, Francesas, Eslovenas que visa estudar o “Regards croisés sur la bientraitance en établissement”.*
- *Foi ainda apresentada uma candidatura ao Programa International Credit Mobility, para mobilidade de docentes entre os Estados Unidos da América e Portugal.*

A12. Internationalisation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

In terms of internationalization, ISSSP’s activity is focused on three major fields: students’ and lecturers’ mobility; establishment of international arrangements; and participation in research networks.

A - Guidelines for the internationalization policy :

1. Consolidate cooperative international networks for the training’s internationalization

- *With educational institutions of European countries with which ISSSP has already an experience of cooperation to give continuity to students, lecturers and non-teaching staff’s mobility;*
- *With social organisations of European countries and others to give continuity to the integration in professional training of new graduates in the ambit of the Erasmus Programme and through this way encourage the research on practices;*
- *To extend the cooperation networks to institutions of Portuguese speaking countries as well as to other countries outside Europe, namely, the United States and Canada aiming at developing a cooperation at the level of the 3rd cycle;*
- *To develop the conditions needed for the 1st and 2nd cycle students to partly train in European countries or in countries outside Europe with the aim to extend both their professional experience and research fields, improve their linguistic knowledge and adapt themselves to the know-how and labour market globalisation processes.*
- *To extend the European network to educational institutions of third countries with interest in sending their 1st and 2nd cycle students to study in ISSSP;*
- *To encourage the participation of the ISSSP’s lecturers in educational institutions’ networks in order to get to know different training curricula, implemented teaching processes, locally defined professional profiles and organisation arrangements, especially for the Universities promoting doctoral courses in Social Work and Gerontology;*
- *To encourage the participation of lecturers in seminars, conferences and international congresses as construction areas, formalisation and dissemination of professional knowledge;*
- *Support professionals who travel abroad to work.*

2. Consolidate European and international research networks in the Social Work area (Social Work and Social Gerontology).

It is intended to mobilise the already consolidated cooperation networks or under construction to integrate research in a transnational perspective and overcome the difficulties of financing, which in general reach research in social sciences and humanities. The analysis of social policies as well as the research oriented to the formalisation of intervention models in response to social problems are structural axes of cooperation that the ISSSP aims to encourage in this field of research.

3. Encourage dissemination of research results and of good practices in the area of social intervention

- *Ensure the reinforcement and extension of the inter-knowledge networks among agents of higher education institutions, research centres and social observatories;*
- *Encourage mobility of lecturers and researchers in instances of exchange of experiences and dissemination of knowledge deriving from the research, such as congresses, conferences and international seminars;*
- *Enlarge the publication opportunities of research results of lecturers, researchers and graduate students.*

B - Internationalization policy main results

ISSSP has cooperation protocols for the exchange of teachers and students with approximately 40 higher education institutions. Many of these protocols are already well consolidated and others relate to more recent partnerships, namely with schools from the new member countries of the European Union and European schools that teach 1st cycle courses in the field of Gerontology. To promote mobility for lecturers and students of the Social Gerontology degree, the ISSSP established a protocol with the St. Paul’s University (Bachelor in Social Gerontology) which also includes scientific activities. The same has occurred with the Applied Gerontology Fontys University of Eindhoven (the Netherlands) to an Erasmus mobility Protocol of students and lecturers, and with the Applied Gerontology, Windesheim, University of Applied Sciences (Netherlands).

In the context of the internationalization activities, ISSSP established a set of cooperation protocols with foreign universities that are focused on the following areas: exchange of lecturers, researchers, technicians and students; implementation of joint teaching projects, research and extension; promotion of lectures and symposia; exchange of information and scientific publications.

The integration into International Research Networks is another domain of internationalization, in which ISSSP strongly invested. This way, ISSSP maintained its participation in the Latin American research network on Professional

Education and School Evasion (RIMEPES), in Red Iberoamericana para la Docencia and Investigación en Derechos de la Infancia (REDidi) and on the network SWETEN - Network of Social Work Schools which counts on with researchers from Portugal, England, Denmark, Germany and Sweden.

The integration into research networks under the Erasmus + research projects should be stressed. With emphasis to be given to:

- Strategic Partnership presented to Programa Erasmus + by ISSSP, involving universities and Portuguese, Polish, Belgian and French Institutions which targeted cooperation, education, training for innovation for the homeless in Europe.

- Strategic Partnership presented to Programa Erasmus + by IRTS of Champagne Ardenne (REIMS) in 2016, involving universities and Portuguese, French, Slovenian Institutions aiming at studying the "Regards croisés sur la bientraitance en établissement".

- An application to the International Credit Mobility for faculty mobility between the United States of America and Portugal was also submitted.

A13. Instalações (artigo 4º, nº 1 h) do RJAES):

O ISSSP dispõe de um edifício e de recursos materiais quantitativa e qualitativamente adequados ao desenvolvimento da formação que promove (1º e 2º ciclos, pós-graduações e cursos de formação profissional). As salas de aula são em número suficiente, encontram-se em bom estado de conservação e todas estão equipadas com o mobiliário adequado, computadores e projectores de vídeo e wi-fi.

Os demais espaços de apoio à actividade lectiva estão também devidamente equipados e encontram-se em bom estado de conservação. De entre esses espaços salientamos a biblioteca que, para além de espaçosa e luminosa (luz directa), está apetrechada com um acervo de livros e revistas essenciais à formação ministrada.

Tipo de espaço e áreas disponíveis: m2

Sala de aula 1 49.4

sala de aula 2 50.4

Sala de aula 3 49.4

Sala de aula 4 38.7

Sala de aula 5 73.9

Sala de aula 6 40

Sala de aula 7 49.4

Sala de aula 8 50.6

Sala de aula 9 49.4

Sala de aula 10 51.8

Sala de aula 11 73.5

Sala de aula 12 37.7

Gabinetes docentes - 11 gabinetes com a área total 220.7

Auditório 138.2

bar-refeitório 77

Biblioteca 121.3

Sala de estudo 67.3

Sala Computadores 37.9

Reprografia 11.9

Secretaria 51.9

Direcção, Conselho Directivo e secretariado (4 gabinetes) 91.7

Sala do pessoal 13.8

Associação de Estudantes -Sala de alunos 68.4

Associação de estudantes- Sala da Direcção 28.8

Gabinete de Acção Social 14

Gabinete de Inserção na Vida Activa 12.1

A13. Facilities (article 4th, no. 1 h) of RJAES):

ISSSP has a building provided with material resources which are quantitative and qualitative adequate for the development of the training activities it promotes (1st and 2nd cycles, post-graduation and professional training courses). Classrooms are sufficient in number and in good condition and are all duly equipped – appropriate furniture, computers, video projectors and Wi-Fi.

The remaining areas supporting the lecturing activity are also duly equipped and in good condition. Among these areas, we would like to mention the library, which besides the existing space and good light (direct light), is provided with a large collection of books and magazines which are essential for the training activities here promoted.

Type of space and available areas: m2

Classroom 1 49.4

Classroom 2 50.4

Classroom 3 49.4

Classroom 4 38.7
Classroom 5 73.9
Classroom 6 40
Classroom 7 49.4
Classroom 8 50.6
Classroom 9 49.4
Classroom 10 51.8
Classroom 11 73.5
Classroom 12 37.7

Lecturers' Offices - 11 offices with a total area of 220.7

Auditorium 138.2

Bar-canteen 77

Library 121.3

Studying room 67.3

IT room 37.9

Reprographics 11.9

Secretariat 51.9

Direction, Managing Board and secretariat (4 offices) 91.7

Staff room 13.8

Student Association –Students' room 68.4

Student Association – Directors' room 28.8

Social Welfare Office 14

Integration into working life Office 12.1

Perguntas A14. a A16.

A14. Mecanismos de ação social (artigo 4º, nº 1 i) do RJAES):

Os mecanismos de acção social promovidos pelo Instituto Superior de Serviço Social do Porto podem ser designados de âmbito directo e de âmbito indirecto.

Entende-se por âmbito directo os mecanismos decorrentes da atribuição de bolsas de estudo pela direcção geral dos serviços de acção social do ensino superior.

Entende-se por âmbito indirecto todos os outros mecanismos que de alguma forma facilitam a frequência de uma instituição de ensino superior privado, e que passam pela disponibilização de serviços de alojamento, alimentação, saúde, entre outros. Para qualquer um dos âmbitos é importante reforçar que, na qualidade de instituição de ensino superior privada, o ISSSP não dispõe de qualquer financiamento público.

Com efeito, o Instituto Superior de Serviço Social do Porto dispõe, desde 2007, de um gabinete de acção social cujas funções passam não só pelo tratamento dos dossiers de candidatura às bolsas da DGES, como também pelo desenvolvimento de um esforço de mediação entre os candidatos e o próprio organismo financiador.

Este dispositivo de acção social é de crucial importância para o Instituto Superior de Serviço Social do Porto, na medida em que têm vindo regularmente a crescer as solicitações de apoio financeiro à DGES por parte da comunidade discente do ISSSP.

Com efeito, em 2013/2014, 46,3% dos nossos alunos solicitou apoio no âmbito das bolsas de estudo, tendo sido concedidas 147, o que corresponde a um ratio de 79,45%. No ano de 2014/2015, a percentagem de alunos que solicitou apoio financeiro rondou os 50% (49,86%), tendo sido atribuídas 82,1% das bolsas solicitadas. E, finalmente, no ano lectivo 2015/2016, a mesma tendência de aumento se verificou, tendo mais de metade dos nossos alunos solicitado apoio financeiro (51,05%), dos quais 83% com sucesso.

Como podemos verificar pelas taxas de atribuição, são muito fortes as condições de vulnerabilidade económica dos alunos desta instituição, o que faz crescer a necessidade de criar outras formas de apoio à continuidade do percurso escolar, ainda no âmbito da acção social directa. Objectivamente, ressaltam vários problemas: (i) os montantes atribuídos pela DGES permanecem muito aquém do custo que o estudante tem que, pessoalmente, suportar; (ii) há estudantes que integram o mercado de trabalho para poderem fazer face às despesas com a sua formação académica, o que os impede de ter bolsa atribuída, pese embora recebam salários baixos e, frequentemente, irregulares; (iii) há estudantes cuja situação familiar se alterou, passando a depender de si próprios para a consecução dos seus estudos, ainda que para tal não tenham viabilidade financeira, entre outros.

Para dar resposta a este conjunto de dificuldades, o ISSSP atribui anualmente um bolsa interna financiada pelo Fundo JB Fernandes Memorial Trust I, cujo montante decorre de uma candidatura que o ISSSP faz anualmente. Em média foram atribuídos, nos últimos três anos lectivos, através deste Fundo cerca de 11.500 € em Bolsas distribuídos, também em média, por 60 alunos. Para além de se considerarem os critérios de inclusão e de exclusão da DGES, são ainda considerados alunos que não tenham conseguido bolsa de estudos, mas que comprovem reiterada incapacidade financeira para continuar a estudar.

No âmbito dos mecanismos de acção social indirecta, o ISSSP coloca à disposição dos alunos um conjunto de instrumentos facilitadores da prossecução dos seus estudos. Com efeito, no que se refere ao acesso à alimentação, o ISSSP dispõe da existência de um refeitório onde são servidas refeições a custo controlado. Para que tal aconteça, há uma cedência de espaço do bar a custos também controlados, o que permite ao seu explorador praticar preços mais contidos face ao mercado. Para além disso, e ainda no âmbito da alimentação, é muito frequente os alunos do ISSSP

trazerem as refeições confeccionadas em casa. Face a esta transformação acontecida nos últimos anos, o ISSSP decidiu disponibilizar uma sala que converteu também em refeitório, mas autónoma face ao bar, onde os alunos podem aquecer a comida e aí almoçarem ou jantarem, de acordo com o horário da aulas. Nesse espaço de refeição alternativo ao bar existem 3 microondas e 22 lugares sentados.

Ainda neste âmbito, mas no que se refere aos profissionais, docentes e não docentes, é também disponibilizada uma sala equipada com microondas, frigorífico e louça para que os mesmos possam aí fazer as suas refeições na eventualidade de também as trazerem de casa.

No âmbito do acesso à saúde, o Instituto Superior de Serviço Social do Porto disponibiliza aos alunos, desde 2009, um seguro de acidentes pessoais escolares, bem como o acesso aos Serviços de Saúde/Cuidados Médicos pertencentes à Rede AdvanceCare. Este seguro de saúde abrange as despesas com hospitalização, assistência ambulatória, estomatologia, assistência médica ao domicílio, e nas situações aplicáveis um subsídio diário em caso de internamento.

A14. Social mechanisms (article 4th, no. 1 i) of RJAES):

The social action mechanisms promoted by the Instituto Superior de Serviço Social do Porto can be either of direct or indirect scope.

By direct scope is understood the mechanisms arising from the granting of scholarships by the directorate general of the social action services of higher education.

By indirect scope is understood all other mechanisms that somehow have facilitated the attendance at a private higher education institution, and which are for example, lodging, food, and health services, among others. For any of the ambits it is important to emphasize that ISSSP, as a private higher education institution, does not get any public fundings.

In fact, Instituto Superior de Serviço Social do Porto has since 2007 a social action office, whose functions are not only the treatment of DGES scholarships application files, but also the development of a mediation effort between candidates and the funding body itself.

This social action facility is crucial for Instituto Superior de Serviço Social do Porto to the extent that the ISSSP students' requests for financial support from DGES have been regularly increasing. In fact, in 2013/2014, 46,3% of our students applied for scholarships, 147 of which were granted, corresponding to a 79,45% ratio. In 2014/2015, the percentage of students applying for financial support was around 50% (49,86%), 82,1% of which were granted. And finally, school year 2015/2016 followed the same tendency, in which more than half of our students (51,05%) applied for financial support, 83% of which successfully.

As we can see by the student grants ratio, there are strong economic vulnerability conditions among students of our institution, which increase the need for other support means to the continuity of the school path, still in the ambit of the direct social action. Objectively, various problems arise: (i) the amounts granted by DGES are far from the costs a student has personally to bear; (ii) there are students who start working in order to make financial ends meet, what, on the other end, prevents them from getting a scholarship, despite their low, and sometimes irregular, salaries; (iii) there are students whose family situation has changed, and have to depend on themselves for the completion of their studies, even if there isn't financial feasibility, among others.

In order to tackle this set of difficulties ISSSP grants annually an internal scholarship, named JB Fernandes Memorial Trust I, whose amount derives from an application this institution submits also annually for the support to counter the financial difficulties of our students. In the last three school years around 11.500€ on average have been granted and distributed to 60 students. Besides considering the inclusion and exclusion criteria of DGES, students, who haven't been granted a scholarship, but who repeatedly prove to be unable to finance their studies, are also considered. In the ambit of the indirect social action mechanisms, ISSSP provides students with a set of facilitating tools for the pursuit of their studies. In fact, in relation to the access to food, ISSSP provides a canteen where low cost meals are served. For that purpose, ISSSP provided the area for the bar at a low price, which allows the operator to apply lower prices compared to others in the market. Besides that, and still in the ambit of food, it is usual that ISSSP students bring their homemade meals. In view of this transformation, ISSSP has decided to provide a room which has been converted into a canteen, but separated from the bar, where students may warm up their meals and have their lunch or dinner, according to their timetables. In this alternative eating area, there are 3 microwave ovens and 22 seats.

Still in this ambit, but in relation to the professionals, teaching and non-teaching staff, a room has also been provided, equipped with a microwave oven, a fridge and dishes, so that they may also have their meals there if they want to. As far as the health access is concerned, Instituto Superior de Serviço Social do Porto has since 2009 provided its students with a school insurance against personal accidents, as well as the access to the health/medical care of the AdvanceCare network. This health insurance covers hospitalization costs, outpatient care, stomatology, domestic care, and, if applicable, a daily allowance during the period of hospitalization.

A15. Informação para o exterior (artigo 4º, nº 2 p) do RJAES):

Em consonância com os padrões internacionais e europeus, o ISSSP tem vindo a implementar uma estratégia de melhoria contínua da qualidade que passa pela formalização e melhoria permanente dos procedimentos que a permitem implementar no que respeita à disponibilização de informação sobre a instituição, sobre a sua oferta formativa, sobre o percurso dos seus diplomados - quer ao nível do prosseguimento dos estudos, quer ao nível da empregabilidade - e sobre a auto-avaliação, avaliação externa e decisões da A3es relativamente aos ciclos de estudos. A informação sobre o ISSSP e sobre os cursos ministrados é feita através da página de internet com o endereço www.isssp.pt e por via de outros suportes informáticos como o vídeo de apresentação e de documentos em formato digital apresentados em feiras e mostras de educação e formação aos potenciais candidatos. Além do guia oficial do acesso ao ensino superior da DGES, o ISSSP divulga a sua oferta formativa no site/guia da APESP, no Guia “Fórum Estudante” e no Fórum SPO/Ensino superior e Profissional, também iniciativa da FÓRUM ESTUDANTE. Há um investimento permanente na organização de informação escrita sobre a oferta formativa, nomeadamente em folhetos, guias de acesso organizados por empresas que fazem a divulgação do ensino superior em Portugal e em outros documentos com uma informação mais detalhada sobre os cursos que são disponibilizados pelos serviços administrativos do ISSSP e pelas técnicas envolvidas na divulgação da oferta formativa que participam em feiras e mostras de educação/formação, como a Qualifica e a Fórum Estudante. A organização de semanas da divulgação dos cursos a estudantes do ensino secundário - “ISSSP Júnior Summer School” - é uma estratégia com grandes potencialidades para o acesso à informação sobre a instituição, sobre os cursos de 1º ciclo e as suas especificidades por relação a outras ofertas formativas do mesmo tipo existentes em outras instituições de ensino superior. A CESSS/ISSSP dispõe de um Gabinete de Integração na Vida Activa (GIVA) coordenado por um professor do ISSSP e que procede à realização de estudos sobre o trajecto dos diplomados de licenciatura e de mestrado, na perspectiva da empregabilidade e da continuação de estudos que estão disponíveis na página do ISSSP em documento próprio e no relatório de actividades. Estes resultados da monitorização do trajecto dos diplomados na perspectiva da empregabilidade fazem também parte dos relatórios de avaliação do ciclo de estudos. Os relatórios de auto-avaliação de cada curso, elaborado pelo director de curso e aprovado no Conselho Científico, são enviados à Comissão de Garantia de Qualidade e ao Conselho Directivo que diligencia no sentido da sua publicação no site do ISSSP. Também os relatórios da avaliação externa e as decisões da Agência de Acreditação dos ciclos de ensino superior estão divulgados na página do ISSSP e no seu relatório de actividades que está também acessível para consulta na mesma página.

A15. Public Information(article 4th, no. 2 p), of RJAES):

In line with the international and European patterns ISSSP has been implementing a strategy of continuous quality improvement which includes the formalisation and permanent improvement of the procedures of its implementation, regarding the provision of information about the institution, its training offer, its graduates' path - either in what concerns the continuation of their studies, or their employability - and about self-assessment, external assessment and decisions of the A3es in relation to the study cycles. The information on ISSSP and on the courses, is disclosed on the webpage www.isssp.pt and by means of other electronic forms, such as the presentation video, and digital documents shown at education fairs and shows to potential applicants. Besides the DGES official guide for the access to higher education, ISSSP discloses its training offer on the site/guide of APESP, on the guide “Fórum Estudante” and on the Forum SPO/Higher and Professional Education, also an initiative of the FÓRUM ESTUDANTE. There is a permanent investment in the organization of written information on the training offer, namely in leaflets, access guides organized by companies which make the promotion of the higher education in Portugal, and in other documents with more detailed information on the courses, which are made available by the administrative services of ISSSP and by the technicians involved in the promotion of the training offer in education fairs and shows, such as Qualifica and Fórum Estudante. The organization of dissemination weeks to secondary school students - “ISSSP Júnior Summer School” – is a strategy with a huge potential in order to access information on the institution, on the graduation courses and its particularities in relation to other existing training offers of other institutions. CESSS/ISSSP has got a Active Life Integration Office (GIVA) coordinated by an ISSSP lecturer who studies the graduates' path either in the working world or in the follow-up of their studies. This data is available on the ISSSP internet page and in the activities' report. These results of the graduates' path monitoring in what their employability is concerned, are also part of the graduation and post-graduation assessment reports. The self-assessment reports of each course, set up by the director of each course and approved by the Scientific Council, are sent to the Quality Assurance System Committee and to the Directive Council, which ensures its publication on the ISSSP site. The external assessment reports and the decisions of the Accreditation Agency of the higher education study cycles are published on the ISSSP page and in its activities report which is also available on the same page.

A16. Plano estratégico (Sumário executivo):

O Plano de Atividades do ISSSP para 2015-2016 estabelecia um conjunto de objetivos distribuídos por 4 áreas estratégicas que tiveram uma elevada taxa de cumprimento, revelando uma evolução positiva do ISSSP na concretização do seu plano estratégico. Na área da consolidação da investigação, e no âmbito das linhas de investigação do CICSS, regista-se a inscrição de 8 projectos, bem como a ampliação da afetação de recursos humanos à investigação. Esses projetos deram origem a artigos científicos e comunicações em vários eventos científicos,

nacionais e internacionais. Para além da produção científica integrada nos projetos do CICSS, uma parte significativa dos docentes tem ainda produção científica enquanto investigadores em outros centros de investigação. O ISSSP manteve a estreita cooperação com a Qualificar para Incluir, IPSS da qual a CESSS é sócia-fundadora. Manteve também a cooperação com o Laboratório de Habitação Básica e Social (LAHB Social), no quadro de uma parceria com a Câmara Municipal Porto, cujo objetivo é reabilitação de ilhas e bairros populares da cidade. Por outro lado, deu-se início a um projecto de investigação: “Diagnóstico e Plano Gerontológico de Gaia”, através de uma parceria com a câmara municipal de Gaia e GAIURB – Empresa Municipal. Com vista a ampliar a reflexividade e investigação sobre a Intervenção Social, o ISSSP apostou na continuação do estabelecimento de protocolos com instituições de ensino superior, nacionais e internacionais, e com instituições da sociedade civil (organismos públicos e IPSSs). No quadro da internacionalização, a atividade do ISSSP continuou a centrar-se em 3 grandes áreas: mobilidade de alunos e docentes; estabelecimento de convénios internacionais e nacionais; e participação em redes de investigação. Neste último caso, e no ano lectivo 2015/16, manteve a participação na Rede de Pesquisa Ibero-Americana sobre Educação Profissional e Evasão Escolar (RIMEPES), na Red Iberoamericana para la Docencia e Investigación en Derechos de la Infancia (REDIdi) e na rede SWETEN Network of Social Work Schools que conta com investigadores de Portugal, Inglaterra, Dinamarca, Alemanha e Suécia. No que diz respeito a redes nacionais, o ISSSP deu continuidade à participação na rede de trabalho inter-escolas de gerontologia, a qual visa a afirmação desta formação e a reflexão sobre o aperfeiçoamento dos planos curriculares e do perfil de formação dos gerontólogos. O ISSSP apostou igualmente na realização de eventos científicos de carácter nacional e internacional, dos quais se salienta a realização do Sweten Network of Social Work Schools Erasmus Exchange Meeting. Social Challenges of Ageing, realizado em Maio de 2016 e da Conferência “O Serviço Social na Reabilitação das Pessoas com Doença Mental: questões teóricas e práticas”, realizada em Dezembro de 2015 e que contou com a presença de investigadores internacionais e nacionais. Investiu-se também na publicação da Revista Investigação em Trabalho Social, tendo sido preparado o 3º número dedicado ao tema “Inovação e ciência em Serviço Social. Desafios para o Século XXI” que foi publicado em Setembro de 2016.

No que respeita à ampliação e valorização da oferta educativa, registou-se a manutenção e reforço dos cursos de 1º e de 2º ciclo que se inscrevem nas áreas centrais de formação do projeto educativo do ISSSP. Salienta-se a impossibilidade do ISSSP, enquanto promotor de ensino universitário, leccionar cursos de especialização tecnológica: Técnicas de Gerontologia e Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário. Em matéria de formação não conferente de grau, O ISSSP ofereceu uma pós-graduação em “Gestão das Organizações da Economia Social” e cursos de curta duração. Uma das principais melhorias ocorridas em matéria de valorização da oferta formativa foi a consolidação e qualificação do corpo docente. A generalidade do corpo docente tem o grau de doutor e os demais encontram-se em processo de doutoramento. O reforço à comunidade foi incentivado e traduziu-se na continuação do estabelecimento de protocolos de parceria diversos com instituições de ensino superior e da sociedade civil. Em Dezembro de 2015 foi renovado o protocolo estabelecido em 2014 com o ISCTE-IUL, nomeadamente com a Escola de Sociologia e Políticas Públicas (Área de Serviço Social), que contempla a cooperação científica nos domínios do ensino e da investigação. No âmbito dos protocolos de estágio, salienta-se o protocolo com a Qualificar para Incluir (Qpl), a cooperação com o Laboratório de Habitação Básica e Social (LAHB Social) e a parceria com as Câmaras Municipais do Porto e de Vila Nova de Gaia Porto. Com o objetivo de promover a formação ao longo da vida e proporcionar apoio técnico e científico à comunidade envolvente, a CESSS/ISSSP dispõe ainda de um Centro de Formação e Extensão Comunitária que desenvolve cursos de pós-graduação e cursos de formação contínua de curta e média duração, bem como a prestação de apoios técnicos e científicos protocolados a projetos exteriores ao ISSSP. Por último, deu-se continuidade ao início da implementação do sistema interno de garantia da qualidade. A Comissão procedeu à definição dos procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica dos cursos de 1º e 2º ciclo, no sentido da implementação do Manual do Sistema Interno de Garantia da Qualidade e foi constituída a Comissão de Garantia da Qualidade. Em particular, no final do ano de 2015 iniciou-se a elaboração do relatório de auto-avaliação para a renovação do pedido de acreditação da licenciatura em Gerontologia Social. Em Maio de 2016 o ISSSP recebeu a visita da Comissão de Avaliação Externa da licenciatura em gerontologia social, no âmbito do processo de avaliação pela A3es do ciclo de estudos em causa. Decorreram, como habitualmente, os procedimentos de avaliação pedagógica através do inquérito pedagógico aos alunos dos vários ciclos de estudo.

Pontos fortes

- **Corpo docente próprio qualificado;**
- **Elevado número de docentes inscritos em centros de investigação acreditados pela FCT e/ou em redes internacionais de investigação;**
- **Envolvimento de docentes e alunos em projetos de investigação inscritos nas linhas de investigação do CICSS;**
- **Ligação forte com a comunidade por via de atividades de estudo, investigação e desenvolvimento;**
- **Melhoria significativa no domínio das publicações e comunicações em Congressos nacionais e internacionais e reforço das parcerias internacionais;**
- **Ampla participação de alunos e docentes em mobilidades Erasmus.**

Pontos fracos

- **Declínio no recrutamento de alunos nos cursos de primeiro ciclo;**
- **Proporção significativa de estudantes originários de grupos sociais fracamente munidos de capital económico e capital cultural;**
- **Apesar de um aumento em matéria de publicação e de apresentação de comunicações em conferências e seminários internacionais, as publicações em revistas ISI e com revisão por pares são ainda em número insuficiente;**
- **Ausência de acreditação do centro de investigação do ISSSP e inexistência de investigação financiada pela FCT.**

Oportunidades

- **Ligação consistente com diversas instituições da comunidade para o desenvolvimento de projetos de intervenção/**

investigação de relevância social;

- Número crescente de IPSS que solicitam a celebração de acordos com o ISSSP para a realização de estágios;
- O reconhecimento crescente na sociedade portuguesa da gravidade e complexidade dos fenómenos sociais que requerem a posse de conhecimentos aprofundados nestes campos de intervenção baseados nas ciências sociais;
- Os passos dados pelo ISSSP em matéria de auto-avaliação e implementação de um sistema de gestão da qualidade;
- A constituição de um corpo docente próprio qualificado enquanto condição favorável ao necessário desenvolvimento da investigação no campo social.

Constrangimentos

- Insuficiência dos apoios ao nível da acção social escolar que ameaçam a ampliação do número de ingressos;
- Dificuldades de acesso ao financiamento da investigação, dada a competição intensa em torno de recursos financeiros limitados e a relativa escassez de publicações em revistas internacionais com revisão de pares no corpo docente do ciclo de estudos;
- A tendência para a restrição da despesa pública, com incidência particular nas políticas sociais, pode ter um impacto negativo em matéria de empregabilidade.

A16. Strategic plan (Summary):

The ISSSP's Activities Plan for 2015-2016 established a set of objectives distributed by 4 strategic areas which had a high compliance rate, revealing a positive evolution of ISSSP in the implementation of its strategic plan. In the field of research consolidation, and in the ambit of the research lines of CICSS, 8 projects were registered, as well as the allocation of human resources to research. Those projects originated scientific articles and papers in various national and international scientific events. Besides the scientific production integrated in the CICSS' projects, there is also the scientific production of a significant part of lecturers as researchers in other research centres.

In the development framework of research-action projects, and involving graduation and post-graduation students, ISSSP has kept a close cooperation with Qualificar para Incluir, IPSS of which CESSS is founding member. ISSSP has also maintained its cooperation with Laboratório de Habitação Básica e Social (LAHB Social), in the context of a partnership with the City Council of Oporto, which objective is the rehabilitation of the working-class housing districts of the city. In addition, a research project has been launched: "Diagnóstico e Plano Gerontológico de Gaia" (Diagnosis and Gerontological Plan of Gaia) through a partnership with the City Council of Gaia and GAIURB – Empresa Municipal. With a view to increasing reflexiveness and research on social intervention, ISSSP has invested in keeping up the establishment of protocols with national and international higher education institutions, and with civil society institutions (public bodies and IPSSs). In terms of internationalization, ISSSP's activity has continued to focus on three major fields: students' and lecturers' mobility; establishment of national and international arrangements; and participation in research networks. In the latter case, and in the school year of 2015/16, ISSSP maintained the participation in the Latin American Research Network on Professional Training and School Drop-out (RIMEPES), in Red Iberoamericana para la Docencia e Investigación en Derechos de la Infancia (REDIdi), and in the SWETEN Network of Social Work Schools which counts with researchers from Portugal, United Kingdom, Denmark, Germany and Sweden. With regards to national networks, ISSSP has continued its participation in the Gerontology working network of schools which aims at the affirmation of this training and the reflection on the improvement of curriculum plans and of the training profile of Gerontology professionals.

ISSSP has also invested in the implementation of national and international scientific events, of which the more significant ones were the implementation of Sweten Network of Social Work Schools Erasmus Exchange Meeting. Social Challenges of Ageing, held in May 2016, and the conference "O Serviço Social na Reabilitação das Pessoas com Doença Mental: questões teóricas e práticas", held in December 2015, which counted with the participation of national and international researchers. It has also been invested in the publication of Revista Investigação em Trabalho Social, which 3rd number issued devoted to the subject "Inovação e ciência em Serviço Social. Desafios para o Século XXI" was prepared and was published in September 2016.

With regard to the expansion and valorisation of the training offer, there was the maintenance and strengthening of the 1st and 2nd cycle courses that fall under the training core areas of ISSSP's education project. To be pointed out the fact that ISSSP, as a promoter of higher education, was unable to teach technological specialization courses, namely "Gerontology Techniques" and "Social Service and Communitarian Development".

In terms of non-awarding degree training, ISSSP offered a post-graduation course in "Gestão das Organizações da Economia Social", and short courses. One of the main improvements on the enhancement of the training offer was the consolidation of lecturers and improvement of their working skills. Most teaching staff holds a PhD and the others are undertaking their doctorate.

The community's reinforcement was encouraged and led to the establishment of various partnership protocols with higher education and civil society institutions. In December 2015, the protocol with ISCTE-IUL, namely with the Escola de Sociologia e Políticas Públicas (Social Service area), established in 2014, was renewed and contemplates the scientific cooperation in the teaching and research fields. In the ambit of internship protocols, we point out the protocol with Qualificar para Incluir (Qpl), the cooperation with Laboratório de Habitação Básica e Social (LAHB Social) and the partnership with the City Councils of Oporto and Vila Nova de Gaia. Aiming at the promotion of lifelong training and the provision of technical and scientific support to the involving community, CESSS/ISSSP also has a Training and Community Extension Centre which develops post-graduation courses and ongoing short and medium term training courses, as well as the provision of technical and scientific support to logged projects outside ISSSP.

At last, the implementation of the internal quality assurance system was maintained. The Commission defined the procedures for gathering information, follow up and periodical assessment of the courses of the 1st and 2nd cycles, aiming at the implementation of the Manual of the Internal Quality Assurance System. By the end of 2015, the self-evaluation report production was started for the renewal of the accreditation request for the Social Gerontology

graduation. In May 2016, ISSSP received the visit of the Commission for External Assessment in the ambit of the A3es evaluation process of the Social Gerontology graduation. The pedagogical assessment procedures took place, as usual, by means of an inquiry to the students of the various study cycles.

Strengths

- *Own qualified teaching staff;*
- *High number of lecturers involved in FCT accredited research centres and/or international research networks;*
- *Participation of lecturers and students in research projects registered in the research lines of CICSS;*
- *Strong connection to the community through study activities, research and development;*
- *Significant improvement in the field of publications and communications at national and international congresses, and reinforcement of international partnerships;*
- *Increase of the partnerships with national higher education institutions;*
- *Broad participation of students and lecturers in Erasmus mobilities.*

Weaknesses

- *Decrease in the recruitment of 1st cycle students;*
- *Significant proportion of students from social groups with few means, economically and culturally speaking;*
- *Despite the increase in publications and communications at international conferences and seminars, the peer-reviewed publications and in ISI journals are still insufficient;*
- *ISSSP's research centre is not accredited and there is no FCT funded research.*

Opportunities

- *Consistent connection with several community institutions for the development of intervention projects/research of social relevance;*
- *Increasing number of IPSS requesting internship agreements with ISSSP;*
- *Increasing recognition by the Portuguese society of the severity and complexity of social phenomena requiring deep knowledge in the intervention fields based on Social Sciences;*
- *Steps taken by ISSSP in terms of self-assessment and implementation of a Quality Management System;*
- *Implementation of its own qualified teaching staff as a favourable condition to the necessary research development in the social field.*

Constraints

- *Lack of support at the level of school social welfare, threatening the increase of enrolments;*
- *Difficulties in accessing research funding due to the intense competition for limited financial resources and the relative scarcity of peer reviewed publications in international journals by the teaching staff of the study cycle;*
- *The trend for restriction on public spending, with incidence in the social policies, may have a negative impact in terms of employability.*

A16.1 Link para plano estratégico:

https://www.isspp.pt/isspp/web_gessi_docs.download_file?p_name=F-1620426542/Plano%20Estrat%C3%A9gico%20%202015-2017.pdf

Anexo I

Perguntas B1. e B2.

B1. Diagrama da Instituição, incluindo as diferentes Unidades Orgânicas (PDF, máx. 200kB):

[B1._Organigrama ISSSP.compressed.pdf](#)

B2. Número global de docentes / Total number of teachers

Designação / Name	N.º total / Total number	ETI / FTE	Em tempo integral / Full Time
Docentes doutorados / Teachers with PhD	20	15.85	14
Docentes não doutorados com título de especialista / Teachers without PhD with specialist title	0	0	0
Docentes especialistas não doutorados (reconhecimento pelo CTC) / Specialists teachers without PhD (recognition by CTC)	0	0	0
Outros docentes / Other teachers	6	2.51	1
	26	18.36	15

B3. - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas

B3 - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas / Centres and research units not integrated into Units

Designação / Name	Investigadores Doutorados / Researchers with PhD	Classificação FCT / FCT rating
N.A.	0	NA
(1 Item)	0	

B4. - Serviços de apoio de utilização comum

B4 - Serviços de apoio de utilização comum / Support services of common use

Designação / Name	Pessoal / Staff
NA	0
(1 Item)	0

B5. - Unidades de prestação de serviços

B5 - Unidades de prestação de serviços / Units of consultancy

Designação / Name	Pessoal / Staff
NA	0
(1 Item)	0

B6 - Dimensão do apoio social

B6.1. - Bolsas de estudos

B6.1. Bolsas de estudos / Scholarships

	2013/14	2014/15	2015/16
Total de estudantes / Total of students	371	363	321
Bolsas Pedidas / Scholarships requested	185	191	170
Bolsas Concedidas / Scholarships Awarded	147	157	142
Bolsa máxima / Maximum value scholarship	6103	7756	4223
Bolsa média / Average value scholarship	2116	2171	2015

B6.2 - Residências (2015/16)

B6.2.1 Número de camas em residências (2015/16):

<sem resposta>

B6.2.2 Taxa de ocupação (%):

<sem resposta>

B6.3 - Alimentação (2015/16)

B6.3.1 Número de lugares em refeitório:

<sem resposta>

B6.3.2 Número de refeições servidas (média diária):

<sem resposta>

B6.3.3 Número anual de refeições:

<sem resposta>

B6.4 - Outros apoios**B6.4 Outros apoios:**

A Direcção da entidade instituidora desenvolve ainda uma política de apoio aos alunos com dificuldades financeiras elaborando com eles um plano de pagamento de propinas mais flexível e dilatado no tempo, atendendo às suas circunstâncias pessoais de dificuldade. Para isso desenvolve um trabalho muito próximo de acompanhamento dos alunos em condição de vulnerabilidade, monitorizando os seus pagamentos e criando ajustamentos de acordo com as suas possibilidades e a gestão de tesouraria da CESSS.

São ainda atribuídas aos alunos com classificação excepcional no final do curso bolsas de mérito.

B6.4 Other support:

The Board of the founding body also develops a support policy to students in financial difficulties by means of a more flexible and extended fees payment plan, according to the personal circumstances. Therefore, a close follow-up of the students in a vulnerable position is done, monitoring their payments and creating adjustments, according to their possibilities and the treasury management of CESSS.

Merit grants are also awarded to students with an exceptional final grade.

B6.5 - Orçamento**B6.5.1 Orçamento de Estado:**

<sem resposta>

B6.5.2 Receitas Próprias:

<sem resposta>

B6.5.3 Total:

<sem resposta>

B7. - Síntese da oferta educativa**B7 - Síntese da oferta educativa / Summary of the training offer**

Cursos / Study Programmes	Nº de cursos / Number of study Programmes	Nº de estudantes / Number of students
Licenciatura / Licenciatura	2	231
Mestrado Integrado / Integrated Master	0	0
Mestrado / Master	2	57
Doutoramento / PhD		0
TeSP / TeSP **	0	0
(5 Items)	4	288

II – Unidade Orgânica**Perguntas C1. a C5.****C1. Designação:**

Instituto Superior De Serviço Social Do Porto

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo

29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

O Instituto Superior de Serviço Social do Porto como instituição universitária que está vocacionado para o ensino graduado e pós-graduado, assumiu como eixo estratégico a valorização e ampliação da oferta formativa, tendo o seu projecto educativo reforçado a sua identidade como instituição de ensino universitário na área do Trabalho Social. Enquanto escola universitária, que se pretende imbuída de uma estratégia avançada ao nível científico e técnico, o ISSSP reforçou a formação nas áreas do Serviço Social e da Gerontologia Social com cursos de 1º e 2º ciclos que permitem aos seus diplomados o desenvolvimento de uma formação académica sólida, estruturada e vocacionada para o mercado de trabalho. No reforço e valorização da sua oferta formativa investiu no estabelecimento de parcerias com instituições universitárias nacionais e internacionais não só para a realização de mobilidades de docentes e de estudantes em todas as suas áreas prioritárias de formação, mas também para aumentar e consolidar os protocolos com instituições internacionais para a realização de projectos de investigação/intervenção.

O desafio da valorização e da ampliação da oferta formativa obrigou ao desenvolvimento de estratégias de divulgação da oferta formativa, de forma a captar mais alunos portugueses e internacionais para os seus cursos de 1º e de 2º ciclos. Nesse sentido, reforçou os recursos para um maior investimento na divulgação da oferta formativa através dos suportes informáticos, da participação em feiras e mostras de formação e da organização de semanas da divulgação dos cursos a estudantes do ensino secundário.

Até ao ano lectivo 1995/96 o curso de licenciatura em Serviço Social constituía a sua única oferta formativa. A partir desse ano lectivo, percebendo os imperativos de uma formação pós-graduada em serviço social, o ISSSP organizou quatro edições de um curso de Mestrado em Serviço Social e Política Social (que esteve em funcionamento até ao ano lectivo de 2007/08), com um plano de estudos cuja duração era de quatro semestres, e que se dirigia a licenciados em serviço social ou em qualquer domínio das ciências sociais. Ainda entre os anos lectivos 2007/08 e 2010/11, e considerando a importância de promover formações de 2º ciclo mais especializadas nos sectores de intervenção social, a oferta formativa do ISSSP alargou-se a um outro curso de mestrado em Ciências Sociais e Saúde.

Num esforço de permanente acompanhamento das novas realidades o ISSSP criou, em 2007, o curso de Mestrado em Gerontologia Social e, em 2008, o curso de Licenciatura em Gerontologia Social. Estes dois cursos, actualmente em funcionamento, têm como objectivo formar profissionais possuidores de conhecimentos científicos sobre o fenómeno do envelhecimento e com o domínio de saberes teórico-práticos sobre a intervenção em situações concretas, em especial nos domínios da reparação e restabelecimento das relações sociais e da mudança das representações correntes acerca da velhice como fase da vida incompatível com a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal. Com o objectivo de promover uma formação mais especializada na área da intervenção social da infância e juventude em risco de exclusão social, o ISSSP assegura, ainda, desde 2009, uma outra formação de 2º ciclo: o mestrado em Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social.

Além da oferta formativa de cursos de 1º e 2º ciclos, nos anos lectivos de 2013/14 e de 2014/15, e sem perder a identidade das suas áreas prioritárias de formação, o ISSSP teve em funcionamento dois cursos de especialização tecnológica em “Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário” e em “Técnicas de Gerontologia”.

Com o objectivo de promover a formação ao longo da vida e proporcionar apoio técnico científico à comunidade envolvente, o ISSSP dispõe ainda de um Centro de Formação e Extensão Comunitária que tem promovido cursos de pós-graduação e cursos de formação contínua de curta e média duração. Os cursos de pós-graduação têm-se centrado, essencialmente, nas temáticas da Gerontologia Social, da Gestão das Organizações Sociais, da Intervenção Sistémica e da Economia Social.

Actualmente estão em funcionamento duas licenciaturas, Serviço Social e Gerontologia Social, e dois mestrados, Gerontologia Social e em Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social. Frequentam estes cursos 207 e 100 alunos nos cursos de 1º ciclo e 2º ciclo respectivamente. Os planos de estudo dos cursos comportam uma componente científica consistente, procurando, além disso, como já referimos, acompanhar as evoluções da estrutura social portuguesa, num constante aperfeiçoamento e adequação dos modelos e métodos de intervenção à realidade social. O ISSSP incorpora nos seus planos de formação actividades de investigação aplicadas, com estágios em todos os semestres dos cursos de licenciatura e nos dois últimos semestres dos cursos de mestrado, que funcionam em diversas instituições protocoladas. São instâncias em que os alunos têm oportunidade de observar e debater os problemas inerentes à prática, relacionando-os com os saberes teóricos, processuais e saberes-fazer leccionados nas unidades curriculares.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The Instituto Superior de Serviço Social of Porto, aimed at the teaching of both graduate and postgraduate levels, assumed as its strategic aim the valorisation and expansion of the training offer, reinforcing its educational project's identity as a higher education institution in the field of Social Work. As a university school, based on an advanced scientific and technical strategy, ISSSP reinforced the training in the fields of Social Work and Social Gerontology with graduate and post-graduate courses, which allow its graduate students the development of a solid, structured and labour market orientated training. In the reinforcement and valorisation of its training offer it has invested in the establishment of partnerships with national and international universities, not only for the lecturers and students' mobility programmes (in all its priority training fields), but also for the increase and consolidation of protocols with international institutions for the realisation of research/intervention projects.

The challenge of the valorisation and expansion of the training offer forced the development of the training offer promotion strategies to win more Portuguese and international students for the graduate and post-graduate levels. Thus, resources were increased for a bigger investment in the promotion of the training offer using electronic media, fair attendance, training exhibitions and dissemination weeks for secondary school students.

Until the academic year of 1995/96 the graduation on Social Work was its sole training offer. From that year on, and understanding the imperatives of a postgraduate training in Social Work, ISSSP organized four editions of a Master in Social Work and Social Politics (operating until the academic year of 2007/08), with a study programme's duration of four semesters, aiming at Social Work graduates or any graduates in the field of Social Sciences. Still between the academic years of 2007/08 and 2010/11, and bearing in mind the importance of promoting more specialised training at university level in the field of social intervention, ISSSP broadened its training offer by introducing another Master degree in Social Sciences and Health.

In an effort of constant monitoring of new realities, ISSSP created in 2007 the Master degree in Social Gerontology and in 2008 the Social Gerontology graduation. These two courses, operating currently, aim at the training of professionals owning scientific knowledge on the aging phenomenon and theoretical/practical knowledge on the intervention in concrete situations, especially in the domains of restoration and establishment of social relations, and of the change of current representations of old age as a life stage incompatible with learning and personal development.

Aiming at the promotion of a more specialised training in the field of social intervention for children and youth at risk of social exclusion, ISSSP also ensures since 2009 another training at university level: the Master on Social Intervention in Children and Youth at Risk of Social Exclusion.

Besides the training offer at university level, and without losing the identity of its training priority areas, in the academic years of 2013/14 and 2014/15, ISSSP ran two technological specialization courses on "Social Work and Communitarian Development" and on "Gerontology Techniques".

Aiming at promoting a lifelong education and at providing technical and scientific support to the involving community, ISSSP also has a Training and Community Extension Center which has promoted postgraduation and short and medium term ongoing training courses. The postgraduation courses focus essentially in subjects of Social Gerontology, Management of Social Organizations, Systemic Intervention and of Social Economy.

Currently two graduations are running, Social Work and Social Gerontology, as well as two Master degrees, Social Gerontology and Social Intervention in Children and Youth at Risk of Social Exclusion. These courses are attended by 207 and 100 students respectively. The study programmes contain a consistent scientific component, trying to follow, as already referred, the evolutions of the Portuguese social structure, in a constant improvement and adjustment of the intervention models and methods to the social reality. ISSSP integrates in its study programmes applied research activities, with internships in every semester of the graduation and in the two last semesters of the master's degree, which are provided by several institutions with a protocol. These are opportunities for the students to observe and debate problems regarding the practice, relating them with theoretical and procedural knowledge, as well as know-how learnt in the curricular units.

C3. Estudantes:

No ano lectivo 2014/15 para o 1º ciclo em serviço social, com 90 vagas, o total de candidatos foi 61: 40 do regime geral, 17 pelos concursos especiais (5- maiores de 23, 11- Titulares CET e 1- Titular de curso superior) e 4 pelos regimes de reingresso, mudança de curso e transferência. Destes candidatos apenas não se matricularam dois candidatos pelo regime geral. No mesmo ano lectivo, para o 1º ciclo em gerontologia social, com 40 vagas, o total de candidatos (que é o mesmo total de matriculados) foi 18: 6 do regime geral, 10 pelos concursos especiais (5- maiores de 23 e 5- Titulares CET) e 2 pelos regimes de reingresso, mudança de curso e transferência.

No ano lectivo 2015/16 para o 1º ciclo em serviço social, com 90 vagas, o total de candidatos foi 67: 25 do regime geral, 38 pelos concursos especiais (13- maiores de 23, 23- Titulares CET e 2- Titular de curso superior) e 4 pelos regimes de reingresso, mudança de curso e transferência. Destes candidatos, não se matricularam 5 dos que se candidataram pelo regime geral e 2 maiores de 23. No mesmo ano lectivo para o 1º ciclo em gerontologia social, com 40 vagas, o total de candidatos (que é o mesmo total de matriculados) foi 20: 4 do regime geral, 12 pelos concursos especiais (4- maiores de 23, 7- Titulares CET e 1 – titular de curso superior) e 4 pelos regimes de reingresso, mudança de curso e transferência.

Neste ano lectivo de 2016/17 para o 1º ciclo em serviço social, com 90 vagas, o total de candidatos foi 39: 28 do regime geral, 8 pelos concursos especiais (8- maiores de 23) e 3 pelos regimes de reingresso, mudança de curso e transferência. Destes candidatos apenas não se matriculou 1 candidato do regime geral. No mesmo ano lectivo para o 1º ciclo em gerontologia social, com 40 vagas, o total de candidatos foi 8: 2 do regime geral, 6 pelos concursos especiais (4- maiores de 23 e 1 – titular de curso superior) e 1 pelos regimes de reingresso, mudança de curso e transferência. Destes candidatos apenas não se matriculou o titular de curso superior.

Quanto aos cursos de 2º ciclo, no ano lectivo 2014/15 tivemos 25 candidatos (24 matriculados) no mestrado em Gerontologia social e 16 candidatos (15 matriculados) no mestrado em Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social. No ano lectivo 2015/16 tivemos 16 candidatos (15 matriculados) no mestrado em Gerontologia social e 17 candidatos (14 matriculados) no mestrado em Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social. Em 2016/17 tivemos 28 candidatos (24 matriculados) no mestrado em Gerontologia social e 14 candidatos (13 matriculados) no mestrado em Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social.

Constata-se que apesar de no ano lectivo 2015/16 ter havido uma diminuição de candidatos ao curso de mestrado em Gerontologia Social, no actual ano lectivo houve uma franca recuperação do número de candidatos a este curso de 2º ciclo. O número de candidatos e o número de matriculados, salvo a excepção assinalada, tem-se mantido relativamente constante ao longo do tempo e apresenta condições para melhorar. A esta tendência de aumento não é indiferente o facto do ISSSP, como instituição com mais de 60 anos de formação no campo do Trabalho Social, ser reconhecida pela qualidade do seu ensino e pelo acervo que acumulou nestas seis décadas de formação.

Para fazer face à perda gradual do número de candidatos, nomeadamente aos cursos de 1º ciclo, a política de

promoção do recrutamento de estudantes passa actualmente também pela celebração de protocolos com instituições internacionais para a captação de novos estudantes, pelo concurso especial para estudantes internacionais. Deste modo, o ISSSP tem integrado algumas iniciativas de divulgação dos seus cursos em países africanos e no Brasil, no âmbito de iniciativas da APESP, e tem celebrado protocolos com Organizações não Governamentais, de âmbito internacional, para promover condições de formação a estudantes internacionais.

A formação não conferente de grau, nomeadamente os cursos de pós-graduação na área do trabalho social e em disciplinas afins, mas também os cursos de curta duração, afirmam-se como mais uma estratégia do ISSSP, na ampliação e valorização da oferta formativa do ISSSP.

C3. Students:

In the school year of 2014/15, the 1st cycle of Social Work had 90 places and the total number of applicants was 61: 40 of the general regime, 17 of the special access tenders (5- over 23 years of age, 11- CET holders and 1- graduate) and 4 of the re-entry regime, change and transfer of course regimes. Only two of these applicants did not enrol through the general regime. In the same school year, for the Social Gerontology graduation, with 40 places, the total number of applicants (which is the same number of the enrolled students) was 18: 6 of the general regime, 10 of the special access tenders (5- over 23 years of age, and 5- CET holders) e 2 of the re-entry regime, change and transfer of course regimes.

In school year of 2015/16, the 1st cycle of Social Work had 90 places and the total number of applicants was 67: 25 of the general regime, 38 of the special access tenders (13- over 23 years of age, 23- CET holders and 2- graduates) and 4 of the re-entry regime, change and transfer of course regimes. 5 of these applicants of the general regime and 2 over 23 years of age did not enrol. In the same school year, the 1st cycle of Social Gerontology had 40 places and the total number of applicants was 20 (which is the same number of the enrolled students): 4 of the general regime, 12 of the special access tenders (4- over 23 years of age, 7- CET holders and 1- graduate) and 4 of the re-entry regime, change and transfer of course regimes.

In this school year of 2016/17, the 1st cycle of Social Work had 90 places and the total number of applicants was 39: 28 of the general regime, 8 of the special access tenders (8- over 23 years of age) and 3 of the re-entry regime, change and transfer of course regimes. Only 1 of these candidates of the general regime did not enrol. In the same school year, the 1st cycle of Social Gerontology had 40 places and the total number of applicants was 8: 2 of the general regime, 6 of the special access tenders (4- over 23 years old and 1 – graduate) and 3 of the re-entry regime, change and transfer of course regimes. Only the graduate did not enrol.

As for the 2nd cycle courses, in school year of 2014/15 we had 25 applicants (24 enrolled students) in the Social Gerontology Master and 16 applicants (15 enrolled students) in the Master of Social Intervention in Childhood and Youth at Risk of Social Exclusion. In school year of 2015/16 we had 16 applicants (15 enrolled students) in the Master of Social Gerontology and 17 applicants (14 enrolled students) in the Master of Social Intervention in Childhood and Youth at Risk of Social Exclusion. In 2016/17, we had 28 applicants (24 enrolled students) in the Master of Social Gerontology and 14 applicants (13 enrolled students) in the Master of Social Intervention in Childhood and Youth at Risk of Social Exclusion.

*It is clear that, although there was a decrease in the applicant's number in the Master of Social Gerontology in the school year of 2015/16, there was a real upturn in the number of applicants to this course of the 2nd cycle in the current school year. The number of applicants and the number of enrolled students has, with one exception, kept relatively steady over time and is in the best condition to improve. This trend is also due to the fact that ISSSP, as an institution with more than 60 years of training in the field of Social Work, is recognized by the quality of its education and of its *acquis* accumulated in these six decades of training.*

In order to cope with the gradual loss of the applicants' number, namely in the 1st cycle courses, the policy of the students' recruitment promotion also includes nowadays the establishment of protocols with international institutions to attract new students, and the special access tender for international students. Thus, ISSSP has taken part in some initiatives aiming at the dissemination of its courses in African countries and Brazil and other countries to promote training conditions for international students.

The non-awarding degree training, namely the post-graduation courses in the field of Social Work and similar subjects, but also the short courses, assert themselves as one more strategy of ISSSP, in the increase and valuation of ISSSP's training offer.

C4. Diplomados:

Uma das preocupações do ISSSP sempre foi a inserção dos seus diplomados no mercado de trabalho. Assim, em 2008 foi criado o GIVA – Gabinete de Integração na Vida Ativa, que tem como missão aprofundar as relações entre o ISSSP e o mercado de trabalho, através de estudos sistemáticos e exaustivos sobre os percursos de integração profissional dos diplomados e da promoção da inserção na vida ativa, por via da dinamização de uma bolsa de emprego e da realização de ações de formação.

O GIVA é composto pelos seguintes serviços: Observatório do Emprego e Promoção da Inserção na Vida Ativa. No tocante ao Observatório do Emprego, o GIVA dispõe de largas centenas de CV's de ex-alunos. Sempre que uma entidade nos solicita a indicação de potenciais candidatos para preencher uma vaga de emprego, este gabinete (atendendo ao perfil pretendido pelo empregador), seleciona alguns candidatos e o empregador efetua as entrevistas e escolhe o candidato.

No tocante à Promoção da Inserção na Vida Ativa, o GIVA procura contribuir para aumentar a empregabilidade dos

nossos diplomados. O ISSSP tem um protocolo com a “Cidade das Profissões” (Câmara Municipal do Porto). Ao abrigo desse protocolo são efetuados no ISSSP entre 3 a 4 Workshops anuais, sobre Empregabilidade, Elaboração de CV, Procura Ativa de Emprego, etc. Colocamos ainda em local visível flyers de informação sobre outras iniciativas levadas a cabo pela “Cidade das Profissões”.

Sempre que chega ao conhecimento do GIVA Workshops, Seminários, ou outras iniciativas de outras entidades, que proporcionem o aumento da empregabilidade, este gabinete promove uma ampla divulgação, recorrendo à sua extensa base de dados.

Na sua página do Facebook, o ISSSP divulga, com uma frequência diária processos de recrutamento que estejam a decorrer (dentro das áreas científicas da nossa formação) e que não nos tenham chegado diretamente ao conhecimento.

O GIVA apoia ainda os alunos e ex-alunos na elaboração dos seus CV's, na elaboração de cartas motivacionais, na resposta a anúncios e na apresentação de candidaturas espontâneas.

Outra preocupação, é orientar os nossos diplomados quanto ao comportamento e postura nas entrevistas de seleção, uma vez que a grande maioria nunca exerceu qualquer atividade profissional.

Sempre que se justifica, também divulgamos programas de iniciativas empreendedoras, com o objetivo de fomentar nos nossos jovens atitudes empreendedoras e aproveitar algum espírito de iniciativa que alguns apresentam.

No tocante à monitorização do trajeto dos diplomados, este gabinete efetua anualmente um inquérito e com base nos resultados publica um relatório sobre a empregabilidade dos seus diplomados.

Com base no último inquérito (dirigido aos alunos que completaram as Licenciaturas em Serviço Social e Gerontologia Social no ISSSP nos anos de 2014, 2015 e 2016), em que a taxa de resposta atingiu um valor de mais de 47%, verificamos que apenas 17,6% dos respondentes (licenciados em 2014 e 2015) se encontravam desempregados, sendo que os restantes se encontram em atividades remuneradas. A média dos diplomados de 2009, 2010, 2011 e 2012, que se encontravam desempregados em setembro de 2014, era de 42%. Isto significa claramente que os diplomados pelo ISSSP, encontram-se a melhorar a sua performance na colocação no mercado de trabalho.

Verificamos ainda que dos nossos diplomados que se encontram no mercado de trabalho, 86,5%, considera que se encontra a desempenhar uma atividade profissional na sua área de formação, enquanto que no passado esse valor era de 72%. Em relação ao total dos respondentes esse valor é de 77%. Ainda com base nesse último inquérito efetuado, constatamos que mais de 92% dos diplomados no ano de 2014 (que se encontram no mercado de trabalho), demoraram até 12 meses a encontrar emprego relacionado com o curso que concluíram, ao passo que para os diplomados em 2015, esse valor ascendeu a 96%. Com referência à média dos diplomados de 2009, 2010, 2011 e 2012, verificamos que quase 92% demoraram até 12 meses a encontrar emprego relacionado com o curso.

Tomando por referência a totalidade dos diplomados respondentes, 67% dos nossos diplomados obteve emprego até 12 meses depois de concluída a licenciatura.

Assim podemos referir que a esmagadora maioria (mais de 90%) dos diplomados pelo ISSSP, no prazo máximo de 12 meses a contar da altura em que terminaram a sua licenciatura, encontram emprego relacionado com a sua área do curso, tomando como referência os que se encontram no mercado de trabalho.

De salientar ainda que cerca de 70% dos nossos diplomados que responderam ao inquérito, consideram que a maior dificuldade que sentiram na obtenção do seu emprego relacionado com o curso obtido, foi a diminuição da oferta de empregos provocada pelo recuo das políticas sociais e apenas 13% referem que essa dificuldade era motivada pelo excesso de licenciados na sua área científica, sendo que 17% considera que a falta de experiência profissional é a causa que motiva a dificuldade na obtenção de emprego.

C4. Graduates:

One of ISSSP's concerns has always been the integration of its graduates in the labour market. Thus, in 2008, the GIVA – Active Life Integration Office was set up, whose mission is to deepen the relationships between ISSSP and the labour market through comprehensive and systematic studies on the graduates' professional integration paths, as well as the promotion of working life integration via the improvement of a job agency and the implementation of training actions. GIVA is made up of the following services: Employment Observatory and Promotion of Working Life Integration.

Concerning the Employment Observatory, GIVA has many hundreds of former students' CVs. Whenever we are asked to appoint potential candidates for a job vacancy, this office, and according to the profile defined by the employer, selects some candidates and the employer conducts the interviews and chooses the candidate.

Concerning the Promotion of Working Life Integration, GIVA aims to contribute to the employability increase of our graduates. ISSSP has a protocol with “Cidade das Profissões” (Oporto City Hall). Under that protocol, 3 or 4 annual workshops are held at ISSSP on employability, elaboration of a curriculum, job search, etc. Information flyers on other initiatives implemented by “Cidade das Profissões” are also displayed in a visible place.

Whenever workshops, seminars or other initiatives from other entities, aiming at the increase of employability, come to the attention of GIVA, this office promotes a wide dissemination, making use of its large database.

On its Facebook page, ISSSP discloses on a daily basis recruitment processes which may be taking place (within the scientific areas of our training) and which haven't come directly to our knowledge.

GIVA also supports students and former students in the elaboration of their CV's and motivational letters, to reply to a job offer and in spontaneous job applications.

We are also concerned with guiding our graduates in terms of behaviour and attitude at the time of the selection interviews, since most of them have never had a professional activity.

We also disseminate, where applicable, programmes of entrepreneurial initiatives, aiming at fostering entrepreneurial attitudes in our young people, and nurturing the initiative sense that some of them show. As far as the monitoring of the graduates 'path is concerned, this office runs annually a survey and, based on its results, issues a report on its graduates' employability. Based on the last survey (directed at the students who graduated in Social Work and Social Gerontology at ISSSP, in 2014, 2015 and 2016), in which the response rate reached a value of more than 47%, we observed that just 17,6% of the survey respondents (graduated in 2014 and 2015) were unemployed, whereas the others are engaged in remunerated activities. The graduates' average of 2009, 2010, 2011 and 2012, who were unemployed in September 2014, was of 42%. This clearly means that ISSSP graduates are improving their performance in the labour market placement. We also observed that 86,5% of our graduates already working, consider that they are performing a professional activity in their training area, whereas in the past only 72% considered the same. In relation to the total respondents it corresponds to 77%. Still based on the last survey, we see that more than 92% of the graduates of 2014 (currently in the labour market), spent up to 12 months looking for a job in their training area, whereas among graduates of 2015, that value grew to 96%. Regarding the graduates' average of 2009, 2010, 2011 and 2012, we see that almost 92% spent up to 12 months trying to find a training related job. Taking as a reference all responding graduates, 67% of them got a job up to 12 months after their graduation. Thus we can refer that, and taking as reference the graduates who are in the labour market, the vast majority (more than 90%) of ISSSP's graduates find a job related to their training field in the maximum term of 12 months from the date of their graduation. It should be stressed that around 70% of our graduates who responded to the survey, consider that the biggest difficulty in getting the job related to their training field was the decrease of the job offer triggered by the decline of the social policies, just 13% refer that that difficulty was due to an excess of graduates in their scientific area, and 17% consider that the lack of professional experience is the cause for the difficulty in getting a job.

C5. Corpo docente:

Considerando o número de alunos das licenciaturas em Serviço Social e Gerontologia Social (232 em 2014/15, 233 em 2015/2016 e 207 em 2016/17), foi e está a ser cumprido o rácio de um doutor por cada trinta alunos. Sendo o número de alunos dos Mestrados em Gerontologia Social em Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social de 128 em 2014/15, 100 em 2015/16 e 100 em 2016/17, o rácio de um doutor por cada trinta alunos (alínea b) do ponto 1 do artigo 47º do RJIES foi e está a ser cumprido. Quanto ao número de docentes doutorados em regime de tempo integral (TI), o corpo docente dos dois cursos de 1º ciclo e do dos cursos de 2º ciclo, nos três anos lectivos em análise, cumpre igualmente o estabelecido na alínea c) do ponto 1 do artigo acima referido, pois mais de metade dos docentes doutorados lecciona em regime de tempo integral e a percentagem de docentes em tempo integral por cada ciclo de estudos era cumprida. No ano lectivo 2014/15 (Dezembro 2014) em 28 docentes, 17 eram doutores, 9 mestres e 1 licenciado e 15 estavam em TI. No ano lectivo 2015/16 (Dezembro de 2015) em 26 docentes, 19 eram doutorados, 6 mestres e 1 licenciado; 15 docentes estavam em regime de TI. No curso de licenciatura em Serviço Social dos 22 docentes que leccionam, 15 são doutores (12 em regime de TI e 3 em regime de TP), 6 são mestres (5 em regime de TP e 1 em regime de TI) e 1 é licenciado (em regime de TP). No curso de licenciatura em Gerontologia Social dos 16 docentes que leccionam, 13 são doutores (8 em regime de TI e 5 em regime de TP), 2 são mestres (1 em regime de TP e 1 em regime de TI). No curso de Mestrado em Gerontologia Social dos 8 docentes, 6 são doutores (5 em regime de TI e 1 em regime de TP), 2 são mestres (1 em regime de TI e 1 em regime de TP), estando ambos a fazer o doutoramento e 1 licenciado em processo avançado de doutoramento, em regime de TP. No curso de Mestrado em Intervenção Social na Infância em Risco de Exclusão Social dos 7 docentes, todos são doutores em regime de TI. No presente ano lectivo de 2016/17 (Dezembro de 2016), o ISSSP tem 24 docentes sendo que 19 são doutorados (15 em regime de TI), 4 docentes apenas com mestrado (1 em regime de TI) e 1 docente apenas com licenciatura (em regime de TP). Neste ano lectivo de 2016/17 no curso de licenciatura em Serviço Social dos 20 docentes que leccionam, 15 são doutores (12 em regime de TI e 3 em regime de TP), 4 são mestres (3 em regime de TP e 1 em TI) e 1 é licenciado (contrato a TP). No curso de licenciatura em Gerontologia Social dos 16 docentes que leccionam, 14 são doutores (10 em regime de TI e 4 de TP), 2 são mestres (1 em regime de TP e 1 em TI). No curso de Mestrado em Gerontologia Social dos 9 docentes, 7 são doutores (6 em regime de TI e 1 TP) e 2 são mestres, estando ambos a fazer o doutoramento, (tendo contrato 1 em regime de TP e 1 a TI). No curso de Mestrado em Intervenção Social na Infância em Risco de Exclusão Social dos 7 docentes, todos são doutores (6 em regime de TI e 1 em TP). Mesmo que o número de alunos dos cursos de 1º e 2º ciclos se eleve, no futuro, para o máximo das vagas de cada ciclo de estudos, o rácio de um doutor por cada 30 alunos estaria cumprido, bem como o requisito de 60% dos docentes da instituição estarem em regime de tempo integral e de 60% dos docente de cada curso de 1º ciclo estar em regime de tempo integral e de 75% do corpo docente de 2º ciclo estar em regime de tempo integral. As melhorias em matéria de qualificação do corpo docente são perceptíveis pela análise da informação relativa aos anos lectivos 2014/15, 2015/16 e 2016/17 que mostra uma evolução positiva em número de docentes com doutoramento, sendo que em Dezembro de 2016 o ISSSP contava com 19 doutorados e com 3 mestres em processo de doutoramento. Ao nível das melhorias na qualificação, paralelamente investiu-se na diminuição dos docentes apenas com o grau de mestrado (de 9 em 2014/15, 6 em 2015/16 e 4 em 2016/17) ou apenas com o grau de licenciatura (2 em 2014/15, 1 em 2015/16 e 1 em 2016/17). Refira-se que a maioria dos professores com apenas mestrado encontra-se em processo de doutoramento. O corpo docente tem contado ainda com dois docentes apenas mestres, mas com

reconhecida experiência e competência profissional nas duas áreas de formação do curso: o Presidente do Conselho Directivo da Clínica de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital S. João e a Directora do Núcleo de Intervenção Social do Centro Distrital do Porto — Instituto da Segurança Social, IP. De forma a reforçar a qualificação do seu corpo docente, já para o 2º semestre do ano lectivo de 2016/17, a CESSS/ISSSP contratou mais dois novos docentes doutorados. Partindo da informação relativa a Dezembro de 2016, dos 24 docentes, 16 estão contratados em regime de tempo integral (sendo que destes 12 doutorados e 1 mestre em processo de finalização do doutoramento) e 8 em regime de tempo parcial (sendo que 5 são doutores).

Olhando agora para a estabilidade do corpo docente, a 31 de Dezembro de 2016, dos 24 docentes do ISSSP 4 trabalham há menos de 4 anos, 2 integram-se no intervalo dos 5 aos 9 anos de tempo de serviço, 4 no intervalo dos 10 aos 14, 3 no intervalo dos 15 aos 19, 4 no intervalo dos 20 aos 24, 2 no intervalo dos 25 aos 29, 2 no intervalo dos 30 aos 34, 2 no intervalo dos 40 aos 44. Estes dados demonstram a relativa estabilidade do corpo docente. Contudo, a diversificação da oferta formativa, nomeadamente na área da Gerontologia Social, apesar de ter sido alicerçada no corpo docente do ISSSP, levou à necessidade da sua recomposição, tendo sido contratados novos docentes com a qualificação adequada para a leccionação de disciplinas de algumas das áreas disciplinares que integram o plano de estudos. Assinale-se que destes 24 docentes, 16 fazem da docência no ISSSP a sua actividade profissional exclusiva ou principal, o que é uma potencialidade para a afirmação do ISSSP como instituição universitária.

C5. Teaching staff:

Considering that the number of students in the Social Work graduation and in Social Gerontology 232 in 2014/15, 233 in 2015/16 and 207 in 2016/17, the ratio of one PhD lecturer per each thirty students was and is being accomplished. Considering that the number of students of the Masters in Social Gerontology and of the one in Social Intervention in Childhood and Youth at risk of Social Exclusion is 128 in 2014/15, 100 in 2015/16 and 100 in 2016/17, the ratio of one PhD lecturer per each thirty students (paragraph b) of number 1 of Article 47 of RJIES was and is being accomplished. As regards the full-time PhD lecturers, the teaching staff of the two graduation courses and the post-graduation courses, in the three analysed school years, also comply with the established in c) of number 1 of the above-mentioned article, considering that more than half of the PhD lecturers work full-time, and the percentage of full-time lecturers per cycle is fulfilled. In school year 2014/15, 17 out of 28 lecturers held a PhD, 9 held a Master and 1 was a graduate (December 2014) 15 of which were full-time employees. In the school year 2015/16 (December 2015), 19 out of 26 lecturers held a PhD, 6 held a Master and one was a graduate; 15 of which worked on a full-time basis. In the Social Work graduation from a total of 22 lecturers, 15 held a PhD (12 on a full-time basis and 3 on a part-time basis), 6 held a Master (5 on a part-time and 1 on a full-time basis) and 1 is a graduate (on a part-time basis). In the Social Gerontology graduation from a total of 16 lecturers, 13 held a PhD (8 on a full-time basis and 5 on a part-time basis), 2 held a Masters (1 on a part-time and 1 on a full-time basis). In the Social Gerontology Master from a total of 8 lecturers, 6 held a PhD (5 on a full-time and 1 on a part-time basis), 2 held a Master (1 on a full-time and 1 on a part-time basis), doing now both their doctorate, and 1 part-time graduate also in the process of doing his doctorate. In the Master course of Childhood and Youth Social Intervention at risk of Social Exclusion all 7 PhD lecturers are on a full-time basis. In the current school year of 2016/17 (December 2016), ISSSP has got 24 lecturers, 19 of which hold a PhD (15 on a full – time basis), 4 lecturers with a Masters (1 on a full-time basis) and 1 lecturer holds a graduation (on a part-time basis). In this school year of 2016/17, in the Social Work graduation, 15 out of the 20 lecturers hold a PhD (12 on a full-time and 3 on a part-time basis), 4 hold a Master (3 on a part-time and 1 on a full-time basis) and 1 holds a graduation (part-time contract). As for the Social Gerontology graduation, 14 out of the 16 lecturers hold a PhD (10 on a full-time and 4 on a part-time basis), 2 hold a Master (1 on a part-time and 1 on a full-time basis). As for the Social Gerontology Master, 7 out of the 9 lecturers hold a PhD (6 on a full-time and 1 on a part-time basis) e 2 hold a Master, being both doing their doctorates, (1 with a part-time contract and 1 with a full-time contract). In the Master course of Social Intervention in Childhood and Youth at risk of Social Exclusion, all 7 lecturers hold a PhD (6 on a full-time basis and 1 on a part-time basis).

The improvements regarding teaching staff working skills are noticeable through the information analysis regarding school years 2014/15, 2015/16 and 2016/17, which shows a positive evolution in the number of lecturers holding a PhD, counting ISSSP in December 2016 with 19 PhDs and 3 Masters doing their doctorates. Concerning the working skills improvements there has been simultaneously an investment in the reduction of lecturers who only held a Master (9 in 2014/15, 6 in 2015/16 and 4 in 2016/17) or just a graduation (2 in 2014/15, 1 in 2015/16 and 1 in 2016/17). It should be noted that most lecturers who hold a Master are doing their doctorates. The teaching staff has also counted with two lecturers holding a Master, but with recognized experience and professional expertise in the two training areas: the Chairman of the Directive Council of the Clínica de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital S. João, and the Director of the Núcleo de Intervenção Social do Centro Distrital do Porto — Instituto da Segurança Social, IP. To enhance the working skills of its teaching staff CESSS/ISSSP hired two more lecturers with a PhD for the second semester of the school year 2016/17. Based on the information regarding December 2016, 16 out of the 24 lecturers are hired on a full-time basis (12 holding a PhD and 1 Master concluding the doctorate) and 8 on a part-time basis (5 holding a PhD). The human resource policy is expressed in the three main assessment components (research and development, teaching and organization), and which progressively create the conditions for the research consolidation in the field of Social Work and similar disciplines, thus allowing a gradual affirmation of ISSSP as a university school. Looking now at the stability of the teaching staff, on the 31st of December 2016, 4 of the 24 ISSSP lecturers have been employed for less than 4 years, 2 are integrated in the interval of 5 to 9 years of length of service, 4 in the interval of 10 to 14 years, 3 in the interval of 15 to 19, 4 in the interval of 20 to 24, 2 in the interval of 25 to 29, 2 in the interval of 30 to 34, 2 in the interval of 40 to 44. This data demonstrates the relative stability of the teaching staff. However, the diversification of the training offer, namely in the field of Social Gerontology, and although it had been based on ISSSP's teaching staff, has led to the need of its reconstitution. New lecturers have been hired with the adequate skills for the subjects' teaching of

some of the disciplinary areas which integrate the study programme. To be noted that 16 from these 24 lecturers carry out their profession exclusively or mainly at ISSSP which is an enormous potential for ISSSP's affirmation as a university institution.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

O ISSSP dispõe de um edifício e de recursos materiais quantitativa e qualitativamente adequados ao desenvolvimento da formação que promove (1º e 2º ciclos, pós-graduações e cursos de formação profissional). As salas de aula são em número suficiente, encontram-se em bom estado de conservação e todas estão equipadas com o mobiliário adequado, computadores e projectores de vídeo e wi-fi.

Os demais espaços de apoio à actividade lectiva estão também devidamente equipados e encontram-se em bom estado de conservação. De entre esses espaços salientamos a biblioteca que, para além de espaçosa e luminosa (luz directa), está apetrechada com um acervo de livros e revistas essenciais à formação ministrada.

Tipo de espaço e áreas disponíveis: m2

Sala de aula 1 49.4

sala de aula 2 50.4

Sala de aula 3 49.4

Sala de aula 4 38.7

Sala de aula 5 73.9

Sala de aula 6 40

Sala de aula 7 49.4

Sala de aula 8 50.6

Sala de aula 9 49.4

Sala de aula 10 51.8

Sala de aula 11 73.5

Sala de aula 12 37.7

Gabinetes docentes - 11 gabinetes com a área total 220.7

Auditório 138.2

bar-refeitório 77

Biblioteca 121.3

Sala de estudo 67.3

Sala Computadores 37.9

Reprografia 11.9

Secretaria 51.9

Direcção, Conselho Directivo e secretariado (4 gabinetes) 91.7

Sala do pessoal 13.8

Associação de Estudantes -Sala de alunos 68.4

Associação de estudantes- Sala da Direcção 28.8

Gabinete de Acção Social 14

Gabinete de Inserção na Vida Activa 12.1

C6. Facilities:

ISSSP has a building provided with material resources which are quantitative and qualitative adequate for the development of the training activities it promotes (1st and 2nd cycles, post-graduation and professional training courses). Classrooms are sufficient in number and in good condition and are all duly equipped – appropriate furniture, computers, video projectors and Wi-Fi.

The remaining areas supporting the lecturing activity are also duly equipped and in good condition. Among these areas, we would like to mention the library, which besides the existing space and good light (direct light), is provided with a large collection of books and magazines which are essential for the training activities here promoted.

Type of space and available areas: m2

Classroom 1 49.4

Classroom 2 50.4

Classroom 3 49.4

Classroom 4 38.7

Classroom 5 73.9
 Classroom 6 40
 Classroom 7 49.4
 Classroom 8 50.6
 Classroom 9 49.4
 Classroom 10 51.8
 Classroom 11 73.5
 Classroom 12 37.7

Lecturers' Offices - 11 offices with a total area of 220.7
 Auditorium 138.2
 Bar-canteen 77
 Library 121.3
 Studying room 67.3
 IT room 37.9
 Reprographics 11.9
 Secretariat 51.9
 Direction, Managing Board and secretariat (4 offices) 91.7
 Staff room 13.8
 Student Association –Students' room 68.4
 Student Association – Directors' room 28.8
 Social Welfare Office 14
 Integration into working life Office 12.1

C7. Investigação científica e desenvolvimento tecnológico:

A consolidação da investigação é uma área estratégica para a afirmação do ISSSP. No entanto, apesar do caminho recentemente percorrido, a investigação científica continua a enfrentar desafios que colocam, quer a necessidade do reforço continuado do investimento na investigação científica no ISSSP, quer a necessidade do desenvolvimento de actividades que assegurem a articulação sistemática entre investigação e intervenção social. No que diz respeito aos objectivos estabelecidos para a consolidação da Investigação, foram desenvolvidos esforços no sentido do reforço do trabalho nas áreas prioritárias de investigação do ISSSP. Tendo em conta as linhas e sublinhas de investigação definidas registe-se a inscrição de 8 projectos de investigação bem como a ampliação da afectação de recursos humanos à investigação. Para além da manutenção de um Centro de Investigação próprio - CICSS, a política de investigação do ISSSP passa pela inscrição dos seus docentes em diversos centros de investigação acreditados. Neste momento existem docentes do ISSSP integrados como investigadores em diversos Centros de Investigação conforme de pode verificar na listagem seguinte:

CENTROS DE INVESTIGAÇÃO/ NÚMERO DE DOCENTES

Center for Health Technology and Services Research –UP/1 docente

Centro de Economia e Finanças da –UP/2 docentes

Centro de Investigação e Intervenção Educativa da F P C E- UP/1 docente

Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social/4 docentes

Instituto de Sociologia da –UP/4 docentes

Laboratório de inteligência artificial e Apoio à decisão do INESC/1 docente

As prioridades de acção passam, assim, pelas seguintes áreas de atuação e respetivas acções que as concretizam:

1-Dinamizar núcleos de investigação em articulação com os diferentes ciclos de estudo do ISSSP

- *clarificando linhas de investigação, investigadores envolvidos e projetos de investigação em curso, viabilizando a sua adequada publicitação nos canais de comunicação do ISSSP, nomeadamente o seu Site;*
- *estimulando a criação de novos núcleos de investigação que desenvolvam projectos a inscrever em linhas de investigação já definidas e em outras a definir, nomeadamente nas áreas da Gerontologia Social, Toxicodependência e Comportamentos Aditivos, Saúde, Intervenção na Infância e Juventude, Economia Social e Políticas de Habitat;*
- *publicitando projetos de investigação em curso ou concluídos, disseminando e dando visibilidade às conclusões finais e parciais dos projetos, através de Encontros regulares de reflexão temática no ISSSP;*
- *fomentar um clima organizacional propenso à investigação, nomeadamente clarificando critérios de acesso a recursos financeiros e humanos (ex: tratamento estatístico especializado de dados) e implementando uma*

reorganização dos espaços físicos do ISSSP que dê reconhecimento e visibilidade a salas identificadas com o CICSS ou com a investigação;

- publicitando fontes e parcerias para financiamentos;
- mobilizando os docentes do ISSSP para que integrem equipas de Centros de Investigação reconhecidos pela FCT;
- reforçando a ligação com a (s) coordenação (ões) de mestrados e orientadores de Seminários do 2º ciclo de estudos, para favorecer a inclusão de projectos de investigação dos mestrados nas linhas de investigação do CICSS.

2-Reforçar a afirmação institucional do CICSS

- dinamizando o contacto com centros de investigação e investigadores externos, nacionais e internacionais, na área das ciências do serviço social e das ciências sociais;
- potenciando a investigação em rede através, nomeadamente, do estabelecimento ou consolidação de protocolos com escolas de serviço social (por exemplo, no âmbito do programa Erasmus).

3-Apoiar a divulgação dos resultados da investigação realizada

- dinamizando a publicação regular da revista do CICSS;
- contactando editoras para promover a publicação de dissertações de 2º ciclo e de trabalhos de investigação realizados;
- criar a série working papers do ISSSP, indexando-a em bases de dados internacionais; sugere-se a elaboração de uma escala, aleatória, pelos docentes do ISSSP, comprometendo os docentes. Nessa escala deve ser concebida de modo a que surja um WP a cada dois meses.
- criar os seminários do ISSSP para apresentação de, por exemplo, os WPs.

4-Promover o acesso a fontes de informação científica relacionadas com as linhas de investigação do CICSS

- realizando o levantamento das revistas e bases de dados relevantes para as linhas de investigação;
- reorganizando o acesso a bases de dados científicas;
- actualizando a aquisição de revistas e bases de dados (bibliográficos ou outros) nas áreas das ciências sociais e de interesse para o desenvolvimento de projectos em curso;
- divulgando eventos de interesse científico junto do corpo docente e alunos do 2º ciclo de estudos.

5-Promover o CICSS a nível nacional e internacional

- dinamizando a apresentação e discussão de comunicações em seminários e conferências nacionais e internacionais;
- suportando a organização regular de workshops, conferências e seminários, nacionais e internacionais que promovam a comunicação e o debate científico;
- colaborando de forma dinâmica na actualização da página do CICSS site do ISSSP;
- mantendo a edição electrónica de Newsletters, com uma periodicidade adequada.

Estiveram em curso 8 projectos de investigação que deram origem a artigos científicos e comunicações em diversos eventos científicos.

Linhas de investigação / sub-linhas e projectos em curso

1.Intervir nos factores estruturais e psicológicos de reprodução da pobreza

1.1.Inclusão pela actividade económica de adultos em processos de qualificação escolar e profissional;
Projecto- "A cientificidade das práticas de Serviço Social no âmbito da intervenção sobre os factores estruturais e psicológicos de reprodução da pobreza

1.2.Funcionamento das famílias socialmente vulneráveis e as intervenções dirigidas ao desenvolvimento das competências parentais

1.3.Criação de condições necessárias para assegurar aos filhos de famílias beneficiárias do RSI uma carreira escolar longa e qualificante

Projecto- "Itinerários de transição escola trabalho de jovens formados em centros de formação profissional

2 - Intervir nas instituições de gestão da velhice

2.1- Elaboração de diagnósticos gerontológicos

Projecto: "Diagnóstico Gerontológico da Póvoa de Varzim"

Projecto: "Elaboração de um diagnóstico e plano gerontológico de Vila Nova de Gaia";

2.2- Avaliação crítica das formas de institucionalização dos idosos

Projecto -"Avaliação crítica das formas de institucionalização dos idosos no Grande Porto — Análise comparativa entre os anos 2004/2005 e 2012/2013"

3- Serviço Social e Saúde Mental

3.1 - Intervenção do Serviço Social na reabilitação dos toxicodependentes

Projecto "Tratamento estatístico de 1000 inquéritos aplicados a utilizadores dos CRIS"

3.2- Intervenção do Serviço Social face à doença mental severa

Projecto- "As inter-relações entre factores sociais, psicológicos e orgânicos na recuperação da doença mental severa"

4.Reabilitação do habitat popular

Projecto- Caracterização das condições de vida de um conjunto de famílias residentes num bairro de habitação social (bairro Dr. Durão Barroso em S. Pedro da Cova) "

C7. Scientific research and technological development:

The consolidation of research is a strategic area for the affirmation of ISSSP. Meanwhile, despite the recent progress made on this field, ISSSP's scientific research continues to face challenges that place the need of a continued reinforcement of investment in the ISSSP's scientific research as well as the need of developing activities ensuring the systematic articulation between research and social intervention.

As regards the objectives established for consolidating research, efforts have been developed aiming at reinforcing work in the research priority areas of ISSSP. Taking into account the lines and sub-lines of research defined, the entry of 8 research projects as well as the expansion of human resources for research is to be registered.

ISSSP research policy is beyond the maintenance of a Research Centre - CICSS, in the enrolment of its lecturers in several accredited research centres. At the moment, there are ISSSP lecturers integrated as researchers in several Research Centres.

RESEARCH CENTRES/NUMBER OF LECTURERS

Centre for Health Technology and Services Research /1

Economy and Financing Centre of -UP /2

Research and Educative Intervention Centre of the Faculty of Psychology Sciences and Education Sciences –UP/1

Lusíada Research Centre in Social Work and Social Intervention /4

Sociology Institute of –UP/4

Artificial intelligence Laboratory and Support to INESC's decision/1

Action priorities go through the following areas of expertise and corresponding actions that implement them:

1. Step up research cores in conjunction with the different ISSSP study cycles

- **clarifying research fields, researchers involved and research projects in course, enabling its publication in the communication channels of ISSSP, namely, in its site;**
- **stimulating the creation of new research cores that develop projects to be included in research fields already defined and other yet to be defined, namely, in the areas of Social Gerontology, Drug Addiction and Addictive Behaviours, Health, Childhood and Youth Intervention, Social Economy and Habitat Policies;**
- **publicising research projects in course or completed, disseminating and giving visibility to final and partial conclusions of the projects, by means of regular thematic reflection meetings in ISSSP;**
- **fostering an organizational environment adequate to research, namely, by clarifying criteria to access financial and human resources (e.g.: specialised statistical treatment of data) and by implementing a reorganisation of the ISSSP physical areas that may give recognition and visibility to rooms identified with CICSS or with research;**
- **publicising sources and partnerships for funds;**
- **mobilising ISSSP lecturers to be integrated in teams of Research Centres recognised by FCT;**
- **strengthening the connection with the coordination (s) of Masters and Supervisors of Seminars of the 2nd cycle of the studies, in order to favour the inclusion of research projects of graduate students in the research fields of the CICSS.**

2. Strengthen the institutional affirmation of CICSS

- **promoting contact with external researchers and research Centres, both national and international, in the area of social work science and social sciences;**
- **enhancing research in network through, namely, the establishment or by consolidating protocols with schools of social work (for example, within the framework of the Erasmus programme).**

3. Support the dissemination of research results

- **promoting the regular publication of the CICSS magazine;**
- **contacting editors to promote the publication of the 2nd cycle dissertations and research works performed;**
- **create the ISSSP working papers series, indexing it to international databases; it is suggested that the ISSSP lecturers prepare a randomised scale comprising the lecturers. This scale must be designed so that a WP occurs every two months.**
- **prepare the seminars of ISSSP in such a way to present, for example, WPs.**

4. Promote the access to scientific information sources related to the research fields of CICSS

- **conducting the survey of magazines and databases relevant to these research fields;**
- **reorganising the access to scientific databases;**
- **updating the acquisition of magazines and databases (bibliographies and others) in the areas of social science and of interest to the development of the projects in course;**
- **disclosing events or scientific interest to the teaching staff and students of the 2nd cycle of the studies.**

5. Promote CICSS at a national and international level

- promoting the presentation and discussion of communications in national and international seminars and conferences;
- supporting the regular organisation of national and international workshops, conferences and seminars that promote communication and scientific debate;
- collaborating dynamically on the update of the page of CICSS site of ISSSP;
- maintaining the electronic edition of Newsletters with an adequate periodicity;

8 research projects were in progress and these originated scientific articles and communications in various scientific events.

Research fields/ Sub-fields/ Projects**1-Intervene in structural and psychological factors of poverty reproduction****1.1. Inclusion by the economic activity of adults in school and professional qualification processes**

Project: "The science of Social Work practices in the ambit of the intervention on the structural and psychological factors of poverty reproduction"

1.2. Functioning of socially vulnerable families and interventions directed to the development of parental skills**1.3. Creation of the conditions needed to ensure a long and qualifying school career to the children of families benefiting from RSI**

Project: " Transition itineraries school -work of youth people who graduated in vocational training Centres"

2. Intervene in old age management institutions**2.1-Implementation of gerontological diagnosis**

Project: "Gerontological Diagnosis of Póvoa de Varzim"

Project: "Implementation of a diagnostic and gerontological plan of Vila Nova de Gaia "

2.2-Critical evaluation of forms of institutionalisation of the elderly

Project: Critical evaluation of forms of institutionalization of the elderly in Grande Porto, Comparative Analysis between 2004/2005 and 2012/2013"

3.Social Work and Mental Health**3.1-Intervention of Social Work in the rehabilitation of drug addicts**

Project: "Statistical treatment of 1000 surveys applied to users of CRIS"

3.2-Intervention of the Social Work in relation to severe mental illness

Project: "The interrelationships between social, psychological and organic factors in the recovery of severe mental illness"

4. Rehabilitation of the working class habitat

Project: Characterization of the living conditions of a number of families residing in a social housing quarter (social quarter Dr. Durão Barroso em S. Pedro da Cova) "

C8. Produção artística:

NÃO APLICÁVEL

C8. Artistic output:

NOT APPLICABLE

C9. Prestação de serviços à comunidade:

Com o objetivo de aprofundar a ligação do ISSSP à comunidade, em particular aos profissionais do serviço social e de gerontologia social e outros técnicos com atividade nos domínios da integração social e do desenvolvimento económico-social, o ISSSP dispõe de um centro de formação e extensão comunitária (CFEC). As iniciativas deste Centro diversificam-se por uma pluralidade de áreas de ação, recorrendo aos docentes do ISSSP e a outros especialistas da comunidade científica, nacional e internacional. Este Centro estabelece a ligação entre o ISSSP e a Comunidade.

O CFEC já promoveu e ministrou inúmeras ações de formação de curta duração, bem como Pós-Graduações, mas sempre com a preocupação de promover e melhor preparar pessoal e profissionalmente os seus formandos.

Um dos fatores determinantes que contribui decididamente para garantir a qualidade e a eficácia dos processos

formativos do CFEC, é a existência e disponibilidade de Recursos Técnico-Pedagógicos (RTP) de apoio aos diferentes cenários de ensino-aprendizagem que o centro promove. Neste contexto, o CFEC, juntamente com a sua equipa formativa, assegura um vasto conjunto de RTPs, adaptados às necessidades da formação, contribuindo para a consolidação e evolução dos perfis de formação, na perspetiva de permanente ajustamento às necessidades/desafios da sociedade hodierna.

Com o objetivo de melhor servir as necessidades formativas do seu público alvo, o CFEC promove assiduamente uma auscultação sobre as necessidades formativas dos nossos ex-alunos e do mercado da economia social em geral. Assim, este centro formativo (com um plano de atividades anual), constrói e oferece a sua oferta formativa de acordo com as reais necessidades dos profissionais e não de acordo com aquilo que se pensa que esses profissionais possam necessitar. Assumimo-nos claramente como um centro formativo virado para as reais necessidades formativas e ao dispor da comunidade, procurando assim estabelecer a diferença em relação aos restantes centros formativos.

A Pós-Graduação em Gestão de Organizações da Economia Social, que conta já com três edições consecutivas, tem sido um claro caso de sucesso. Ao todo já foram formados cerca de 50 alunos.

Tal como o seu nome indica, este curso destina-se a melhor preparar os profissionais que assumem ou pretendam assumir cargos de gestão em organizações da economia social. Num contexto em que enfrentam cada vez maiores exigências quanto à qualidade e à natureza dos serviços prestados, e em que se deparam com fortes constrangimentos financeiros, as organizações de Economia Social necessitam de profissionais altamente qualificados, que lhes permitam afirmar-se no tecido socioeconómico.

Outra Pós-Graduação que teve bastante sucesso, foi o Curso de Pós-Graduação em “Intervenção Social numa Perspetiva Sistémica e Familiar”. A aplicação desta perspetiva é particularmente fecunda para entender a pluralidade dos modelos de família e os problemas específicos que se lhes podem colocar, observando as interações no seu seio e reconhecendo a sua pertença a redes sociais mais alargadas. É, pois, uma perspetiva particularmente adaptada à metodologia de trabalho em rede ou em parceria interdisciplinar e interinstitucional, destinada a aumentar a eficácia das intervenções.

O Curso de formação “Envelhecimento e Estimulação Cognitiva”, contou já com inúmeras edições, sempre com uma afluência elevada em termos de participantes. Este curso tem como objetivos avaliar a pessoa idosa do ponto de vista funcional e cognitivo, através de instrumentos adequados à boa prática profissional, promover o desenvolvimento ou retardar o envelhecimento através da estimulação cognitiva, desenvolver modos de intervir que promovam o bemestar físico e psicológico da pessoa idosa e abordar de forma profissional o envelhecimento patológico.

Também já se ministraram cursos de SPSS, que se destinam a formar candidatos que têm necessidades de utilizar esse software, quer em termos profissionais, quer para efeitos de investigação.

Uma ação de formação recente e que está a obter uma forte adesão intitula-se de “O divórcio, as Responsabilidades Parentais e a Mediação Familiar”, que se destina a compreender o papel do Interventor Social, sobretudo de um ponto de vista legal, nos casos de responsabilidades parentais e mediação familiar.

O CFEC também promove seminários gratuitos (com ampla divulgação e com forte adesão), sobre temáticas de interesse, tais como a importância do Marketing nas instituições sociais; sobre o Portugal 2020 para a economia social ou sobre fiscalidade na economia social.

Numa aposta clara de se aproximar ainda mais da comunidade e do seu meio externo envolvente, o CFEC submeteu diversas candidaturas a fundos comunitários, tendo recentemente efetuado candidaturas ao Portugal 2020 a formações modulares certificadas para empregados e desempregados, a formações de públicos estratégicos (analisada pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género) e capacitação para a inclusão (percursos formativos).

Ainda na perspetiva de assegurar o reforço da ligação à comunidade, a diversos tipos de instituições e de profissionais, a prestação de serviços ao exterior assume-se como um dos eixos estratégicos de atuação do CFEC. Neste sentido, tem sido tradição deste centro desenvolver serviços de apoio e consultadoria a instituições com as quais o ISSSP mantém relações de índole pedagógica e profissional.

A título de exemplo, destacamos a parceria estabelecida entre o ISSSP, a Câmara Municipal de V. N. Gaia e a empresa municipal Gaiurb, EM, a qual visa a realização de um diagnóstico social da população idosa de V.N. Gaia, com vista à definição de um Plano Gerontológico Concelhio que promova a definição de estratégias de intervenção favorecedoras de um envelhecimento digno, ativo e com qualidade de vida. Este trabalho implicará, entre outros aspetos, conhecer a distribuição da população idosa pelas diferentes freguesias do concelho e suas assimetrias, detetar fragilidades ao nível da oferta de equipamentos sociais no concelho, diagnosticar situações de isolamento social, precariedade ou exclusão social de pessoas idosas e/ou suas famílias, destacar distintos modos de vida e de ocupação do tempo no pós-reforma, assim como práticas de participação social e cívica das pessoas mais velhas. Neste sentido, será objetivo final do projeto disseminar, por todo o concelho, o conhecimento obtido sobre a realidade desta população e promover concertadamente estratégias conducentes a um envelhecimento socialmente integrado.

Na mesma linha, e ainda mais recentemente, destaca-se o protocolo estabelecido entre o ISSSP e a Domus Social, empresa municipal da Câmara Municipal do Porto. Também com esta entidade se pretende trabalhar no sentido de identificar os problemas dos idosos isolados nos bairros de habitação social geridos pela Domus Social, na cidade do Porto, particularmente os habitacionais. Os problemas e constrangimentos diagnosticados serão abordados e resolvidos numa lógica de intervenção em rede, com parceiros sólidos e sustentáveis, fomentando as potencialidades e as redes solidárias locais formais e informais, considerando intervenções a longo prazo, sustentadas na capacidade já instalada no território e aproveitando eficazmente os recursos da Domus Social, na resposta aos problemas dos moradores idosos e isolados.

Um outro protocolo que aqui destacamos estabeleceu-se com a Associação de Voluntariado do Hospital de S. João. Com cerca de 300 voluntários, esta associação pretendia traçar um perfil dos seus voluntários no ativo, suas

motivações e grau de satisfação com as tarefas e o exercício do voluntariado. Preocupada em fazer um balanço genérico relativo ao seu funcionamento, esta organização contou com o apoio do ISSSP para este projecto de estudo e aperfeiçoamento.

Ainda com vista ao aprofundamento da ligação do ISSSP à comunidade, foi reativada a ligação à Rede Social de Matosinhos, cujo propósito é justamente a partilha de esforços e recursos, na execução de medidas de política social que favoreçam o desenvolvimento social local. Do mesmo modo, foi estabelecida parceria com o Centro de Emprego de Matosinhos e Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto com vista ao planeamento conjunto de formações para população em situação de desemprego de longa duração, nomeadamente na área da gerontologia, como forma de dar resposta aos problemas de desqualificação da população desempregada destes territórios.

C9. Consultancy:

Aiming at deeply developing the relationship between ISSSP and the community, in particular with social work and social gerontology professionals and technicians working on the social integration and social-economic development domains, ISSSP has a Training and Community Extension Centre (CFEC). The initiatives of this Centre are diversified including a plurality of fields of action, thus involving ISSSP lecturers and other specialists of the national and international scientific community. This Centre establishes the relationship between ISSSP and the Community. CFEC has already promoted and lectured several short-term training actions, as well as post-graduations always with the aim to promote and better prepare trainees, both at personal and professional levels. One of the more important issues contributing, in a decisive way, to ensure the quality and efficacy of the formative processes of CFEC is the existence and availability of RTP - Recursos Técnico-Pedagógicos (Technical and Pedagogical Resources) which supports teaching-learning different scenarios promoted by the centre. In this context, CFEC together with its training team, ensures a wide set of RTPs, adapted to the training needs and which contributes to consolidate and develop training profiles with the view to permanently adjust the needs/challenges of today's society.

With the purpose of better meeting the training needs of its target public, CFEC frequently promotes a survey on the training needs of our alumni and of the social economy market in general. Thus, this training centre (with an annual activity plan) builds and provides a training offer in accordance with the real needs of the professionals and not according to what they think these professionals might need. We clearly assume ourselves as a training centre turned to the real training needs and to community, aiming at establishing the difference in relation to other training centres. Post-graduation in social economy organizations management, which already counts on with three consecutive editions, has been a clear success. In total, 50 students have already completed their training. As its name suggests, this course is designed to better prepare professionals who assume or intend to assume management positions in social economy organizations. In a context imposing more and more demands regarding the which strong financial constraints are to be faced, social economy organizations require highly qualified professionals, who will enable these organizations to assert themselves in the socio-economic fabric.

Another well-succeeded post-graduation was the course in "Intervenção Social numa Perspetiva Sistémica e Familiar" (Social Intervention in a Systemic and Family Perspective). The application of this perspective is particularly fruitful to understand the diversity of family models and the specific problems they may be placed with, observing interactions and recognizing their belonging to more extended social networks. It is, therefore, a perspective particularly adapted to the networking methodology or in interdisciplinary and inter-institutional partnership, with the purpose of increasing the effectiveness of interventions. The Aging and Cognitive Stimulation Training Course has already counted on with several editions and it has always been observed a high number of participants. This course aims to evaluate the elderly person from the functional and cognitive point of view, by means of appropriate instruments to good professional practice; to promote the development or slow ageing through cognitive stimulation, to develop interventive ways which promote a physical and psychological well-being for the elderly person and to professionally approach pathological ageing. There are also SPSS courses being lectured, which are designed to train candidates who need to use that software, either professionally or for research purposes. A recent training action which is being well accessed is "Divorce, Parental Responsibility and Family Mediation". The purpose of this action is to understand the role of the Social intervenor, particularly from a legal standpoint, in cases of parental responsibilities and family mediation.

CFEC also promotes free seminars (with broad dissemination and with strong adhesion) on interesting matters, such as the importance of marketing in social institutions; about Portugal 2020 for the social economy or on the taxation in social economy. In a clear approach to get even closer to the community and to its external environment, CFEC has submitted several applications to community funds, having recently submitted applications to Portugal 2020 as regards certified modular training actions for employed and unemployed people, strategic public training (analysed by the Commission for Citizenship and Gender Equality) and training for inclusion (training courses). Still aiming at ensuring the strengthening of the link with the community, with the various types of institutions and professionals, the provision of services abroad is assumed as one of the CFEC's strategic axes of action. In this sense, it has been a tradition of this Centre to develop support and advisory services to institutions with which ISSSP maintains relations of pedagogical and professional nature. For example, we highlight the partnership established between ISSSP, the municipality of V.N. Gaia and the municipal company Gaiurb, EM, which aims to carry out a social diagnosis of the elderly population of V.N. Gaia, in order to define a Municipal Gerontological Plan that promotes the definition of favouring intervention strategies of a dignified, active aging and with quality of life. This work will imply, among other aspects, knowing the distribution of the elderly population by the different parishes of the municipality and their asymmetries, detecting weaknesses in terms of provision of social facilities in the municipality, analysing situations of social isolation, insecurity or social exclusion of older people and/or their families, distinguishing lifestyles and post-reform occupations, as well as practices of social and civic

participation of older people. In this way, the final objective of the project will be to disseminate, through the whole municipality, knowledge obtained from the reality of this population and to concertedly promote strategies leading to a socially integrated ageing. Although limited to the municipality territorial unit, there is a similar study in course in partnership with the parish council of Ramalde. Along the same lines, and even more recently, the protocol established between ISSSP and Domus Social, municipal company of Oporto City Hall shall be highlighted. It is also intended to work with this entity in order to identify the problems of the elderly isolated in the social housing estates, managed by Domus Social, in Oporto, particularly the housing problems. Problems and constraints identified will be approached and solved in a network intervention logic, with solid and sustainable partnerships, promoting the potential and the formal and informal local solidarity networks, considering long-term interventions, sustained in the capacity already installed in the territory and effectively leveraging the resources of Domus Social, in response to the problems of the elderly and isolated residents.

Another protocol to be highlighted is the one we established with Associação de Voluntariado do Hospital de S. João. With approximately 300 volunteers, this association intended to draw a profile of its volunteers at work, of its motivations and level of satisfaction regarding voluntary tasks and activities. Seeking to establish a generic balance relative to its operations, this organization was supported by ISSSP for this study and improvement project. Still with a view to deepening the connection of ISSSP, the connection with The Social Network of Matosinhos was reactivated with the aim of sharing efforts and resources in the implementation of social policy measures favouring the local social development. Similarly, a partnership with the Employment Centre of Matosinhos and the Employment and Professional Training Centre of Oporto was established. The aim of this partnership was to jointly plan training activities for the long-term unemployed population, particularly in the gerontology area as a way to give answer to disqualification problems of the unemployed population of these territories.

C10. Colaboração nacional e internacional:

O reforço da ligação à comunidade, a diversos tipos de instituições e de profissionais, é um dos quatro eixos estratégicos do actual plano de actividades do ISSSP.

Em concreto, os planos de estudos dos seus cursos de 1º e 2º ciclos ao preverem a realização de estágios obrigaram à celebração de vários protocolos com os mais variados organismos públicos e instituições privadas, nomeadamente as de solidariedade social. Destaque-se também no acolhimento de estagiários a cooperação com o Laboratório de Habitação Básica e Social (LAHB Social), no quadro de uma parceria com a Câmara Municipal do Porto e cujo objectivo é a reabilitação de ilhas e bairros populares.

O ISSSP ampliou a reflexividade e a investigação sobre a Intervenção Social na área da Gerontologia Social, essencialmente com a celebração de protocolos com redes sociais e autarquias para o desenvolvimento de diagnósticos e planos gerontológicos dos concelhos da Póvoa de Varzim e de Vila Nova de Gaia e com estruturas residenciais de vários concelhos da área metropolitana do Porto para a implementação do projecto “A avaliação crítica das formas de institucionalização dos idosos”. Nas linhas de investigação do Centro de Investigação em Ciências do Serviço Social estão inscritos outros projectos de investigação que nasceram de solicitações de instituições que actuam no âmbito do tratamento da dependência de substâncias psicoactivas e no sector da promoção da saúde mental.

O estabelecimento de parcerias com instituições universitárias é também uma prioridade para o ISSSP de forma a propor, em conjunto, cursos de 2º ciclo e de 3º ciclo na área do Trabalho Social e disciplinas afins que estejam identificadas com o seu projecto formativo. Em Dezembro de 2015 foi renovado o protocolo com o ISCTE-IUL, especificamente com a equipa de Serviço Social da Escola de Sociologia e Políticas Públicas, que contempla, entre outras, as seguintes áreas: cooperação científica nos domínios do ensino, nomeadamente de programas de formação pós-graduada em Serviço Social e cooperação lectiva. Mais recentemente (Março de 2017) foi celebrado um Convénio com a Fundação Minerva - Cultura - Ensino e Investigação Científica/Universidade Lusíada e que tem como objectivos o alargamento da oferta formativa na área do Serviço Social.

Com o objectivo de proporcionar apoio técnico científico à comunidade envolvente e de promover a formação ao longo da vida, a CESSS/ISSSP dispõe ainda de um Centro de Formação e Extensão Comunitária.

No quadro da internacionalização, a atividade do ISSSP centra-se em três grandes áreas: mobilidade de alunos e docentes; estabelecimento de convénios internacionais e participação em redes de investigação.

A- Linhas orientadoras da política de internacionalização:

- 1. Consolidar redes internacionais de cooperação para a internacionalização da formação:**
- 2. Consolidar redes europeias e internacionais de investigação na área do trabalho social (serviço social e gerontologia social).**
- 3. Estimular a disseminação dos resultados de investigação e das boas práticas no campo da intervenção social:**

B- Principais resultados da política de internacionalização:

O ISSSP tem protocolos de cooperação para intercâmbio de professores e alunos com cerca de 40 estabelecimentos de ensino superior. Muitos destes protocolos estão já bem consolidados e outros dizem respeito a parcerias mais recentes nomeadamente com escolas dos novos países membros da União Europeia e com escolas europeias que leccionam cursos de 1º ciclo na área da gerontologia. Para promover a mobilidade para docentes e estudantes da licenciatura em gerontologia social o ISSSP estabeleceu um protocolo com a Universidade de S. Paulo (bacharelato em

Gerontologia Social) que prevê também actividades de natureza científica. O mesmo se verificou com a Applied Gerontology Fontys University of Eindhoven (Holanda) para um protocolo Erasmus de mobilidade de alunos e docentes, e com a Applied Gerontology, Windesheim University of Applied Sciences (Holanda). Um outro domínio de internacionalização no qual o ISSSP apostou foi o da integração em Redes Internacionais de Investigação. Assim, manteve a participação na Rede de Pesquisa Ibero-Americana sobre Educação Profissional e Evasão Escolar (RIMEPES), na Red Ibericoamericana para la Docencia e Investigación en Derechos de la Infancia (REDIdi) e na rede SWETEN Network of Social Work Schools que conta com investigadores de Portugal, Inglaterra, Dinamarca, Alemanha e Suécia. Saliente-se ainda a integração em redes de investigação no âmbito dos Projectos de Investigação Erasmus +. Com destaque para: - Strategic Partnership apresentada ao Programa Erasmus + pelo ISSSP, em que estiveram envolvidas Universidades e Instituições Portuguesas, Francesas, Belgas e Polacas que visava a Cooperação, Educação, formação para a inovação para os Sem-Abrigo na Europa. - Strategic Partnership apresentada ao Programa Erasmus + pela IRTS de Champagne Ardenne (REIMS) em 2016, em que estão envolvidas Universidades e Instituições Portuguesas, Francesas, Eslovenas que visa estudar o “Regards croisés sur la bientraitance en établissement”. - Foi ainda apresentada uma candidatura ao Programa International Credit Mobility, para mobilidade de docentes entre os Estados Unidos da América e Portugal.

C10. National and international cooperation:

The reinforcement of this connection with the community, to various kinds of institutions and professionals, is one of the four strategic axes of ISSSP's current activities plan. Specifically, by planning internships, the study programmes of its graduation and post-graduation courses led to various agreements with several public bodies and private institutions, namely the ones of social solidarity. Within the scope of internship protocols, it is worth referring the work developed in cooperation with the institution Qualificar para Incluir (Qpl), of which CESSS is a founding member, and which set up a laboratory for social experimentation on innovative professional practices. In the hosting of trainees, it should also be noted the cooperation with the Laboratório de Habitação Básica e Social (LAHB Social), in a partnership with the City Council of Oporto and which objective is the rehabilitation of working-class districts.

Besides these protocols which allow for the development of the training offer, and for the implementation of research projects and for projects of research/action with innovative potential, ISSSP mobilized already consolidated cooperation networks and invested in others which are under construction and making a name for themselves. In the development framework of research-action projects, ISSSP has maintained a close cooperation with Qpl in the research “to Intervene in the psychological and structural facts of poverty reproduction” and with LAHB Social, in a partnership with the City Council of Oporto. ISSSP has increased reflexiveness and research on Social Intervention in the field of Social Gerontology, mainly by establishing protocols with social networks and authorities for the development of gerontological diagnoses and plans in Póvoa do Varzim and Vila Nova de Gaia, and with residential structures of various municipalities of Oporto for the implementation of the project “Critical evaluation of forms of institutionalization of the elderly”. In the research topics of CICSS other research projects are registered which arose from requests of institutions operating in the ambit of the treatment of psychoactive substances' addiction and of the mental health promotion. It is also worth referring the increasing effort of ISSSP, through CICSS, in signing protocols with universities and publishers for the development of research projects and for the publication of articles and books resulting from those and other projects in which its lecturers participate.

The establishment of partnerships with university institutions is also a priority for ISSSP so as to jointly offer 2nd and 3rd cycle courses in the field of Social Work and of related subjects identified with its training project. In December 2015, the protocol with ISCTE-IUL was renewed, in particular with the Social Work team of the Escola de Sociologia e Políticas Públicas, which contemplates, among others, the following fields: scientific cooperation in the education area, namely in post-graduation programmes in Social Work and teaching cooperation. More recently (in March 2017) an arrangement has been entered into with Fundação Minerva - Cultura - Ensino e Investigação Científica/Universidade Lusíada aiming at increasing the training offer in the field of Social Work.

With the objective of providing scientific-technical support to the surrounding community and of promoting life-long learning, CESSS/ISSSP also has a Centro de Formação e Extensão Comunitária.

In the context of internationalization, ISSSP activity focuses on three main areas: student and teacher mobility; Establishment of international agreements and participation in research networks.

A - Guidelines for the internationalization policy :

- 1. Consolidate cooperative international networks for the training's internationalization*
- 2. Consolidate European and international research networks in the Social Work area (Social Work and Social Gerontology).*
- 3. Encourage dissemination of research results and of good practices in the area of social intervention*

B - Internationalization policy main results

ISSSP has cooperation protocols for the exchange of teachers and students with approximately 40 higher education institutions. Many of these protocols are already well consolidated and others relate to more recent partnerships, namely with schools from the new member countries of the European Union and European schools that teach 1st cycle courses in the field of Gerontology. To promote mobility for lecturers and students of the Social Gerontology degree, the ISSSP established a protocol with the St. Paul's University (Bachelor in Social Gerontology) which also includes scientific activities. The same has occurred with the Applied Gerontology Fontys University of Eindhoven (the Netherlands) to an Erasmus mobility Protocol of students and lecturers, and with the Applied Gerontology,

Windesheim, University of Applied Sciences (Netherlands).

The integration into International Research Networks is another domain of internationalization, in which ISSSP strongly invested. This way, ISSSP maintained its participation in the Latin American research network on Professional Education and School Evasion (RIMEPES), in Red Iberoamericana para la Docencia and Investigación en Derechos de la Infancia (REDIdi) and on the network SWETEN - Network of Social Work Schools which counts on with researchers from Portugal, England, Denmark, Germany and Sweden.

The integration into research networks under the Erasmus + research projects should be stressed. With emphasis to be given to:

- Strategic Partnership presented to Programa Erasmus + by IRTS of Champagne Ardenne (REIMS) in 2016, involving universities and Portuguese, French, Slovenian Institutions aiming at studying the "Regards croisés sur la bientraitance en établissement".- An application to the International Credit Mobility for faculty mobility between the United States of America and Portugal was also submitted.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Existe, a nível da Unidade Orgânica, não estando certificado pela A3ES (segue para C11.2)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

NÃO APLICÁVEL

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

NOT APPLICABLE

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

Tendo por base os referenciais definidos pela A3ES, o ISSSP criou o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ). A criação do Sistema consubstanciou-se na elaboração do Manual da Qualidade, aprovado em 8.5.2014 pelo Conselho Diretivo após parecer favorável do Conselho Científico. A implementação da política da qualidade do ISSSP desenvolve-se através de Planos Anuais de Atividades (PAA) que especificam ações, metas, responsáveis e prazos. Apoiá-se ainda na definição de procedimentos e mecanismos para a monitorização e avaliação das atividades. O Manual da Qualidade traduz a política para a garantia da qualidade, definindo os objetivos a atingir em consonância com o plano estratégico da escola, bem como as responsabilidades de cada órgão para a sua concretização. O SIGQ é composto pela Comissão de Garantia da Qualidade (CGQ) e pelo Painel de Stakeholders Externo. A CGQ é composta por um coordenador executivo, por um representante de cada órgão de gestão, por um representante do pessoal não docente e por dois alunos. O Painel de Stakeholders Externo é composto por representantes de instituições com relevo nas áreas de formação do ISSSP e por antigos alunos. O Manual estabelece as competências destes órgãos e a regularidade das reuniões. No que diz respeito ao vetor Garantia da qualidade nos processos nucleares da missão institucional, o ISSSP dispõe de mecanismos para garantir a qualidade do ensino e da aprendizagem. No início do ano letivo, as fichas das unidades curriculares (UC) são validadas pelo Coordenador de Área, cabendo a este a verificação da inserção dos sumários e da sua análise com vista à certificação da concordância dos mesmos com os conteúdos programáticos da UC. O inquérito pedagógico, aplicado no final de cada semestre, é um instrumento privilegiado de garantia da qualidade pois permite aos alunos a identificação dos principais problemas nas UC. Os resultados globais dos inquéritos pedagógicos são disponibilizados à comunidade académica e os resultados de cada UC comunicados ao respetivo docente para que este possa corrigir ou melhorar os aspetos avaliados menos positivamente. No final de cada semestre, os docentes elaboram um relatório de cada uma da UC lecionadas, dele constando uma reflexão sobre o seu funcionamento e resultados obtidos pelos estudantes. O relatório é elaborado através do Sigarra, ficando visível para os coordenadores de área e diretores de curso. No final de cada ano letivo cabe aos Diretores de Curso e Comissões de Mestrado elaborar um relatório sobre o funcionamento do respetivo curso, identificando os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades, os constrangimentos e apontando melhorias a realizar. Ao Conselho Pedagógico cabe elaborar um Relatório Anual da Situação Pedagógica e propor medidas com vista à melhoria da qualidade do ensino. No que diz respeito à investigação e desenvolvimento, o ISSSP conta com o Centro de Investigação em Ciências do Serviço Social (CICSS). Embora não sendo um Centro financiado, tem projetos de investigação em curso, envolvendo os docentes dos cursos de 1º e 2º ciclo. O CICSS elabora um plano de atividades anual que submete à apreciação do Conselho Científico. Anualmente, o CICSS elabora um relatório de atividades, dando conta dos progressos realizados em matéria de investigação e desenvolvimento. Para a elaboração desse relatório é solicitado, a todos os investigadores, um relatório individual da sua atividade de investigação. A revista Investigação em Trabalho Social pretende contribuir para o incremento da produção teórica em Ciências do Serviço Social. Embora conte já com 3 números publicados, a Revista não tem ainda uma dinâmica suficientemente forte para que se possa afirmar no campo da produção em Trabalho Social. O ISSSP procura ainda garantir a articulação entre a investigação e o ensino criando condições para que se integrem os alunos, em particular os do 2º ciclo, nas atividades de pesquisa. São indicadores objetivos desta prática as teses de mestrado defendidas que resultaram dessa integração.

No que concerne a colaboração interinstitucional e com a comunidade, o ISSSP tem-se pautado por padrões de

excelência consubstanciados na cooperação com diversos tipos de instituições para o desenvolvimento da formação prática em contexto de trabalho, quer no âmbito do Serviço Social, quer no âmbito da Gerontologia Social. A formação prática em contexto de trabalho é regularmente acompanhada pelos docentes das UC de Seminário e de Estágio, bem como pelos orientadores de mestrado. O Manual de Qualidade prevê a aplicação de inquéritos às entidades parceiras de projetos de estágio/investigação a fim de avaliar a cooperação desenvolvida. Ainda no âmbito da ligação à comunidade, salienta-se a prestação de serviços através de apoios técnicos e científicos a projetos (formalizada pela via de protocolos) e pela realização de ações de formação, cursos de pós-graduação e de especialização. No que concerne este último aspeto constituem indicadores de avaliação da qualidade, a quantidade de ações realizadas e o número de participantes, estando prevista a implementação de procedimentos de recolha de informação junto dos participantes com vista à identificação dos pontos forte e fracos. No plano da internacionalização salienta-se a aposta na inserção em redes de investigação na área do trabalho social e no estabelecimento de protocolos vários com outras instituições de ensino com vista ao desenvolvimento conjunto de programas de investigação. O ISSSP tem protocolos de cooperação para intercâmbio de professores e alunos com cerca de 40 estabelecimentos de ensino superior estrangeiros. Está prevista a aplicação de inquéritos aos alunos de Erasmus (In e Out) a fim de se melhorar os serviços prestados neste domínio. Quanto ao vetor Gestão e publicitação da informação, e dando cumprimento às orientações fornecidas no artigo 162º, nº 2, do RJIES, no artigo 18º, alínea e) ii), da Lei nº 38/2007 e nas orientações do padrão 1.8 dos ESG, o ISSSP disponibiliza na sua página web toda a informação sobre a instituição, nomeadamente, os seus Estatutos e todos os regulamentos institucionais. Através dessa página é fornecida toda a informação sobre:- oferta formativa; programas de mobilidade; investigação; ação social; percurso dos diplomados; decisões da A3ES, entre outros aspetos.

Através da plataforma SIGARRA, os docentes disponibilizam a informação sobre as UC, estando toda a informação acessível aos alunos nelas inscritas (ficha de disciplina, sumários, documentos de apoio, pautas, etc.). A utilização do Sigarra e do email institucional constitui o veículo privilegiado de comunicação entre os membros da comunidade escolar. É também nesta plataforma que os docentes elaboram o Relatório da UC. Está-se a trabalhar no sentido da progressiva desmaterialização de vários procedimentos, nomeadamente no plano das candidaturas, inscrições e requerimentos, aproveitando as funcionalidades disponíveis no SIGARRA.

Quanto ao vetor Gestão dos recursos humanos e dos recursos materiais e serviços de apoio, têm-se criado oportunidades de desenvolvimento profissional do pessoal docente através de apoios concedidos para participação em congressos/seminários; apresentação de comunicações; publicação de textos científicos relacionados com as atividades de investigação enquadradas no CICSS, etc.

Quanto à garantia da qualidade do desempenho do pessoal docente, compete ao CC avaliar as qualificações académicas e profissionais e as suas competências para a lecionação das diferentes disciplinas. A elaboração da ficha da disciplina, que inclui objectivos, competências a desenvolver, conteúdos programáticos, metodologias de ensino, modalidades de avaliação e bibliografia, permite aos órgãos científicos e pedagógicos avaliar as qualificações e as competências dos professores para a docência. A avaliação de desempenho está regulada pelo Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente, aprovado em 2012. Quanto ao pessoal não docente, o ISSSP conta com profissionais qualificados, procurando proporcionar-lhes oportunidades de formação regular. No que concerne os recursos materiais e serviços, o ISSSP dispõe de um edifício e de recursos materiais quantitativa e qualitativamente adequados ao desenvolvimento da formação dos 1º e 2º ciclos, bem como de outras atividades formativas integradas no CFEC. Para além de salas equipadas com mobiliário, computador e data show, dispõe de uma biblioteca devidamente apetrechada com livros e revistas essenciais à formação. É possível, ainda, o recurso à televisão e ao leitor de DVD. Para além destes recursos, tem-se garantido o acesso à base de dados SocIndex e a programas informáticos como o SPSS. O ISSSP conta, ainda, com rede de wireless para toda a comunidade escolar. No que concerne o vetor Avaliação externa periódica, o ISSSP não se submeteu ainda a nenhum processo de avaliação externa, pois está a trabalhar na consolidação do seu sistema de garantia da qualidade.

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

Based on the standards defined by A3ES, ISSSP created the Internal System for Quality Assurance (SIGQ). The creation of the System consolidated in the preparation of the Quality Manual, approved on the 8th of May 2014, by the Directive Council after a positive opinion issued by the Scientific Council. The implementation of the quality policy in ISSSP is developed through Annual Activity Plans (PAA) which specify actions, goals, the responsible people and deadlines.

It is also supported by the definition of mechanisms and procedures for the activities' monitoring and assessment. The Quality Manual reflects the policy for the quality assurance, defining the goals to achieve, according to the strategic plan of the school, as well as the responsibilities of each organ for its achievement. The SIGQ comprises the Quality Assurance Committee (CGQ) and the External Stakeholders Panel. The CGQ comprises an executive coordinator, one representative of each management organ, one representative of the non-teaching staff and two students. The External Stakeholders Panel comprises representatives of significant institutions in the training area of ISSSP and former students.

The manual establishes the competences of these organs and the frequency of the meetings. Concerning the vector Quality Assurance in the nuclear processes of the institutional mission, ISSSP has the mechanisms to guarantee the quality of the teaching and learning processes. At the beginning of the school year, the record sheets of the curricular units (UC) are validated by the Area Coordinator, who is also in charge of checking the summaries' insertion and its analysis to ensure the compliance with the syllabus contents of the UC. The pedagogical surveys applied at the end of each semester, is a privileged tool for the quality assessment of the 1st and 2nd cycles, allowing students to identify the main problems of the UCs. At the end of each semester, lecturers must produce a report on each lectured UC, containing a reflection on its performance, as well as the students' results. The report is produced on Sigarra, being

visible for the Area Coordinators and the Course Director. At the end of each school year, both the Course Director of the 1st cycle and the Master Committee are in charge of producing a synthesis report on the performance of the respective course, identifying its strengths and weaknesses, opportunities, and constraints, indicating possible improvements to be made. It is the Pedagogic Council's responsibility to produce an Annual Report on the pedagogic situation of ISSSP and to propose measures for the improvement of the teaching quality. Concerning research and development, ISSSP counts on the Research Centre in Social Work Sciences (CICSS). Although it is not a financed centre, it has ongoing research projects, involving lecturers. CICSS produces an annual activities plan, which is presented to the Scientific Council for approval. This organ assesses the compliance of the foreseen activities with the institution's mission and goals. All researchers are asked to present an annual report on their research activity. ISSSP also has the research journal in Social Work which aims at contributing to the increase of theoretical production in Social Work Sciences. Although it has already published 3 issues, it still doesn't have a sufficiently strong dynamic to consolidate its position in the production field of Social Work. ISSSP also pursues the articulation between research and lecturing, creating the conditions for the students' integration, in particular the ones of the 2nd cycle, in the research activities. Concerning the interinstitutional cooperation and with the community, ISSSP has been marked by excellence standards consolidated in the cooperation with various kinds of institutions for the developing of practical training in a work environment, either in the field of Social Work, or in the field of Social Gerontology, formalised through written protocols. The practical training in a work environment is regularly monitored by the lecturers of the Seminar and Internship UCs, as well as by the Masters mentors (if applicable). The Quality Manual stipulates the implementation of surveys to the internship projects/research partner entities to assess the developed cooperation. Still in the ambit of the links to the community, it should be pointed out the services provision through technical and scientific support to projects (formalised through protocols) and through the implementation of training actions, postgraduate

and specialization courses. Concerning this last-mentioned aspect, the training offer that doesn't grant a degree, the indicators of the quality assessment are the amount of implemented actions and the participants number, and it is expected to implement the procedures for the information collection from the participants with a view to identifying the strong and weak aspects.

In the internationalization plan it should be stressed the commitment to involve in research networks in the field of social work, and to establish various protocols with other education institutions aiming at the joint development of research programmes.

Still in the ambit of internationalization, cooperation protocols for lecturers and students exchange have been established by ISSSP with around 40 higher education institutions. The majority of these protocols is already well consolidated. The remaining ones concern recent partnerships with schools of the new member countries of the EU. The implementation of surveys to the Erasmus students (In and Out) is planned, aiming at the improvement of the rendered services in this field.

Concerning the Information management and disclosure, and complying with the guidelines of article 162, nr. 2, from RJIES, in article 18, paragraph e) ii), of Law nr. 38/2007, and the guidelines of the 1.8 pattern from ESG, ISSSP provides in its web page the information on the institution, namely its statutes and all institutional regulations. This page also provides all information on the training offer, mobility programmes, research, social action, the graduates' path, the A3ES decisions concerning the graduation courses and other aspects.

Through the SIGARRA online platform, lecturers can provide information on the lectured UCs, which is available to the enrolled students (discipline record sheet, summaries, support documents, exam results, etc.). The use of the Sigarra and of the institutional email is the prime communication means between members of the school community. This platform is also used by the lecturers for the development of the UCs reports.

Work is now being done towards the progressive elimination of paperwork related to various procedures, namely in the applications' procedures, enrolment, requests, etc., by using the SIGARRA features.

Concerning the Human and Material Resources and Support Services, opportunities have been created for the professional development of the teaching staff through support granted either for the participation in congresses/seminars to present communications, or for the publication of scientific texts related to the research activities defined in CICSS.

Concerning the quality assurance of the teaching staff's performance, it is up to the Scientific Board of ISSSP to evaluate the educational and professional qualifications, as well as the skills of the lecturers in charge of the various subjects. The preparation of the discipline record sheet (which details goals, skills to be developed, syllabus contents, teaching methodologies, assessment criteria and bibliography) also allows the Scientific and Pedagogic Boards to assess the lecturer's qualifications and skills. The performance assessment is not formally implemented at ISSSP, although the Regulation for the Performance Assessment of the Teaching Staff was approved in 2012. As to the nonteaching staff, ISSSP counts on qualified professionals, trying to provide them with regular training opportunities. Concerning the material resources and services, ISSSP has a building and material resources which are both quantitatively and qualitatively adequate to the training development of the 1st and 2nd cycles, as well as of other training activities integrated in CFEC. Besides rooms fully equipped with computer and data show, it also has a duly equipped library with books and journals essential to the training. It is also possible to access a TV and a DVD player. Besides these resources the access to the SocIndex database and to computer programmes, such as SPSS, has been guaranteed. ISSSP also has a wireless network for the whole school community.

Concerning the Periodic External Assessment, ISSSP hasn't undergone any external assessment process, since it is still working on the consolidation of its quality assurance system.

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

https://www.isspp.pt/isspp/web_gessi_docs.download_file?p_name=F1729428770

[/MANUAL%20DO%20SIGQ%20DO%20ISSSP_VF%20\(1\).pdf](#)

**C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:
NÃO APLICÁVEL**

**C11.3. Contribution of Unit to the system:
NOT APPLICABLE**

C12. Observações finais:

O Plano de Atividades do ISSSP para 2015-2016 estabelecia um conjunto de objetivos distribuídos por 4 áreas estratégicas que tiveram uma elevada taxa de cumprimento, revelando uma evolução positiva do ISSSP na concretização do seu plano estratégico. Na área da consolidação da investigação, e no âmbito das linhas de investigação do CICSS, regista-se a inscrição de 8 projectos, bem como a ampliação da afetação de recursos humanos à investigação. Esses projetos deram origem a artigos científicos e comunicações em vários eventos científicos, nacionais e internacionais. Para além da produção científica integrada nos projetos do CICSS, uma parte significativa dos docentes tem ainda produção científica enquanto investigadores em outros centros de investigação. O ISSSP manteve a estreita cooperação com a Qualificar para Incluir, IPSS da qual a CESSS é sócia-fundadora. Manteve também a cooperação com o Laboratório de Habitação Básica e Social (LAHB Social), no quadro de uma parceria com a Câmara Municipal Porto, cujo objetivo é reabilitação de ilhas e bairros populares da cidade. Por outro lado, deu-se início a um projecto de investigação: “Diagnóstico e Plano Gerontológico de Gaia”, através de uma parceria com a Câmara Municipal de Gaia e GAIURB – Empresa Municipal. Com vista a ampliar a reflexividade e investigação sobre a Intervenção Social, o ISSSP apostou na continuação do estabelecimento de protocolos com instituições de ensino superior, nacionais e internacionais, e com instituições da sociedade civil (organismos públicos e IPSSs). No quadro da internacionalização, a atividade do ISSSP continuou a centrar-se em 3 grandes áreas: mobilidade de alunos e docentes; estabelecimento de convénios internacionais e nacionais; e participação em redes de investigação. Neste último caso, e no ano lectivo 2015/16, manteve a participação na Rede de Pesquisa Ibero-Americana sobre Educação Profissional e Evasão Escolar (RIMEPES), na Red Iberoamericana para la Docencia e Investigación en Derechos de la Infancia (REDIdi) e na rede SWETEN Network of Social Work Schools que conta com investigadores de Portugal, Inglaterra, Dinamarca, Alemanha e Suécia. No que diz respeito a redes nacionais, o ISSSP deu continuidade à participação na rede de trabalho inter-escolas de gerontologia, a qual visa a afirmação desta formação e a reflexão sobre o aperfeiçoamento dos planos curriculares e do perfil de formação dos gerontólogos. O ISSSP apostou igualmente na realização de eventos científicos de carácter nacional e internacional, dos quais se salienta a realização do Sweten Network of Social Work Schools Erasmus Exchange Meeting. Social Challenges of Ageing, realizado em Maio de 2016 e da Conferência “O Serviço Social na Reabilitação das Pessoas com Doença Mental: questões teóricas e práticas”, realizada em Dezembro de 2015 e que contou com a presença de investigadores internacionais e nacionais. Investiu-se também na publicação da Revista Investigação em Trabalho Social, tendo sido preparado o 3º número dedicado ao tema “Inovação e ciência em Serviço Social. Desafios para o Século XXI” que foi publicado em Setembro de 2016. No que respeita à ampliação e valorização da oferta educativa, registou-se a manutenção e reforço dos cursos de 1º e de 2º ciclo que se inscrevem nas áreas centrais de formação do projeto educativo do ISSSP. Salienta-se a impossibilidade do ISSSP, enquanto promotor de ensino universitário, leccionar cursos de especialização tecnológica: Técnicas de Gerontologia e Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário. Em matéria de formação não conferente de grau, o ISSSP ofereceu uma pós-graduação em “Gestão das Organizações da Economia Social” e cursos de curta duração. Uma das principais melhorias ocorridas em matéria de valorização da oferta formativa foi a consolidação e qualificação do corpo docente. A generalidade do corpo docente tem o grau de doutor e os demais encontram-se em processo de doutoramento. O reforço à comunidade foi incentivado e traduziu-se na continuação do estabelecimento de protocolos de parceria diversos com instituições de ensino superior e da sociedade civil. Em Dezembro de 2015 foi renovado o protocolo estabelecido em 2014 com o ISCTE-IUL, nomeadamente com a Escola de Sociologia e Políticas Públicas (Área de Serviço Social), que contempla a cooperação científica nos domínios do ensino e da investigação. No âmbito dos protocolos de estágio, salienta-se o protocolo com a Qualificar para Incluir (Qpl), a cooperação com o Laboratório de Habitação Básica e Social (LAHB Social) e a parceria com as Câmaras Municipais do Porto e de Vila Nova de Gaia Porto. Com o objetivo de promover a formação ao longo da vida e proporcionar apoio técnico e científico à comunidade envolvente, a CESSS/ISSSP dispõe ainda de um Centro de Formação e Extensão Comunitária que desenvolve cursos de pós-graduação e cursos de formação contínua de curta e média duração, bem como a prestação de apoios técnicos e científicos protocolados a projetos exteriores ao ISSSP. Por último, deu-se continuidade ao início da implementação do sistema interno de garantia da qualidade. A Comissão procedeu à definição dos procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica dos cursos de 1º e 2º ciclo, no sentido da implementação do Manual do Sistema Interno de Garantia da Qualidade e foi constituída a Comissão de Garantia da Qualidade. Em particular, no final do ano de 2015 iniciou-se a elaboração do relatório de auto-avaliação para a renovação do pedido de acreditação da licenciatura em Gerontologia Social. Em Maio de 2016 o ISSSP recebeu a visita da Comissão de Avaliação Externa da licenciatura em gerontologia social, no âmbito do processo de avaliação pela A3es do ciclo de estudos em causa. Decorreram, como habitualmente, os procedimentos de avaliação pedagógica através do inquérito pedagógico aos alunos dos vários ciclos de estudo.

Pontos fortes

- Corpo docente próprio qualificado;
- Elevado número de docentes inscritos em centros de investigação acreditados pela FCT e/ou em redes internacionais de investigação;

- **Envolvimento de docentes e alunos em projetos de investigação inscritos nas linhas de investigação do CICSS;**
- **Ligação forte com a comunidade por via de atividades de estudo, investigação e desenvolvimento;**
- **Melhoria significativa no domínio das publicações e comunicações em Congressos nacionais e internacionais e reforço das parcerias internacionais;**
- **Ampla participação de alunos e docentes em mobilidades Erasmus.**

Pontos fracos

- **Declínio no recrutamento de alunos nos cursos de primeiro ciclo;**
- **Proporção significativa de estudantes originários de grupos sociais fracamente munidos de capital económico e capital cultural;**
- **Apesar de um aumento em matéria de publicação e de apresentação de comunicações em conferências e seminários internacionais, as publicações em revistas ISI e com revisão por pares são ainda em número insuficiente;**
- **Ausência de acreditação do centro de investigação do ISSSP e inexistência de investigação financiada pela FCT.**

Oportunidades

- **Ligação consistente com diversas instituições da comunidade para o desenvolvimento de projetos de intervenção/ investigação de relevância social;**
- **Número crescente de IPSS que solicitam a celebração de acordos com o ISSSP para a realização de estágios;**
- **O reconhecimento crescente na sociedade portuguesa da gravidade e complexidade dos fenómenos sociais que requerem a posse de conhecimentos aprofundados nestes campos de intervenção baseados nas ciências sociais;**
- **Os passos dados pelo ISSSP em matéria de auto-avaliação e implementação de um sistema de gestão da qualidade;**
- **A constituição de um corpo docente próprio qualificado enquanto condição favorável ao necessário desenvolvimento da investigação no campo social.**

Constrangimentos

- **Insuficiência dos apoios ao nível da acção social escolar que ameaçam a ampliação do número de ingressos;**
- **Dificuldades de acesso ao financiamento da investigação, dada a competição intensa em torno de recursos financeiros limitados e a relativa escassez de publicações em revistas internacionais com revisão de pares no corpo docente do ciclo de estudos;**
- **A tendência para a restrição da despesa pública, com incidência particular nas políticas sociais, pode ter um impacto negativo em matéria de empregabilidade.**

C12. Final remarks:

The ISSSP's Activities Plan for 2015-2016 established a set of objectives distributed by 4 strategic areas which had a high compliance rate, revealing a positive evolution of ISSSP in the implementation of its strategic plan. In the field of research consolidation, and in the ambit of the research lines of CICSS, 8 projects were registered, as well as the allocation of human resources to research. Those projects originated scientific articles and papers in various national and international scientific events. Besides the scientific production integrated in the CICSS' projects, there is also the scientific production of a significant part of lecturers as researchers in other research centres.

In the development framework of research-action projects, and involving graduation and post-graduation students, ISSSP has kept a close cooperation with Qualificar para Incluir, IPSS of which CESSS is founding member. ISSSP has also maintained its cooperation with Laboratório de Habitação Básica e Social (LAHB Social), in the context of a partnership with the City Council of Oporto, which objective is the rehabilitation of the working-class housing districts of the city. In addition, a research project has been launched: "Diagnóstico e Plano Gerontológico de Gaia" (Diagnosis and Gerontological Plan of Gaia) through a partnership with the City Council of Gaia and GAIURB – Empresa Municipal. With a view to increasing reflexiveness and research on social intervention, ISSSP has invested in keeping up the establishment of protocols with national and international higher education institutions, and with civil society institutions (public bodies and IPSSs). In terms of internationalization, ISSSP's activity has continued to focus on three major fields: students' and lecturers' mobility; establishment of national and international arrangements; and participation in research networks. In the latter case, and in the school year of 2015/16, ISSSP maintained the participation in the Latin American Research Network on Professional Training and School Drop-out (RIMEPES), in Red Iberoamericana para la Docencia e Investigación en Derechos de la Infancia (REDIdi, and in the SWETEN Network of Social Work Schools which counts with researchers from Portugal, United Kingdom, Denmark, Germany and Sweden. With regards to national networks, ISSSP has continued its participation in the Gerontology working network of schools which aims at the affirmation of this training and the reflection on the improvement of curriculum plans and of the training profile of Gerontology professionals.

ISSSP has also invested in the implementation of national and international scientific events, of which the more significant ones were the implementation of Sweten Network of Social Work Schools Erasmus Exchange Meeting. Social Challenges of Ageing, held in May 2016, and the conference "O Serviço Social na Reabilitação das Pessoas com Doença Mental: questões teóricas e práticas", held in December 2015, which counted with the participation of national and international researchers. It has also been invested in the publication of Revista Investigação em Trabalho Social, which 3rd number issued devoted to the subject "Inovação e ciência em Serviço Social. Desafios para o Século XXI" was prepared and was published in September 2016.

With regard to the expansion and valorisation of the training offer, there was the maintenance and strengthening of the 1st and 2nd cycle courses that fall under the training core areas of ISSSP's education project. To be pointed out the fact that ISSSP, as a promoter of higher education, was unable to teach technological specialization courses, namely "Gerontology Techniques" and "Social Service and Communitarian Development". In terms of non-awarding degree

training, ISSSP offered a post-graduation course in “Gestão das Organizações da Economia Social”, and short courses. One of the main improvements on the enhancement of the training offer was the consolidation of lecturers and improvement of their working skills. Most teaching staff holds a PhD and the others are undertaking their doctorate. The community’s reinforcement was encouraged and led to the establishment of various partnership protocols with higher education and civil society institutions. In December 2015, the protocol with ISCTE-IUL, namely with the Escola de Sociologia e Políticas Públicas (Social Service area), established in 2014, was renewed and contemplates the scientific cooperation in the teaching and research fields. In the ambit of internship protocols, we point out the protocol with Qualificar para Incluir (Qpl), the cooperation with Laboratório de Habitação Básica e Social (LAHB Social) and the partnership with the City Councils of Oporto and Vila Nova de Gaia. Aiming at the promotion of lifelong training and the provision of technical and scientific support to the involving community, CESSS/ISSSP also has a Training and Community Extension Centre which develops post-graduation courses and ongoing short and medium term training courses, as well as the provision of technical and scientific support to logged projects outside ISSSP. At last, the implementation of the internal quality assurance system was maintained. The Commission defined the procedures for gathering information, follow up and periodical assessment of the courses of the 1st and 2nd cycles, aiming at the implementation of the Manual of the Internal Quality Assurance System. By the end of 2015, the selfevaluation report production was started for the renewal of the accreditation request for the Social Gerontology graduation. In May 2016, ISSSP received the visit of the Commission for External Assessment in the ambit of the A3es evaluation process of the Social Gerontology graduation. The pedagogical assessment procedures took place, as usual, by means of an inquiry to the students of the various study cycles.

Strengths

- *Own qualified teaching staff;*
- *High number of lecturers involved in FCT accredited research centres and/or international research networks;*
- *Participation of lecturers and students in research projects registered in the research lines of CICSS;*
- *Strong connection to the community through study activities, research and development;*
- *Significant improvement in the field of publications and communications at national and international congresses, and reinforcement of international partnerships;*
- *Increase of the partnerships with national higher education institutions;*
- *Broad participation of students and lecturers in Erasmus mobilities.*

Weaknesses

- *Decrease in the recruitment of 1st cycle students;*
- *Significant proportion of students from social groups with few means, economically and culturally speaking;*
- *Despite the increase in publications and communications at international conferences and seminars, the peerreviewed publications and in ISI journals are still insufficient;*
- *ISSSP’s research centre is not accredited and there is no FCT funded research.*

Opportunities

- *Consistent connection with several community institutions for the development of intervention projects/research of social relevance;*
- *Increasing number of IPSS requesting internship agreements with ISSSP;*
- *Increasing recognition by the Portuguese society of the severity and complexity of social phenomena requiring deep knowledge in the intervention fields based on Social Sciences;*
- *Steps taken by ISSSP in terms of self-assessment and implementation of a Quality Management System;*
- *Implementation of its own qualified teaching staff as a favourable condition to the necessary research development in the social field.*

Constraints

- *Lack of support at the level of school social welfare, threatening the increase of enrolments;*
- *Difficulties in accessing research funding due to the intense competition for limited financial resources and the relative scarcity of peer reviewed publications in international journals by the teaching staff of the study cycle;*
- *The trend for restriction on public spending, with incidence in the social policies, may have a negative impact in terms of employability.*

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/27136	319	Gerontologia Social	3	2012-07-13T01:00:00
CEF/0910/27131	762	Serviço Social	6	2012-07-29T01:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no**

longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910 /27141	319	Gerontologia Social	6	2012-04-17
CEF/0910 /27146	762	Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social	6	2012-07-06

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/09/00612		Economia Social e Solidária	2010-06-17

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study**

programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
<i><sem resposta></i>		

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/27136	319	Gerontologia Social	40	4	40	10	40	17
CEF/0910/27131	762	Serviço Social	90	37	90	55	90	51

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
<i><sem resposta></i>								

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/27141	319	Gerontologia Social	35	15	35	23	35	14
CEF/0910/27146	762	Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social	35	10	35	14	35	12

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14	14/15	15/16
<i><sem resposta></i>					

a b a b a b

<sem resposta>

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/27136	319	Gerontologia Social	25	8	26	8	32	5
CEF/0910/27131	762	Serviço Social	206	52	203	42	199	40

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/27141	319	Gerontologia Social	16	22	23	13	34	6
CEF/0910/27146	762	Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social	11	1	14	6	23	10

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

%

Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area. 70.5

Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity 13

Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating 96

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Adriana Manuela Carvalho Gomes Neves	Assistente ou equivalente	Mestre		Direito	25	Ficha submetida
Adriano Zilhão de Queirós Nogueira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Urbanismo	48	Ficha submetida
Berta Pereira Granja	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências do Serviço Social	100	Ficha submetida
Elsa Montenegro Moreira Marques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Sociologia	100	Ficha submetida
Helder Fernando Cerqueira Alves		Mestre		Ciências do Consumo Alimentar/Estatística	25	Ficha submetida
Idalina Maria Morais Machado		Doutor		Sociologia	100	Ficha submetida
Joana Madalena Tavares Martins Guedes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Gerontologia e Geriatria, com especialidade em Gerontologia	100	Ficha submetida
José Alberto Mendes Falcão dos Reis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Psicologia Social	100	Ficha submetida
Margarida da Silva Neves de Abreu	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	6.3	Ficha submetida
Maria Cidália de Jesus Queiroz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Sociologia	100	Ficha submetida
Maria de Fátima dos Santos Ferreira Pinto	Assistente ou equivalente	Mestre		SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA SOCIAL	42	Ficha submetida
Maria Gabriela Martins de Nóbrega Moita	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Maria Luisa Macedo da Costa Pinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciencias do Servico Social	100	Ficha submetida
Maria Manuela Pires de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Filosofia	100	Ficha submetida
Maria Sidalina Pinho de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências de Educação	100	Ficha submetida
Maria Teresa Soares Souto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Psicologia	65	Ficha submetida
Maria Xavier de Araújo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Psicologia	33	Ficha submetida
Marielle Christine Gros	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Aplicadas ao Meio Ambiente (Sociologia)	100	Ficha submetida
Óscar João Atanázio Afonso	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Economia	25	Ficha submetida
Óscar Manuel Soares Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Paula Cristina Salgado Pereira Rodrigues Vieira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Serviço Social	100	Ficha submetida

Renata Sofia da Cunha Oliveira Barros	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Nutrição Clínica	8.3	Ficha submetida
Sara Cristina Dias Melo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
António Luciano Carrilho Roma Torres	Professor Auxiliar ou equivalente	Mestre	Psiquiatria	17	Ficha submetida
Ana Sofia Carvalho	Assistente ou equivalente	Mestre	Direito	42	Ficha submetida
Manuel Carlos da Cunha Nogueira	Assistente ou equivalente	Mestre	Finanças	100	Ficha submetida
				1836.6	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs		14		14
Outros docentes / Other teachers		1		1
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs		6		1.85
Outros docentes / Other teachers		5		1.51
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	0	20	0	15.85
Outros docentes / Other teachers **	0	6	0	2.51
Corpo docente total / Total teaching staff **	0	26	0	18.36

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	14	58
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	2	8

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

14 colaboradores a 100%

D6.1. Non academic staff:

14 employees 100%

D6.2. Qualificação:

1º ciclo -2

2º ciclo-2
 3º ciclo-1
 Ensino secundário-4
 Ensino superior -5 *

* destes 4 frequentaram cursos de pós-graduação

D6.2. Qualification:

1st cycle -2
 2nd cycle-2
 3rd cycle-1
 Secondary school-4
 Higher Education -5*

* 4 attended postgraduate courses

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	0
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	4.3
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	3.4
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	61
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	27

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
CICSS	10	NA

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
NA	0
(1 Item)	0